

Mensagem da Administração

Neste primeiro trimestre, celebramos um ano da sanção do Sistema Definitivo (SD) de Atlanta, o nosso principal projeto, que segue avançando como programado, com o mesmo prazo de execução previsto e o mesmo orçamento aprovados em fevereiro de 2022.

O principal marco do trimestre foi a conclusão do poço 5H, conectado ao Sistema de Produção Antecipada (SPA), e o início de sua operação, no final de março, conforme cronograma e orçamento. Este é o primeiro poço da campanha de perfuração de três novos poços iniciada em novembro de 2022. Os demais poços estarão prontos ao longo de 2023 e aguardarão para serem conectados ao FPSO Atlanta no SD.

Adicionalmente, a decisão de investir, no ano passado, no FPSO Petrojarl I para a Companhia continuar produzindo e gerando caixa operacional no Campo de Atlanta até a entrada do SD em produção nos traz mais conforto, em termos de liquidez, ao longo do processo de transição dos dois sistemas.

Aprovamos, no mês de março, a nossa Política de Mudanças Climáticas, reafirmando o comprometimento da Enauta nos seus esforços para redução, mitigação e compensação associadas às emissões de gases de efeito estufa.

Em Assembleia Geral realizada no final de abril, foi aprovada a distribuição de dividendos aos acionistas, referente ao resultado de 2022, no montante de R\$ 39,5 milhões, conforme a proposta da administração.

A Enauta segue gerando caixa em sua atividade com o objetivo principal de financiar seu crescimento, através do projeto do SD e de potenciais oportunidades de M&A. Continuamos trabalhando em nossa estratégia de diversificar o portfólio da Companhia e posicionar a Enauta para um futuro de consolidação das empresas independentes do setor, no Brasil e no exterior.

Adicionalmente, a Companhia segue analisando oportunidades e fontes de financiamento, em reais e em moedas estrangeiras, para suportar suas necessidades de investimento e otimização da estrutura de capital.

Agradecemos o apoio dos nossos acionistas e demais *stakeholders* nesta jornada.



Visão de Mercado

No 1T23, observamos uma retração do preço da *commodity* em relação ao quarto trimestre de 2022 (4T22). A cotação média do Brent ficou em US\$ 82/barril, ante US\$ 89/barril no trimestre anterior. Em relação ao primeiro trimestre de 2022 (1T22), quando a cotação rompeu a barreira de US\$ 100/barril, o recuo foi ainda maior, de -16% em relação à cotação média, de US\$ 98/barril.

Dentre as variáveis com maior influência sobre o comportamento do mercado de óleo no cenário global, temos o conflito entre Rússia e Ucrânia, que teve início no 1T22, pressionando a *commodity*, e completou um ano em fevereiro de 2023, combinado a uma expectativa de retomada do crescimento da demanda pela China.

Em relação à Rússia, sanções ainda estão sendo aplicadas à comercialização do seu óleo. Quanto à China, no início deste ano foram suspensas determinadas restrições e políticas de combate à COVID-19. A reabertura da economia chinesa levou a Agência Internacional de Energia a revisar as projeções de demanda global por óleo e derivados para o patamar de aproximadamente 102 milhões de barris por dia. Entretanto, a demanda americana continua impactada pelo aperto monetário do *Federal Reserve* e a economia europeia pelas altas nas taxas de juros. Deste modo, a China será possivelmente responsável por grande parte da demanda por óleo e derivados ao longo do segundo semestre de 2023.

Em abril de 2023, a Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP), incluindo a Rússia, anunciou um novo corte de produção da ordem de 1,6 milhão de barris por dia, após um corte de 2,0 milhões de barris por dia ocorrido em outubro de 2022. Tais revisões visam, principalmente, manter a pressão sobre os preços. Atualmente, o consenso de diversos bancos, de acordo com a Bloomberg, indica uma cotação média para o Brent em torno de US\$ 85/barril ao longo de 2023.

O Brasil, junto com Estados Unidos, Canadá e Guiana, tende a ser beneficiado dentro deste contexto, já que estes países têm o maior crescimento na oferta de petróleo e recordes recentes de produção.

No mercado brasileiro, houve mudança de governo no início de 2023. As principais medidas tomadas que afetam o setor de óleo e gás foram: (i) a criação do imposto de exportação sobre o petróleo, através da Medida Provisória 1163/2023, para o período de 1º março até 30 de junho de 2023; e (ii) a suspensão da alienação de ativos e desinvestimentos da Petrobras, por um prazo de 90 dias.

Desempenho Consolidado

RECEITA LÍQUIDA

A receita líquida total da Enauta atingiu R\$ 445,7 milhões no 1T23, 29,2% inferior em relação ao 1T22, resultante de (i) menor volume produzido e vendido neste trimestre, (ii) recuo no preço médio de venda por conta da queda na cotação do Brent e (iii) impacto do imposto sobre as exportações de óleo, a partir de 1º de março de 2023.

A receita do Campo de Atlanta totalizou R\$ 374,3 milhões no 1T23, com redução de 24,4% entre anos, e representou 84% da receita total, *versus* 79% no 1T22. O volume de vendas totalizou 949,3 mil bbl¹ a um Brent médio de US\$ 78,5/bbl, com variação de +29,8% e de -30,2% entre anos, respectivamente.

Em janeiro de 2023, passou a vigorar novo acordo com a Shell para venda FOB de 100% do óleo produzido pelo FPSO Petrojarl I (SPA). O contrato prevê a exportação do óleo pela Enauta para a Shell Western, Supply and Trading Limited ("Shell"). Adicionalmente, em

¹ Ver definição no glossário.



janeiro de 2023, passou também a vigorar um acordo com a Shell com opção de antecipar o recebimento de cargas de óleo futuras.

No dia 1º de março de 2023, o governo anunciou a MP 1163/2023, envolvendo mudança no imposto de exportação sobre o petróleo e fixando uma alíquota de 9,2% aplicável até o dia 30 de junho de 2023. Com isto, o impacto deste imposto temporário sobre a receita líquida da Enauta foi de R\$ 7,0 milhões no 1T23.

A receita do Campo de Manati, referente à participação de 45% da Enauta no consórcio, somou R\$ 71,4 milhões no 1T23, com redução de 46,9% entre anos, em linha com a variação dos volumes de produção.

A venda de 100% da produção de gás de Manati é feita à Petrobras por meio de contrato exclusivo, com preço fixo em reais e indexado à inflação, até o final da sua reserva e com cláusula “take or pay”. Em janeiro de 2023 o reajuste contratual aplicável foi de aproximadamente 4%.

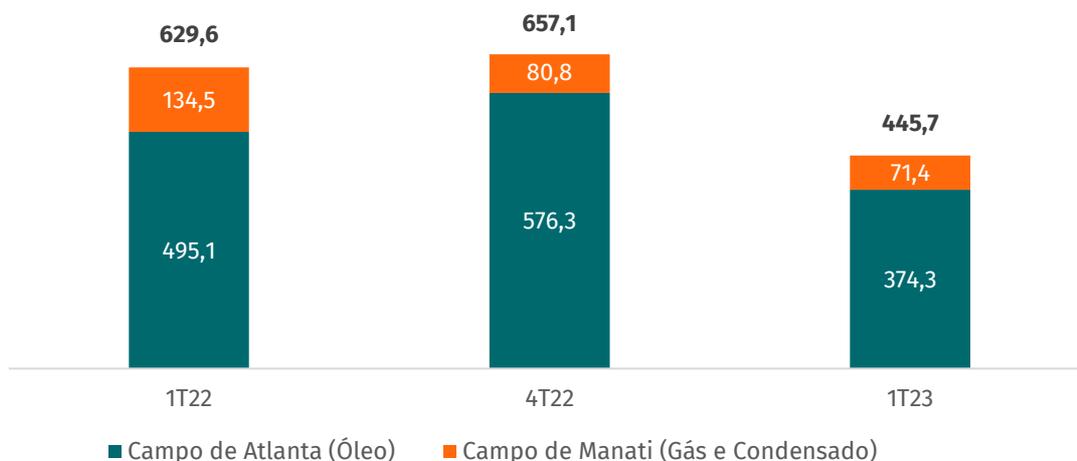


Gráfico 1 - Receita por ativo e total, em R\$ milhões

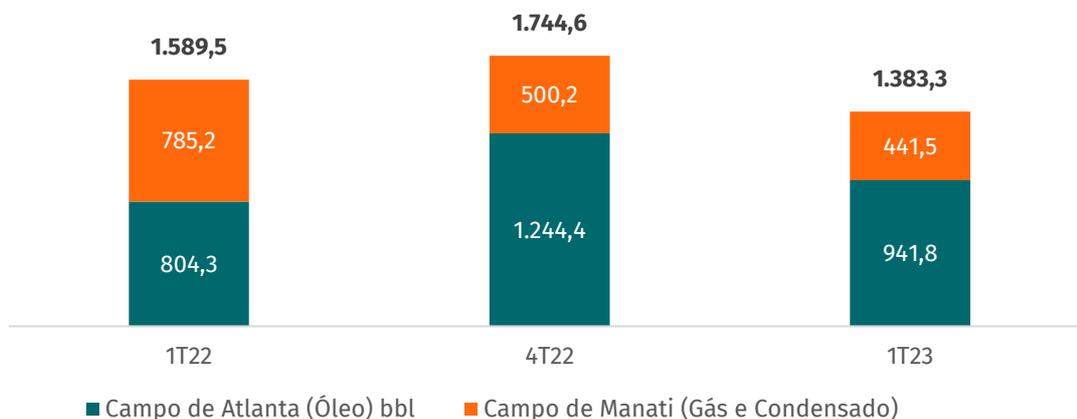


Gráfico 2 - Produção por ativo e total, proporcional à participação da Enauta, em mil boe

CUSTOS OPERACIONAIS

Os custos operacionais totais somaram R\$ 232,4 milhões no 1T23, com redução de 26,0% entre anos, em linha com o decréscimo da receita, em função, principalmente, da redução do custo de afretamento.

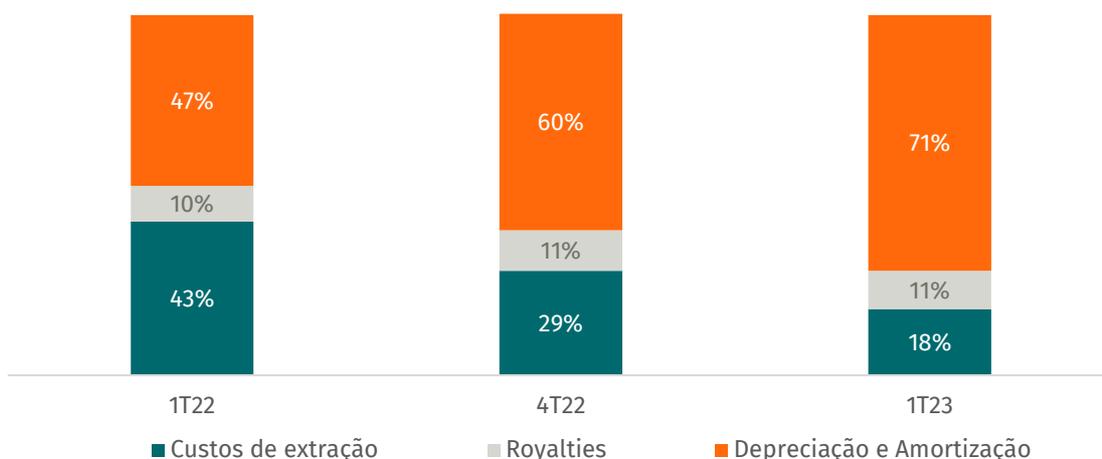


Gráfico 3 - Custos operacionais, em R\$ milhões

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As Despesas Gerais e Administrativas (G&A) totalizaram R\$ 33,8 milhões no 1T23, com aumento de R\$ 11,3 milhões entre anos, representando 7,6% da receita líquida, ante 3,6% no 1T22, impactada, principalmente, pelo aumento de R\$ 7,5 milhões com Despesas com Pessoal e R\$ 12,3 milhões com outras despesas administrativas, parcialmente compensado pelo aumento de R\$ 8,7 milhões de alocação de Projetos de E&P.

A Companhia está se estruturando, com aumento do seu quadro de pessoal e contratação de assessorias técnica, jurídica e financeira tanto para a implantação e operação do SD, como para a execução da estratégia de crescimento e diversificação do portfólio de ativos em produção, com avaliação de oportunidades no mercado e melhoria da sua estrutura de capital.

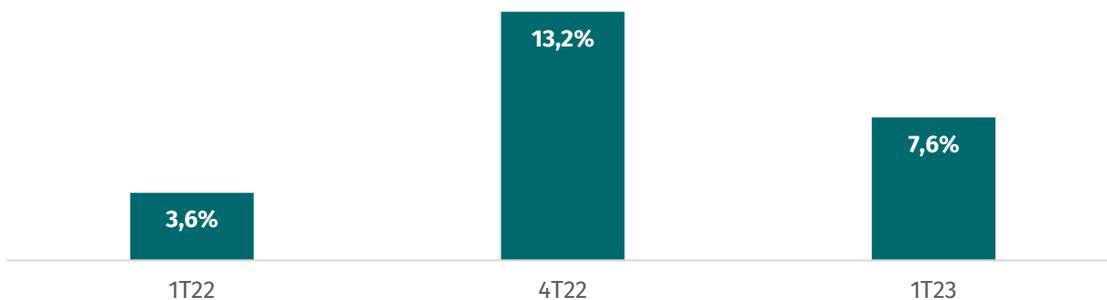


Gráfico 4 - G&A, % Receita

GASTOS EXPLORATÓRIOS

Os gastos exploratórios totalizaram R\$ 3,5 milhões no 1T23, em comparação a R\$ 105,1 milhões no 1T22, quando foi realizada a baixa, no montante de R\$ 93,5 milhões, do poço exploratório no Bloco SEAL-M-428, onde não se constatou a ocorrência de hidrocarbonetos.

OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

Outras despesas operacionais somaram R\$ 0,1 milhão no 1T23, ante outras receitas operacionais de R\$ 1,9 milhão no 1T22.



RESULTADO E GERAÇÃO DE CAIXA OPERACIONAL

O lucro bruto totalizou R\$ 213,2 milhões no 1T23, com margem bruta de 47,8%. Entre anos, houve decréscimo de 32,4% do lucro bruto, com redução da margem bruta em 2,3 p.p..

O resultado operacional foi de R\$ 175,9 milhões no 1T23, com redução de R\$ 13,8 milhões, ou 7,3%, entre anos, devido principalmente a (i) redução de R\$ 102,3 milhões do lucro bruto, e (ii) aumento de R\$ 11,3 milhões de despesas com G&A, parcialmente compensado (iii) pelo decréscimo de R\$ 101,6 milhões de gastos exploratórios.

O EBITDAX atingiu R\$ 340,9 milhões no 1T23, *versus* R\$ 432,9 milhões no 1T22. A margem EBITDAX foi igual a 76,5% no 1T23, ante 68,8% no 1T22.

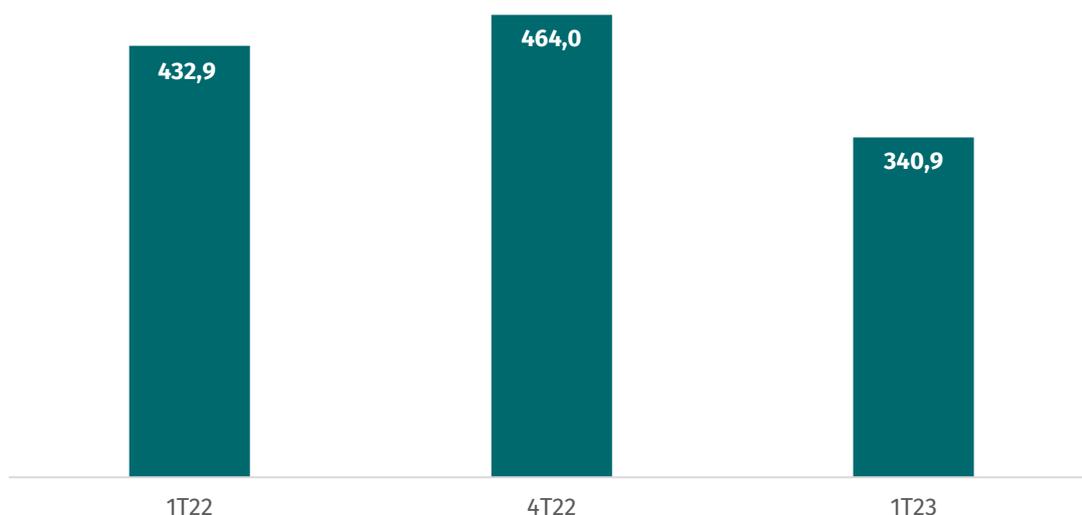


Gráfico 5 - EBITDAX, em R\$ milhões

RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro foi negativo em R\$ 23,1 milhões no 1T23, ante valor negativo de R\$ 328,6 milhões no mesmo período do ano anterior, este último impactado pela valorização de 15% do real em relação ao dólar no período.

Diante dos compromissos de investimentos em moeda estrangeira, principalmente o projeto SD, a Enauta, desde o 1T22, quando houve a aprovação do projeto, tem mantido parcela relevante do seu caixa vinculado a dólares norte-americanos (95% em 31 de março de 2022 e 78% em 31 de março de 2023).

Em dezembro de 2022, realizamos a primeira emissão de debêntures da Companhia, no valor total de R\$ 1,4 bilhão². Após o recebimento desses recursos:

(a) foi realizada a conversão de R\$ 560,0 milhões para dólares, por meio de contratos de instrumentos derivativos (“swap”), equivalente a uma dívida de US\$ 109,4 milhões, com juros fixos de 8,885% ao ano, para balanceamento e proteção do fluxo de caixa futuro da Companhia, considerando que parte dos investimentos e da receita da Companhia são em dólares.

(b) a Enauta Energia, subsidiária integral da Enauta, realizou emissão privada de debêntures não conversíveis em ações, também no valor de R\$ 1,4 bilhão, em condições de remuneração,

² Informações adicionais na seção Estrutura de Capital



amortização e vencimento alinhadas às debêntures emitidas pela Enauta Participações, que foram adquiridas em sua totalidade pela Enauta Participações.

(c) a Enauta Energia contratou instrumentos financeiros derivativos do tipo a termo, sem entrega física (“NDF”), como parte de sua estratégia de dolarização do recurso obtido com a emissão das debêntures, com o objetivo de preservar sua capacidade de investimento em dólares norte-americanos (*hedge*).

Deste modo, o resultado financeiro líquido relacionado às debêntures foi negativo em R\$ 34,1 milhões no 1T23, considerando: (i) despesa financeira de R\$ 62,1 milhões; (ii) receita financeira de R\$ 33,3 milhões, (iii) resultado positivo de derivativo swap de R\$ 42,1 milhões; (iv) resultado negativo de derivativo NDF de R\$ 43,0 milhões; e (v) amortização de custo de captação de R\$ 4,3 milhões.

Cabe destacar que, dos encargos financeiros incorridos até 31 de março de 2023, R\$29,0 milhões relativos à 1ª série incentivada foram capitalizados ao imobilizado em andamento.

O rendimento de aplicações financeiras foi positivo em R\$ 40,3 milhões no 1T23, ante valor negativo de R\$ 126,8 milhões no 1T22, devido à apreciação do Real em relação ao dólar na época.

As variações cambiais e monetárias foram negativas em R\$ 6,5 milhões no 1T23 e R\$ 185,1 milhões no mesmo período de 2022, também em função da valorização do real no período.

Os juros do passivo do direito de uso totalizaram R\$ 23,8 milhões no 1T23, *versus* R\$ 8,7 milhões no 1T22.

LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido atingiu R\$ 118,4 milhões no 1T23, com variação positiva de R\$ 216,6 milhões em relação ao 1T22. A diferença é reflexo, principalmente, da variação no resultado financeiro de R\$ 305,5 milhões, mencionada anteriormente.

Gestão financeira

CAPEX

Os investimentos de capital (CAPEX) somaram aproximadamente US\$ 107,7 milhões no 1T23. Os principais investimentos realizados foram destinados ao Campo de Atlanta, sendo US\$ 71,2 milhões para o SD e US\$ 36,5 milhões para o SPA.

Cerca de 90% dos serviços relacionados ao SD já foram contratados, com fornecedores com bom histórico de execução, mitigando os riscos de sobrecusto e entrega, principalmente num cenário inflacionário do setor. Este é o principal projeto da Enauta e, portanto, todos os nossos colaboradores e parceiros estão totalmente dedicados para entregá-lo no custo e no prazo inicialmente estimados.

No final do 1T23, foi concluída, com sucesso, a interligação do novo poço do Campo de Atlanta, 7-ATL-5H-RJS (“5H”) ao FPSO Petrojarl I. Este é o primeiro poço da campanha de perfuração de três novos poços iniciada em novembro de 2022. Os demais poços, que já encontram-se em fase de perfuração, estarão prontos ao longo de 2023 e aguardarão para serem conectados ao FPSO Atlanta no SD.

Questões operacionais ocorridas durante a campanha do poço 7-ATL-7H-RJS (“7H”) levaram à necessidade de interrupção das atividades de perfuração e consequente abandono do mesmo. Os custos incorridos até este momento, de aproximadamente US\$ 10 milhões, serão reconhecidos no resultado da Companhia no segundo trimestre de 2023 observando a data de competência do acontecimento. A Companhia já iniciou a perfuração de um novo poço, denominado 7-ATL-7HA-RJS (“7HA”), sem alteração no cronograma e no orçamento previstos do projeto SD. As licenças do IBAMA e da ANP permanecem as mesmas.



O projeto SD contempla uma capacidade de produção de até 50 mil barris por dia, através de um novo FPSO, o FPSO Atlanta, com seis poços produtores, nesta primeira fase. Primeiramente, serão conectados ao FPSO Atlanta os poços 3H, 6H, e 7HA, que não estão conectados ao FPSO Petrojarl I. Posteriormente, as conexões dos poços 2HP, 4HB e 5H serão transferidas do FPSO Petrojarl I para o FPSO Atlanta. Finalmente, após a transferência de todas as conexões para o FPSO Atlanta, ocorrerá a desmobilização do Petrojarl I, que tem custo provisionado de US\$ 27 milhões.

No início de 2023, exercemos a opção de compra de uma terceira bomba, de forma que todos os poços terão um sistema de elevação mais robusto no Sistema Definitivo, por meio de bombas multifásicas. Parte do desembolso de todas as bombas do SD ocorrerá durante a fase de operação. Deste modo, o valor do capex do projeto até o 1º óleo permanece na ordem de US\$ 1,1 bilhão, enquanto o orçamento do capex diferido, com desembolso após o 1º óleo, foi ajustado de US\$ 0,1 bilhão para US\$ 0,2 bilhão.

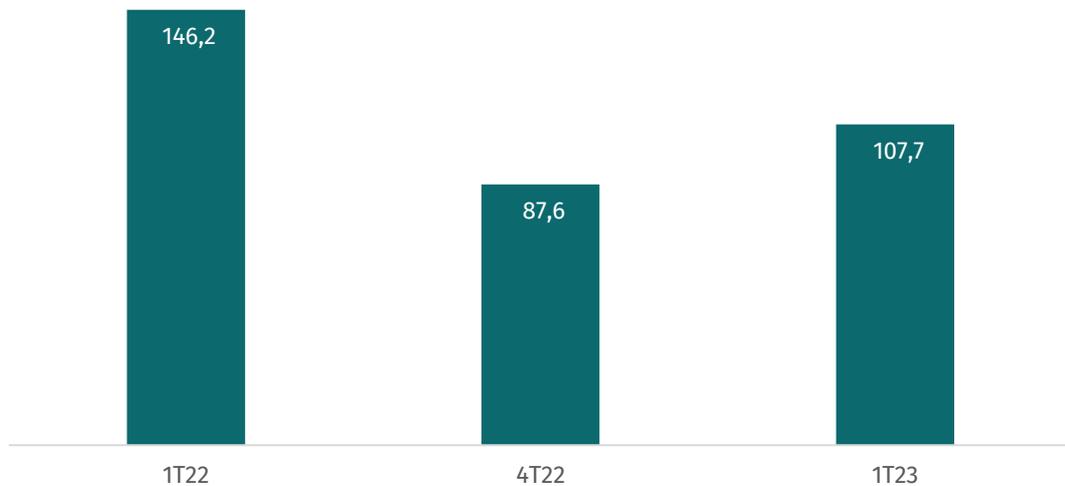


Gráfico 6 - CAPEX, em US\$ milhões

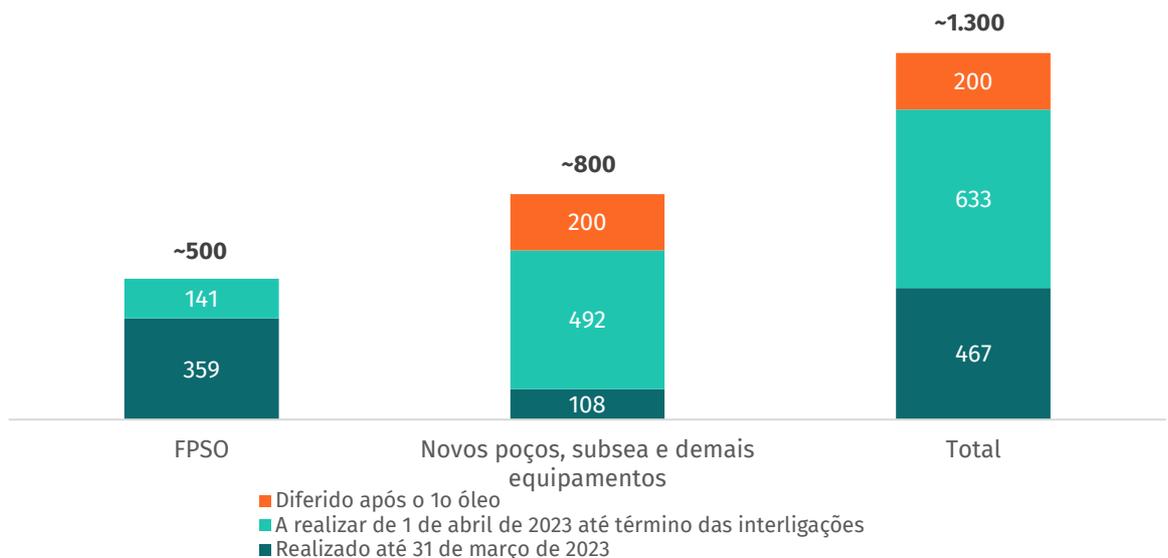


Gráfico 7 - Desembolsos com SD, em US\$ milhões



CAPITAL DE GIRO

A Companhia apresentou capital de giro negativo de R\$ 589,1 milhões no final do 1T23, 18,7%, ou R\$ 92,9 milhões, inferior entre trimestres, devido principalmente à redução de contas a receber (R\$ 193,2 milhões), parcialmente compensado pela redução da conta fornecedores (R\$ 115,5 milhões).

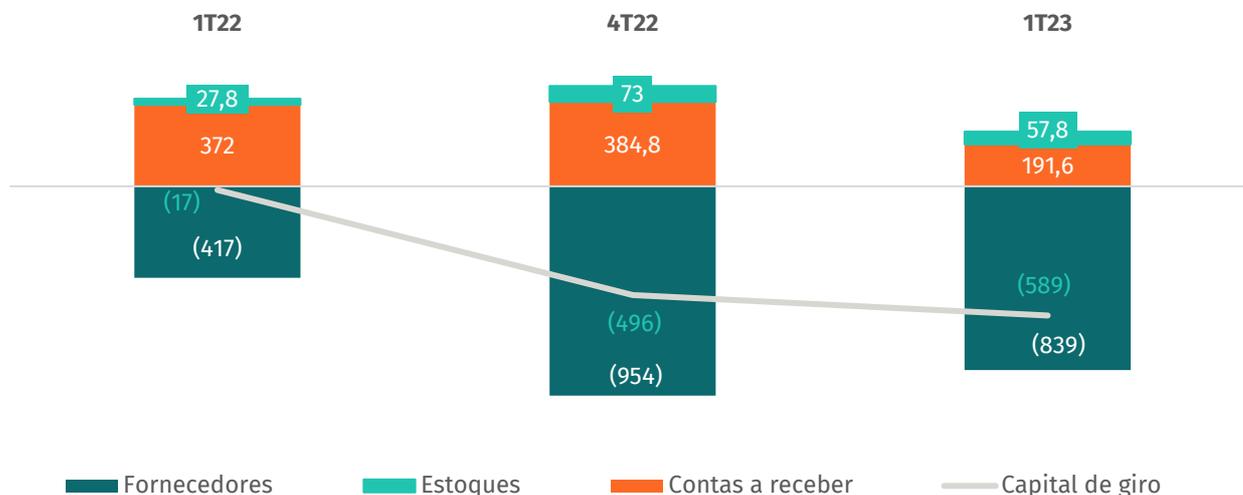
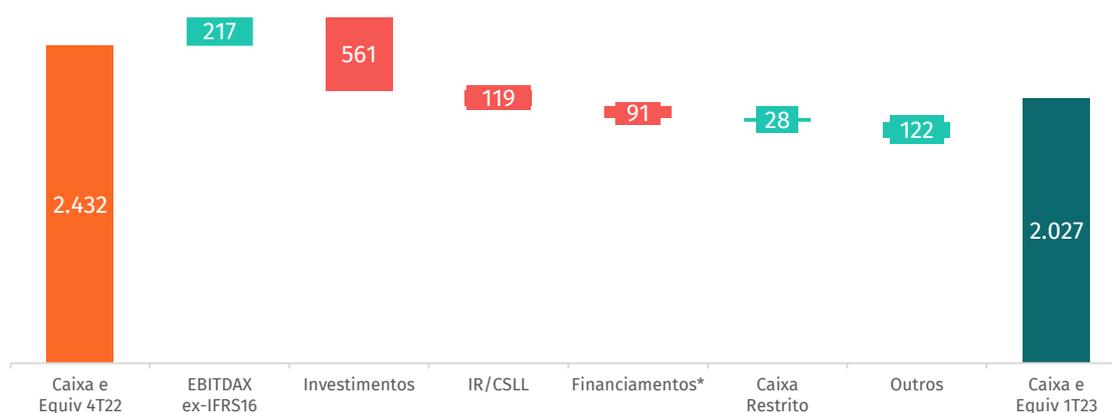


Gráfico 8 – Capital de Giro, em R\$ milhões

ESTRUTURA DE CAPITAL

A Companhia tinha posição de Caixa de R\$ 2,0 bilhões, ou US\$ 399,1 milhões, em 31 de março de 2023, versus R\$ 2,4 bilhões, ou US\$ 466,1 milhões, em 31 de dezembro de 2022. A variação entre trimestres reflete, principalmente: (i) investimentos de R\$ 560,5 milhões, (ii) financiamento - amortizações e juros pagos ou provisionados de R\$ 91,3 milhões, parcialmente compensados pelo (iii) fluxo de caixa operacional, medido pelo EBITDAX ex-IFRS 16, menos impostos, de R\$ 119,3 milhões.



*Inclui movimentações destinadas ao serviço da dívida e amortizações.

Gráfico 9 – Variação do Caixa e Equivalente de Caixa, em R\$ milhões



Em 31 de março de 2023, 78% do Caixa estavam alocados em dólares norte-americanos. A manutenção de parte substancial do Caixa em dólar tem o objetivo de proteção cambial, considerando que parte relevante dos investimentos da Companhia no Sistema Definitivo de Atlanta estão indexados ao dólar. A parcela em reais visa o cumprimento das obrigações financeiras nesta moeda, como o serviço de dívida das debêntures, cujo pagamento de juros ocorre semestralmente.

No final do 1T23, o retorno médio anual das aplicações em reais era de aproximadamente 102% do CDI, enquanto o caixa investido em dólar rendia em média 3,9% ao ano.

31/03/2023- R\$ 2,0 bilhões

31/12/2022 - R\$ 2,4 bilhões



Gráfico 10 – Caixa por exposição cambial, em R\$ milhões

A dívida bruta da Enauta era de R\$ 1,4 bilhão em 31 de março de 2023, dos quais 94% no passivo não circulante, representada principalmente pelas debêntures. As debêntures tinham, ao final do 1T23, *duration* de 3,5 anos e prazo médio de 4,6 anos.

Realizamos a primeira emissão de debêntures da Companhia, em dezembro de 2022, no valor total de R\$ 1,4 bilhão, sendo (i) R\$ 736,7 milhões correspondentes à primeira série – Incentivada, com juros de IPCA +9,8297% ao ano, e (ii) R\$ 663,3 milhões correspondentes à segunda série, com juros de CDI +4,2500%, com vencimento em 15 de dezembro de 2029 e de 2027, respectivamente.

Considerando que parte dos investimentos e da receita da Companhia são em dólares, foi realizada a conversão de 76% dos recursos referentes à primeira série, no valor de R\$ 560,0 milhões, para dólares, por meio de contratos de instrumentos derivativos (swap), equivalente a uma dívida de US\$ 109,4 milhões, com juros fixos de 8,885% ao ano, para balanceamento e proteção do fluxo de caixa futuro da Companhia.

Estes recursos, juntamente com a posição robusta de caixa no final de 2022 e a geração de caixa operacional da Companhia, serão utilizados para atender as necessidades de investimentos do SPA e SD de Atlanta. Adicionalmente, a Companhia segue analisando oportunidades e fontes de financiamento, em reais e em moedas estrangeiras, para suportar suas necessidades de investimento e otimização da estrutura de capital.

Entre os *covenants* financeiros, destacam-se a restrição de emissão de nova dívida, caso o indicador de alavancagem Dívida Líquida / EBITDAX seja maior ou igual a 2,5 vezes e a limitação de distribuição de dividendos a 25% do lucro da Enauta até a equalização da produção do SD. Em 31 de março de 2023, a Companhia encontra-se em conformidade com as obrigações e cláusulas restritivas das debêntures.

Com a conclusão do processo de saída definitiva do Bloco CAL-M-372, o financiamento do BNB, de R\$ 80,7 milhões, teve o vencimento antecipado para janeiro de 2023, com a liberação dos valores de caixa restrito referentes à sua garantia.

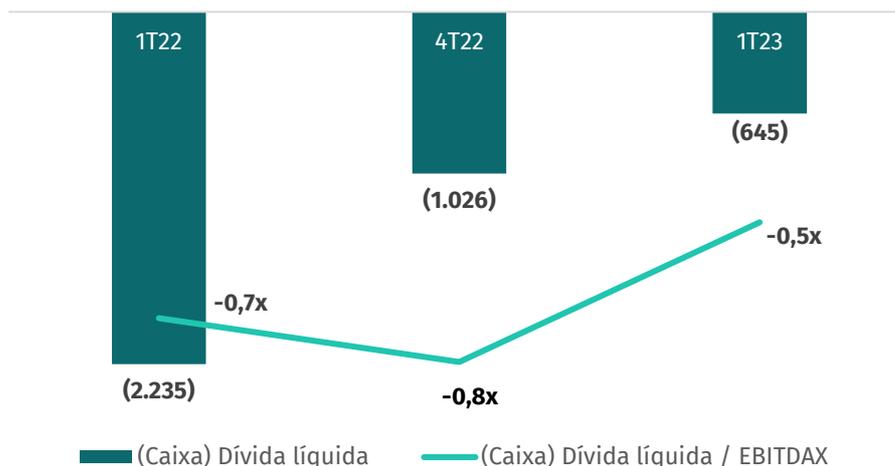


Gráfico 11 – Endividamento, em R\$ milhões, e alavancagem financeira

Política de hedge

Para reduzir a sua exposição ao risco do preço do Brent e, conseqüentemente, garantir a sua geração de caixa e proteger a sua liquidez, a Companhia, através da subsidiária Enauta Energia, contratou, em maio de 2023, instrumento visando a proteção de vendas futuras de 1,3 milhão de barris de óleo para o período de setembro a dezembro de 2023, em linha com a sua política de Gestão de Riscos de Mercado. Neste instrumento, o preço mínimo do barril foi fixado em US\$ 65,0 por barril e o custo desta operação foi de US\$ 7,5 milhões.

Recebimento de créditos tributários

Em 20 de abril de 2023, a Enauta Petróleo e Gás recebeu e contabilizou a restituição de créditos tributários de IRPJ e CSLL referentes ao ano de 2021 no valor de R\$ 24,3 milhões, reconhecida como Outras receitas operacionais, em abril de 2023.

Opção de Compra do FPSO Atlanta pela Yinson³

Em 21 de fevereiro de 2022, celebramos acordos com as subsidiárias da Yinson Holdings Berhad, ou Grupo Yinson (“Yinson”), em relação ao FPSO Atlanta. Esses acordos incluem: (i) um contrato de Engenharia, Aquisição, Construção e Instalação (“Contrato EPCI”); (ii) um Contrato de Opção de Compra; (iii) um contrato de Afretamento; (iv) um contrato de operação e manutenção (O&M); e (v) um contrato de Financiamento.

De acordo com o Contrato EPCI, a Yinson é o principal contratante EPC “turn-key” para a conversão do FPSO Atlanta para que ele possa operar o SD, enquanto através do Contrato de Opção de Compra, a Yinson, a seu exclusivo critério, pode adquirir a empresa AFPS.BV, proprietária do FPSO Atlanta, com prazo de notificação de exercício até junho de 2023.

A existência desta Opção de Compra promove alinhamento de interesses e engajamento da Yinson na execução dos investimentos de adaptação do FPSO Atlanta.

Cenário 1 – Exercício da Opção de Compra pela Yinson

Neste cenário, a Yinson passa a ser proprietária integral da AFPS B.V. e, conseqüentemente, do FPSO Atlanta. Sendo assim, além do início da vigência do financiamento, entrarão em vigor os contratos de afretamento do FPSO Atlanta, operação e manutenção (“O&M”) por um período de 15 anos, com possibilidade de extensão por mais cinco anos, com valor total previsto de aproximadamente US\$ 2,0 bilhões para os 20 anos.

³ Informações adicionais sobre esta opção de compra estão disponíveis na Nota Explicativa 27 das Informações Financeiras Trimestrais da Enauta referente ao trimestre findo em 31 de março de 2023.



No contrato de Financiamento, a Enauta, através de sua subsidiária Atlanta Field B.V., financia o equivalente a 80% do investimento da AFPS B.V., por meio de “project finance”, por 15 anos.

Neste cenário, o desembolso total do SD será reduzido em cerca de US\$ 100 milhões, totalizando US\$ 1,0 bilhão até o início da produção, estimado para meados de 2024. Nos primeiros 15 anos de operação do SD, a Enauta terá dois fluxos de valores com a Yinson, sendo o primeiro negativo, relativo ao valor de afretamento e de “O&M”, e o segundo positivo, relativo ao valor dos juros e amortização do financiamento do FPSO Atlanta.

Cenário 2 – Não exercício da Opção de Compra pela Yinson

No caso de não exercício da Opção de Compra pela Yinson, o Contrato EPCI permanecerá em vigor e a Yinson entregará, instalará e operará o FPSO Atlanta por um mínimo de dois anos. Durante este período, a Enauta poderá desenvolver internamente a capacitação de operar o FPSO Atlanta ou negociar contrato de O&M com a própria Yinson ou com terceiros.

Adicionalmente, o FPSO Atlanta continuará sendo de propriedade da Enauta. O investimento e desembolso total do projeto SD segue com o valor previsto de US\$ 1,1 bilhão até o início da produção, estimado para meados de 2024.

Neste cenário, a Enauta terá um contrato de O&M com a Yinson nos primeiros 24 meses de operação do SD.

Do ponto de vista financeiro, os dois cenários são equivalentes em termos de geração de valor e garantem a viabilidade do projeto SD. No cenário 1, a Enauta tem uma redução de cerca de cerca de US\$ 100 milhões da necessidade de recursos até o início da geração de caixa do SD e garante que o SD seja operado por uma empresa experiente, qualificada e estruturada no Brasil. Enquanto no cenário 2, a Enauta tem a garantia, operação e manutenção do FPSO Atlanta nos dois primeiros anos, permitindo que a Companhia avalie alternativas e faça negociações comerciais ou contratações com serenidade.

Ambiental, Social e Governança (ASG)

No 1T23, publicamos nossa Política de Mudanças Climáticas. O documento traz caminhos para a Companhia executar de maneira ainda mais assertiva seus investimentos em redução, mitigação e compensação associados às emissões de gases de efeito estufa (GEE). Vale destacar que, em 2022, a Enauta recebeu a Nota B pelo CDP e é a única produtora independente brasileira a conquistar essa classificação.

Em março de 2023, divulgamos o nosso 12º Relatório Anual e de Sustentabilidade, seguindo as principais diretrizes globalmente reconhecidas como GRI, SASB e TCFD. O documento é publicado desde 2011, com o objetivo de dar transparência aos processos e às ferramentas de gestão que possuímos para gerenciar riscos e oportunidades associados a aspectos ambientais, sociais e de governança corporativa (ESG, na sigla em inglês). Nosso objetivo é evidenciar como nossa Companhia avalia e incorpora tais aspectos na definição e execução da estratégia de investimentos e crescimento dos negócios. Há mais de dez anos somos signatários do Pacto Global e buscamos contribuir para o alcance das metas de todos os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

O equilíbrio de gênero é uma realidade mantida pela Companhia ao longo dos últimos anos. Estamos atuando agora na identificação de oportunidades para a ampliação da participação de grupos diversos em nossa força de trabalho. Assim, realizamos, no 1T23, o 1º Censo Enauta com o intuito de estabelecer metas afirmativas para evoluir na pauta de diversidade.

Geração de Valor aos Acionistas | Desempenho ENAT3

A ação da Companhia (B3: ENAT3) encerrou o 1T23 cotada a R\$ 11,33, correspondendo a um valor de mercado de R\$ 3,0 bilhões, e desvalorização de 45,4% entre anos. Nos primeiros três meses de 2023, a desvalorização da ENAT3 foi de 16,1%, enquanto o índice Ibovespa e o Brent recuaram 7,2% e 3,0%, respectivamente. Nossa ação registrou uma liquidez média diária de R\$ 17,1 milhões no 1T23, *versus* R\$ 37,4 milhões no 1T22.

Em 31 de março de 2023, o capital social votante e total da Enauta era constituído de 265.806.905 ações ordinárias, sendo o *free float* equivalente a 28,9%.

Em 3 de abril de 2023, a Companhia foi informada por seu acionista controlador, Queiroz Galvão S.A., que o acordo de acionistas, celebrado em 2019 com o Quantum FIA, foi encerrado. Como consequência deste distrato, o controle societário da Companhia passou a ser exercido somente pela Queiroz Galvão S.A., detentora de 63% do capital votante e total da Companhia. A participação do Quantum FIA, equivalente a 7%, passou a compor o *free float*, de 37%, na mesma data.

Em 28 de abril de 2023, foi aprovada em Assembleia Geral Ordinária a distribuição de dividendos totais de R\$ 39,5 milhões, equivalente a aproximadamente R\$ 0,15 por ação, de acordo com a Política de Dividendos da Companhia, relativos ao exercício social de 2022 e incluindo o dividendo mínimo obrigatório. Os dividendos serão pagos tendo como base a posição acionária da data da Assembleia e, a partir de 2 de maio de 2023, inclusive, todas as ações passaram a ser negociadas *ex-dividendos*. O pagamento será efetuado no dia 15 de maio de 2023.

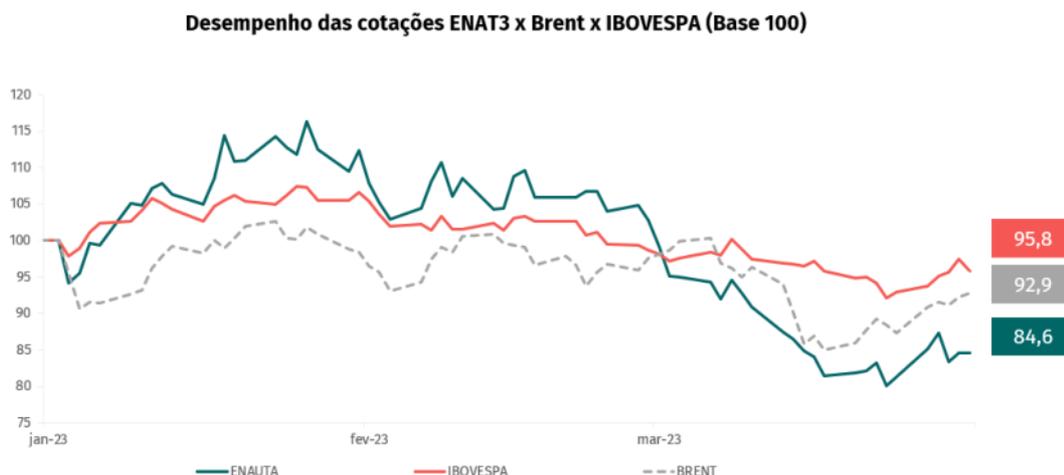


Gráfico 12 – Desempenho da ação ENAT3

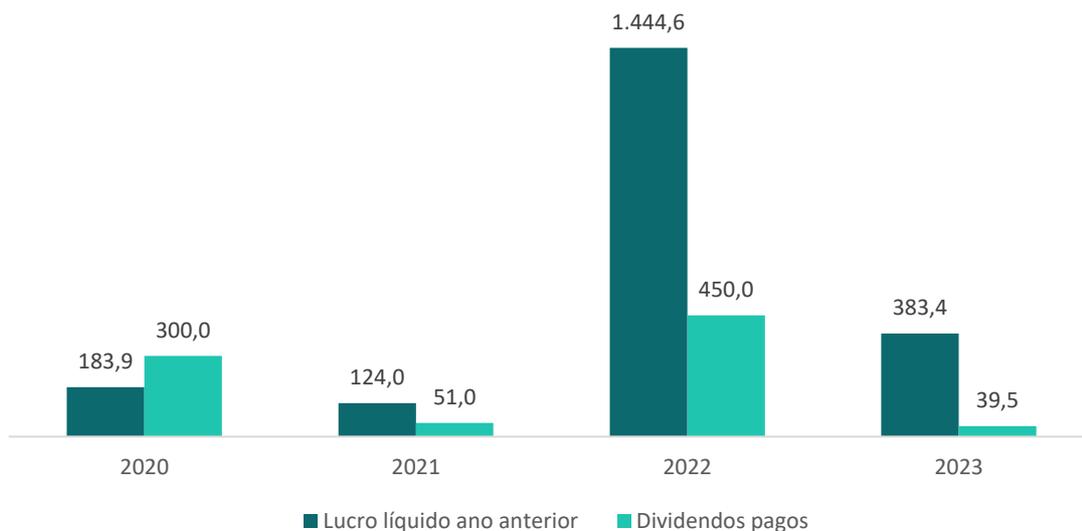


Gráfico 13 – Distribuição de Dividendos, em R\$ milhões

Desempenho operacional por ativo

Campo de Atlanta

Bloco BS-4; Participação: 100%; Operador

PRODUÇÃO E OPERAÇÃO

A produção do Campo de Atlanta somou 941,8 mil bbl, equivalente à produção média diária de 10,5 mil bbl, 17% superior à produção média diária do 1T22, que foi de 8,9 mil bbl.

A Companhia começou a campanha de perfuração de três novos poços no final de 2022, sendo que o primeiro poço, 5H, foi concluído e conectado ao FPSO Petrojarl I ao final de março de 2023, com produção inicial de cerca de 15 mil bbl/d. Entretanto, a partir da primeira semana de maio, buscando um alongamento da vida útil das bombas submarinas, a Companhia decidiu limitar a sua vazão próxima a 9 mil bbl/d. Com este novo patamar, o início do declínio natural do poço deverá ser postergado. Os demais poços (6H e 7H) estarão prontos ao longo de 2023 e aguardarão para serem conectados ao FPSO Atlanta no SD.

O poço 7-ATL-3H-RJS (“3H”) voltará a produzir quando da implementação do SD. As linhas do poço 3H foram transferidas para o poço 5H, para otimizar a produção do Campo de Atlanta.

Outro importante destaque na evolução do SD, parte da campanha de perfuração, foi a entrega da árvore de natal para o poço 6H em meados de abril. Nosso corpo técnico esteve nas instalações do parceiro no fornecimento deste equipamento, podendo acompanhar de perto os processos fabris e o cronograma de entregas desta árvore e da árvore do poço 7H, já em fase de finalização. Também em abril, foram realizados Steering Committees com a Onesubsea e a Sapura, e ainda neste mês de maio está previsto o Steering Committee com a Yinson. A fase principal de definição de engenharia foi concluída sem alteração de prazos e custos, e estamos na fase de entrega dos equipamentos, que seguem de acordo com o cronograma previsto.

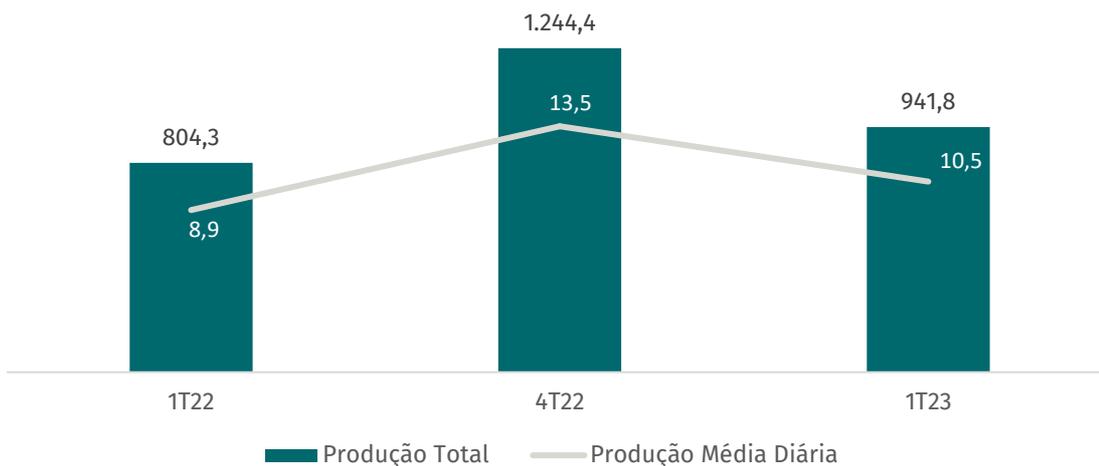


Gráfico 14 – Produção Total do Campo, em mil bbl, e produção média diária, em mil bbl/dia, do Campo de Atlanta

No dia 7 de maio de 2023, iniciamos uma manutenção preventiva na planta de processo do FPSO Petrojarl I, anteriormente programada para começar em meados de maio. A produção do Campo de Atlanta foi interrompida, com retorno previsto para meados de junho.

O Sistema de Produção Antecipada (SPA) iniciou a sua produção em 2018, com poços conectados ao FPSO Petrojarl I, com equipamentos, como bombas elétricas submarinas, originalmente instaladas em 2014. O objetivo do SPA era testar as características do óleo e o comportamento do reservatório do Campo de Atlanta, para subsidiar a decisão de investimento em FPSO de maior capacidade de produção, com início de produção estimado, na época, para meados de 2022. Sendo um sistema temporário, optou-se por soluções com menor investimento inicial, mas que, ao longo do tempo, requeriam intervenções frequentes de manutenção.

O “Final Investment Decision” (FID) do SD ocorreu apenas em fevereiro de 2022, com o início de produção planejado para meados de 2024. Deste modo, foi realizada, ainda em 2022, a recertificação do FPSO Petrojarl I e a extensão do seu contrato de afretamento, permitindo que a Enauta continue a produzir e gerar caixa ao longo do processo de transição dos dois sistemas.

O FPSO Petrojarl I é o FPSO mais antigo em operação no mundo e, portanto, com equipamentos que requerem manutenções mais frequentes. Tendo sido contratado como sistema temporário, estas restrições podem ser adequadas a um sistema piloto em que o objetivo principal foi o de conhecer e mitigar riscos de projeto e reduzir as incertezas de reservatório. Estes objetivos foram atingidos com pleno sucesso, entretanto, a decisão de continuidade até a entrega do Sistema Definitivo refletirá as limitações originais de um projeto temporário.

A Companhia visa uma mudança de patamar operacional, que será atingida em meados de 2024, com a entrada em operação do novo FPSO Atlanta, com soluções que promovem, além de ganhos de produtividade, a redução da taxa de emissão de gases do efeito estufa, o que torna este projeto mais competitivo em um cenário de transição energética e resiliente diante da natureza cíclica do mercado.

RECEITA LÍQUIDA

A receita do Campo de Atlanta totalizou R\$ 374,3 milhões no 1T23, com redução de 24,4% entre anos, e representou 84% da receita total, *versus* 79% no 1T22. O volume de vendas totalizou 949,3 mil bbl a um Brent médio de US\$ 78,5/bbl, com variação de +29,8% e de -30,2% entre anos, respectivamente.

Em janeiro de 2023, passou a vigorar novo acordo com a Shell para venda FOB de 100% do óleo produzido pelo FPSO Petrojarl I (SPA). O contrato prevê a exportação do óleo pela Enauta para a Shell Western, Supply and Trading Limited (“Shell”). No dia 1º de março de



2023, o governo anunciou a MP 1163/2023, envolvendo mudança no imposto de exportação sobre o petróleo e fixando uma alíquota de 9,2% aplicável até o dia 30 de junho de 2023. Com isto, o impacto deste imposto temporário sobre a receita líquida da Enauta no 1T23 foi de R\$ 7,0 milhões.

OPEX E LIFTING COSTS ¹

Os custos operacionais, *opex*, do Campo de Atlanta, totalizaram US\$ 28,8 milhões no 1T23, refletindo a redução de aproximadamente US\$ 130 mil por dia no custo do afretamento, em relação ao 1T22, devido à conclusão do pagamento de uma parcela adicional variável atrelada ao Brent, em função do teto contratual ter sido atingido, conforme cláusula vigente no contrato de afretamento do FPSO do SPA.

O custo médio de extração, *lifting cost*, sem afretamento, foi de US\$ 15,9/bbl no 1T23, comparável a US\$ 21,3/bbl no 1T22 e US\$ 13,4/bbl no 4T22, incluindo manutenções.

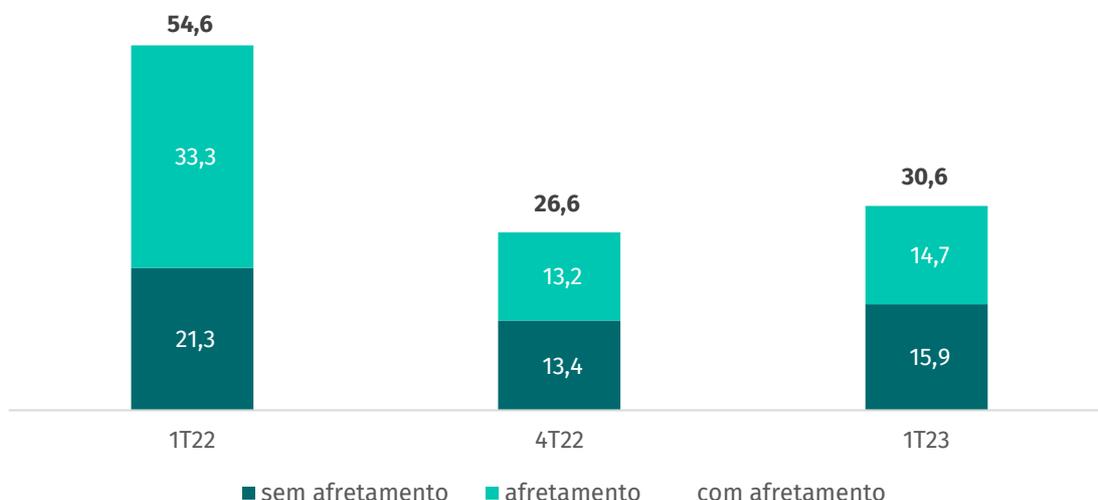


Gráfico 15 – *Lifting cost* do Campo de Atlanta, em US\$/bbl

Campo de Manati

Bloco BCAM-40; Participação: 45%

PRODUÇÃO E RECEITA

A produção média diária do Campo de Manati totalizou 1,7 milhão de m³ no 1T23, sendo que os 45% da produção atribuída à Enauta equivalem à produção média diária de 4,9 mil boe, comparáveis a 8,7 mil boe/dia no 1T22.

A venda de 100% da produção de gás de Manati é feita à Petrobras por meio de contrato exclusivo, com preço fixo em reais e indexado à inflação, até o final da sua reserva e com cláusula “take or pay”. Em janeiro de 2023 o reajuste aplicável foi de aproximadamente 4%.

Ajustes do projeto, em 2021, permitiram aumentar a reserva⁴ em mais de 50%, em dezembro de 2021, e o potencial de produção do Campo de Manati, conforme relatório de certificação de reservas emitido para aquele exercício. Entretanto, este aumento ainda não se reflete na sua produção, em função da venda de gás pela Petrobras estar com restrições de demanda, conforme informado pelo Operador.

⁴ Fonte: Certificação de Reservas de 31 de dezembro de 2021 da Gaffney, Cline and Associates.



A receita do Campo de Manati, referente à participação da Companhia no consórcio, somou R\$ 71,4 milhões no 1T23, com redução de 46,9% entre anos, em linha com a redução dos volumes de produção.

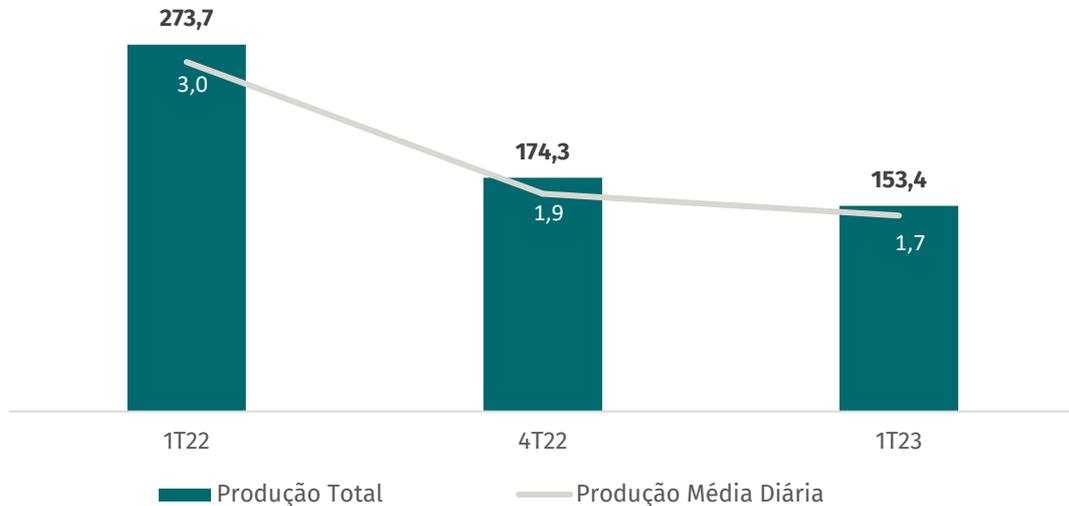


Gráfico 16 – Produção total de gás, em MMm³, e produção média diária, em MMm³/dia, do Campo de Manati

Portfólio de Exploração

BACIA CAMAMU-ALMADA

Em 12 de dezembro de 2022, por força da Resolução de Diretoria nº 645/2022, a ANP aprovou o acordo de rescisão consensual do contrato BM-CAL-12. O valor de R\$ 7,3 milhões registrado em 31 de dezembro de 2022 como passivo circulante, referente ao seguro garantia do bloco BM-CAL-12, foi pago a título de Programa Exploratório Mínimo em fevereiro de 2023. A devolução foi concluída em março de 2023, com assinatura do Termo de Rescisão pelos concessionários.

Enauta Participações S.A.

Relatório sobre a Revisão de
Informações Trimestrais do
Período de Três Meses Findo em
31 de Março de 2023

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas e Administradores da
Enauta Participações S.A.

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Enauta Participações S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2023, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about para saber mais.

A Deloitte é líder global de auditoria, consultoria empresarial, assessoria financeira, gestão de riscos, consultoria tributária e serviços correlatos. Nossa rede global de firmas-membro e entidade: relacionadas, presente em mais de 150 países e territórios (coletivamente, a “organização Deloitte”), atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®. Saiba como os cerca de 345 mil profissionais da Deloitte impactam positivamente seus clientes em www.deloitte.com.

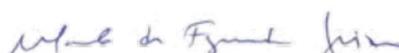
Outros assuntos

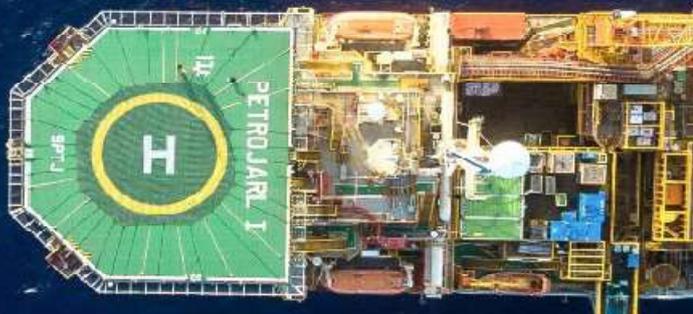
Demonstrações do valor adicionado

As informações financeiras intermediárias anteriormente referidas incluem as demonstrações do valor adicionado - DVA, individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais - ITR, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 8 de maio de 2023

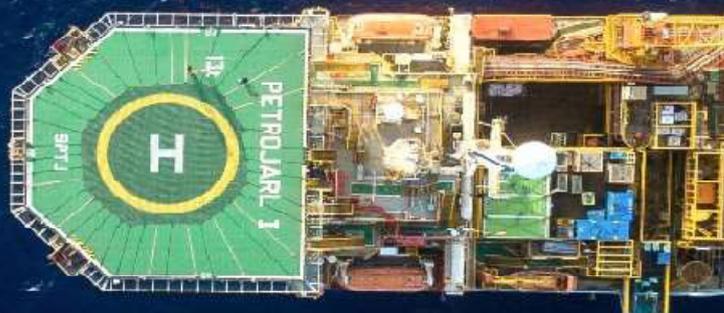

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" RJ


Marcelo de Figueiredo Seixas
Contador
CRC nº 1 PR 045179/O-9



- BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE MARÇO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022
- DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO REFERENTES AOS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2023 E DE 2022
- DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE REFERENTES AOS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2023 E DE 2022
- DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO REFERENTES AOS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2023 E DE 2022
- DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA REFERENTES AOS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2023 E DE 2022
- DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO REFERENTES AOS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2023 E DE 2022
- NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2023

NOTAS EXPLICATIVAS.....	9
1. CONTEXTO OPERACIONAL.....	9
2. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS....	9
3. PRINCIPAIS JULGAMENTOS CONTÁBEIS E FONTES DE INCERTEZAS NAS ESTIMATIVAS.....	12
4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	13
5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	14
6. CONTAS A RECEBER.....	15
7. CRÉDITOS E DÉBITOS COM PARCEIROS	16
8. ESTOQUES.....	16
9. PARTES RELACIONADAS	17
10.CAIXA RESTRITO	19
11.IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES.....	20
12.INVESTIMENTOS.....	27
13.IMOBILIZADO	30
14.INTANGÍVEL.....	34
15.ARRENDAMENTO – DIREITO DE USO	35
16.FORNECEDORES.....	38



17. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS.....	39
18. DEBÊNTURES	41
19. PROCESSOS JUDICIAIS FISCAIS, CÍVEIS E TRABALHISTAS.....	45
20. PROVISÃO PARA ABANDONO	48
21. OBRIGAÇÕES DE CONSÓRCIOS	49
22. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA.....	50
23. CUSTOS E DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS.....	51
24. GASTOS EXPLORATÓRIOS PARA A EXTRAÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS	53
25. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS LÍQUIDAS	53
26. RESULTADO FINANCEIRO	54
27. INFORMAÇÕES ADICIONAIS SOBRE ATIVIDADES DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS.....	55
28. COMPROMISSOS	62
29. INSTRUMENTOS FINANCEIROS	62
30. PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	72
31. AÇÕES EM TESOURARIA.....	76
32. SEGUROS	77
33. PLANO DE BENEFÍCIOS DE APOSENTADORIA.....	78
34. INFORMAÇÕES ADICIONAIS AOS FLUXOS DE CAIXAS	78
35. EMISSÃO E ARQUIVAMENTO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS.....	79
36. EVENTOS SUBSEQUENTES	79
37. MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO	81

Enauta Participações S.A.

Balanços Patrimoniais em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais)



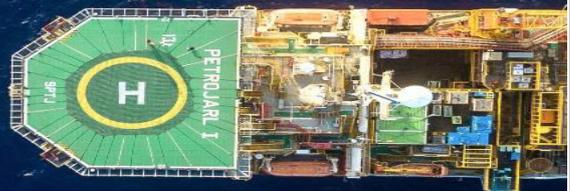
ATIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	4	54.987	63.378	917.686	853.938
Títulos e valores mobiliários	5	-	-	1.109.807	1.577.856
Caixa restrito	10	-	-	59.884	7.837
Contas a receber	6	-	-	157.402	384.781
Estoques	8	-	-	57.840	73.038
Impostos e contribuições a recuperar	11	2.572	2.949	34.275	17.968
Contas a receber - Partes relacionadas	9	0	0	144	144
Dividendos a receber	12	23.349	23.349	-	-
Créditos com parceiros	7	-	-	2.455	761
Instrumentos financeiros	29	66.744	4.645	13.137	29.541
Adiantamento de fornecedores		-	-	19.246	498
Outros		453	807	22.200	13.825
Total do ativo circulante		148.105	95.128	2.394.076	2.960.187
NÃO CIRCULANTE					
Caixa restrito	10	-	-	300.458	378.811
Impostos e contribuições a recuperar	11	-	-	79.137	76.845
Instrumentos financeiros	29	1.297.431	1.293.106	-	-
Investimentos	12	4.116.304	4.040.957	-	-
Imobilizado	13	-	-	3.528.434	3.066.900
Intangível	14	-	-	749.311	755.613
Arrendamentos - direito de uso	15	-	-	852.144	1.030.060
Outros ativos não circulantes		-	-	4.423	7.648
Total do ativo não circulante		5.413.735	5.334.063	5.513.907	5.315.877
TOTAL DO ATIVO		5.561.840	5.429.191	7.907.983	8.276.064
PASSIVO					
CIRCULANTE					
Fornecedores	16	5.576	4.578	838.473	953.954
Arrendamentos	15	-	-	418.855	467.756
Empréstimos e financiamentos	17	-	-	18.205	108.219
Debêntures	18	66.744	4.645	66.744	4.645
Impostos e contribuição a recolher	11	186	2.022	22.818	108.018
Remuneração e obrigações sociais		179	-	45.296	45.174
Contas a pagar - partes relacionadas	9	14.848	15.009	-	-
Provisão para pesquisa e desenvolvimento		-	-	2.238	2.238
Obrigações de consórcios	21	-	-	-	7.324
Provisão de multas		-	-	821	821
Outras obrigações		9	10	40.057	21.226
Total passivo circulante		87.542	26.264	1.453.508	1.719.375
NÃO CIRCULANTE					
Arrendamentos	15	-	-	213.750	329.843
Provisão para abandono	20	-	-	567.572	587.351
Remuneração e obrigações sociais		-	-	7.305	8.937
Debêntures	18	1.297.431	1.293.106	1.297.431	1.293.106
Impostos e contribuição a recolher	11	-	-	11.923	11.148
Instrumentos Financeiros - LP		-	-	5.342	34.284
Obrigações de consórcio	21	-	-	57.922	57.922
Provisão para contingência	19	-	-	104	104
IR e CSLL diferidos	11	-	-	116.259	124.173
Total do passivo não circulante		1.297.431	1.293.106	2.277.608	2.446.868
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social integralizado	30	2.078.116	2.078.116	2.078.116	2.078.116
Reserva de capital	30	29.707	29.869	29.707	29.869
Reservas de lucros	30	1.905.377	1.905.377	1.905.377	1.905.377
Outros resultados abrangentes		68.968	120.664	68.968	120.664
Ações em tesouraria	31	(23.745)	(24.205)	(23.745)	(24.205)
Lucro líquido do período		118.444	(0)	118.444	(0)
Total do patrimônio líquido		4.176.867	4.109.821	4.176.867	4.109.821
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		5.561.840	5.429.191	7.907.983	8.276.064

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras trimestrais

Enauta Participações S.A.

Demonstrações do resultado para os períodos findos em
31 de março de 2023 e de 2022

(Valores expressos em milhares de reais)



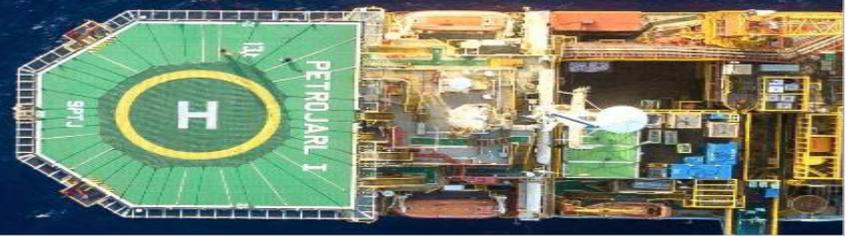
	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		01/01/2023 a 31/03/2023	01/01/2022 a 31/03/2022	01/01/2023 a 31/03/2023	01/01/2022 a 31/03/2022
RECEITA LÍQUIDA	22	-	-	445.692	629.606
CUSTOS	23	-	-	(232.445)	(314.079)
LUCRO BRUTO		-	-	213.247	315.527
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS					
Gerais e administrativas	23	(8.866)	(2.120)	(33.765)	(22.538)
Equivalência Patrimonial	12	127.204	(96.384)	-	-
Gastos exploratórios para a extração de petróleo e gás	24	-	-	(3.530)	(105.098)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	25	-	-	(65)	1.855
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		118.338	(98.504)	175.887	189.746
Rendimento das aplicações financeiras	26	1.958	242	40.264	(126.771)
Outras receitas (despesas) financeiras	26	(1.852)	21	(63.406)	(201.878)
RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO		106	263	(23.142)	(328.649)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		118.444	(98.241)	152.745	(138.903)
Imposto de renda e contribuição social correntes	11	-	-	(42.163)	(6.485)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	-	-	7.862	47.147
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO		118.444	(98.241)	118.444	(98.241)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO POR AÇÃO - BÁSICO E DILUÍDO	30	0,45	(0,37)		

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras trimestrais

Enauta Participações s.A.

Demonstração do resultado abrangente para os períodos findos em
31 de março de 2023 e de 2022

(Valores expressos em milhares de reais)



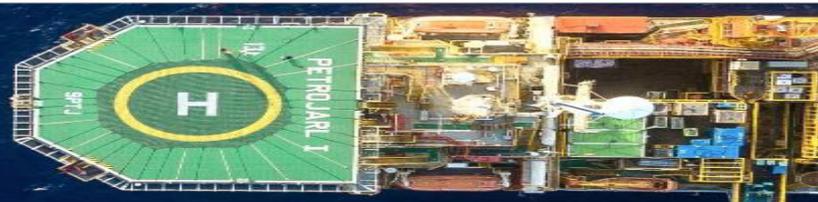
	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		01/01/2023 a 31/03/2023	01/01/2022 a 31/03/2022	01/01/2023 a 31/03/2023	01/01/2022 a 31/03/2022
Lucro (prejuízo) líquido do período		118.444	(98.241)	118.444	(98.241)
Outros resultados abrangentes					
Ajuste a valor justo de instrumento financeiro		6.828	(5.926)	6.828	(5.926)
Ajustes acumulados de conversão de empresas no exterior	12	(58.524)	(78.663)	(58.524)	(78.663)
Resultado abrangente do período		<u>66.748</u>	<u>(182.830)</u>	<u>66.748</u>	<u>(182.830)</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras trimestrais

Enauta Participações S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido para os períodos findos em 31 de março de 2023 e de 2022

(Valores expressos em milhares de reais)



	Nota explicativa	Capital social integralizado	Reserva de capital	Reservas de lucros		Outros resultados abrangentes	Dividendos adicionais ao mínimo obrigatório	Ações em tesouraria	Lucros acumulados	Total
			Plano de opções de ações	Reserva legal	Reserva de Investimentos					
SALDOS EM 1 JANEIRO DE 2022		2.078.116	30.759	170.641	1.761.896	112.446	39.455	(27.401)	-	4.165.912
Ajustes acumulados de conversão		-	-	-	-	(78.663)	-	-	-	(78.663)
Ajuste a valor justo de instrumento financeiro		-	-	-	-	(5.926)	-	-	-	(5.926)
Plano de opções de ações		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Realização do plano de opções de ações		-	(628)	-	-	-	-	2.447	-	1.819
Prejuízo líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	(98.241)	(98.241)
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2022		2.078.116	30.131	170.642	1.761.896	27.857	39.455	(24.954)	(98.241)	3.984.901
SALDOS EM 1 JANEIRO DE 2023		2.078.116	29.869	189.810	1.676.056	120.664	39.511	(24.205)	-	4.109.821
Ajustes acumulados de conversão	13	-	-	-	-	(58.524)	-	-	-	(58.524)
Ajuste a valor justo de instrumento financeiro		-	-	-	-	6.828	-	-	-	6.828
Realização do plano de opções de ações	31	-	(162)	-	-	-	-	460	-	298
Lucro líquido do período	31	-	-	-	-	-	-	-	118.444	118.444
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2023		2.078.116	29.707	189.810	1.676.056	68.968	39.511	(23.745)	118.444	4.176.867

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras trimestrais



Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
	01/01/2023 a 31/03/2023	01/01/2022 a 31/03/2022	01/01/2023 a 31/03/2023	01/01/2022 a 31/03/2022
RECEITAS	-	-	498.365	674.643
Vendas de gás e óleo	-	-	467.598	517.024
Outras receitas	-	-	11.550	147.482
Receitas relativas à construção de ativos próprios	-	-	19.217	10.137
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (inclui os valores dos impostos - ICMS, IPI, PIS e COFINS)	(6.695)	(378)	(75.811)	(251.924)
Custo dos produtos, das mercadorias e serviços vendidos	-	-	(45.776)	(232.933)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(6.695)	(378)	(30.035)	(18.991)
Outros	-	-	-	-
VALOR (UTILIZADO) ADICIONADO BRUTO	(6.695)	(378)	422.554	422.719
DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	13/14	-	(165.718)	(149.616)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO (UTILIZADO) PELA ENTIDADE	(6.695)	(378)	256.836	273.103
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	189.468	(96.111)	129.893	(109.779)
Resultado de equivalência patrimonial e dividendos	127.204	(96.384)	-	-
Receitas financeiras	26	62.264	273	129.893
Outras receitas financeiras	-	-	-	(117.442)
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	<u>182.773</u>	<u>(96.489)</u>	<u>386.729</u>	<u>163.324</u>
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
Pessoal:				
Remuneração direta	1.724	1.413	18.960	14.231
Benefícios	36	43	2.983	2.389
F.G.T.S	-	-	1.277	791
Outros	66	3	712	908
	<u>1.826</u>	<u>1.459</u>	<u>23.932</u>	<u>18.319</u>
Impostos, taxas e contribuições:				
Federais	345	283	78.933	(24.136)
Estaduais	-	-	11.571	16.878
Municipais	-	-	349	31.311
	<u>345</u>	<u>283</u>	<u>90.853</u>	<u>24.053</u>
Remuneração de capitais de terceiros:				
Juros	62.110	-	62.451	22.631
Aluguéis	-	-	465	321
Despesas bancárias	41	10	42.929	3.468
Variação monetária / cambial	8	-	47.655	192.773
	<u>62.158</u>	<u>10</u>	<u>153.500</u>	<u>219.193</u>
Remuneração de capitais próprios:				
Resultado líquido do período	30	118.444	(98.241)	118.444
		<u>118.444</u>	<u>(98.241)</u>	<u>118.444</u>
VALOR ADICIONADO DISTRIBUIDO	<u>182.773</u>	<u>(96.489)</u>	<u>386.729</u>	<u>163.324</u>

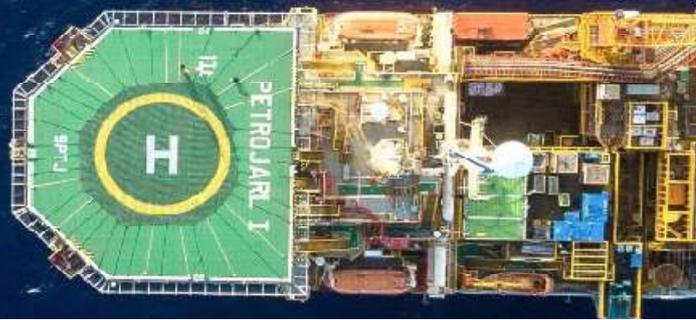
As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras trimestrais

**ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.**

(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		01/01/2023 a 31/03/2023	01/01/2022 a 31/03/2022	01/01/2023 a 31/03/2023	01/01/2022 a 31/03/2022
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Lucro líquido do exercício		118.444	(98.241)	118.444	(98.241)
Ajustes para reconciliar o resultado líquido com o caixa gerado pelas atividades operacionais:					
Equivalência patrimonial	13	(127.204)	96.384	-	-
Amortização e depreciação	14/15	-	-	21.919	67.080
Amortização e depreciação - IFRS 16	16	-	-	133.694	90.565
Amortização deságio - Debêntures	19	4.325	-	4.325	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	-	-	(7.862)	-47.147
Encargos financeiros e variação cambial sobre:					
IFRS 16 - Encargos financeiros	16	-	-	9.972	8.224
IFRS 16 - Variação cambial	16	-	-	(18.858)	(89.067)
Aumento de participação em consórcio	15	-	-	-	-
Financiamentos e empréstimos	18	-	-	333	2.059
Encargos provisão para abandono	21	-	-	4.855	2.557
Receita de juros captação debêntures		(62.099)	-	-	-
Despesas de juros captação debêntures	19	62.099	-	28.822	-
Resultado financeiro sobre instrumento financeiro		-	-	(28.942)	-
Baixa de imobilizado/intangível	14/15	-	-	-	97.063
Provisão para imposto de renda e contribuição social		-	-	42.163	6.485
Outras provisões		-	-	-	1.514
(Aumento) redução nos ativos operacionais:					
Contas a receber de clientes	6	-	-	227.379	(65.214)
Estoque	9	-	-	40.760	(14.842)
Outras contas a receber	7	-	-	-	563.631
Instrumentos financeiros	30	-	-	23.232	3.511
Créditos com parceiros	8	-	-	(1.694)	-
Contas a receber de partes relacionadas	10	-	-	-	53
Impostos a recuperar	12	377	(56)	(18.599)	12.031
Outros ativos		(3.972)	(355)	(23.898)	(41.947)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:					
Fornecedores	17	998	(18)	(607.698)	56.101
Impostos a recolher	12	(1.836)	(1.037)	(7.308)	(23.874)
Partes relacionadas	10	-	(628)	-	-
Obrigações de consórcios	22	-	-	(7.324)	(26.954)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(119.280)	(310.163)
Juros pagos - empréstimos	18	-	-	(246)	(2.130)
Juros pagos - arrendamentos		-	-	-	(8.224)
Outros passivos		178	-	17.321	30.377
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		(6.690)	(3.951)	(168.490)	213.448
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Caixa restrito	11	-	-	26.306	33.653
Aplicações financeiras	5	-	1.417	468.049	886.406
Pagamentos de imobilizado	14	-	-	(42.951)	(712.682)
Adição de arrendamento	16	-	-	(12.887)	-
Adiantamento a fornecedor de imobilizado		-	-	-	(64.959)
Recebimento de dividendos		-	-	-	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento		-	1.417	438.517	142.418
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Amortização de Empréstimos	18	-	-	(90.101)	(13.255)
Ações em tesouraria	32	299	2.447	299	1.819
Arrendamentos - direito de uso - Pagamentos	16	-	-	(124.933)	(109.528)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento		299	2.447	(214.735)	(120.964)
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa		-	-	8.456	(10.913)
Aumento (redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa no período		(8.391)	(87)	63.748	223.989
Demonstração da variação no caixa e equivalentes de caixa no exercício:					
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		63.378	307	853.938	830.416
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício		54.987	220	917.686	1.054.405
Aumento (redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa no período		(8.391)	(87)	63.748	223.989

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



NOTAS EXPLICATIVAS

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Enauta Participações S.A. (“Companhia” ou “Grupo” quando referida no consolidado) tem por objeto social a participação em sociedades que se dediquem substancialmente à exploração, produção e comercialização de petróleo, gás natural e seus derivados, seja como sócia, acionista ou outras formas de associação, com ou sem personalidade jurídica.

A Companhia é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na Avenida Almirante Barroso nº 52, sala 1301 (parte), Cidade e Estado do Rio de Janeiro, tem seus valores mobiliários negociados na B3 S.A. – Brasil Bolsa, Balcão, listados no segmento “Novo Mercado”, sob o código ENAT3. A Companhia é controlada pela Queiroz Galvão S.A.

O Grupo atua, por meio de suas investidas, na exploração, produção e comercialização de petróleo, gás natural e seus derivados, seja como sócia, acionista ou outras formas de associação com outras empresas (consórcios), com ou sem personalidade jurídica.

Em linha com os objetivos estratégicos do Grupo, a Enauta Energia S.A. (“Enauta Energia”), subsidiária integral da Companhia, atua no Brasil como detentora de direitos de exploração e produção de petróleo e gás natural nos regimes de concessão, seja na forma de associação com outras empresas (consórcios) ou com a totalidade de participação nas operações.

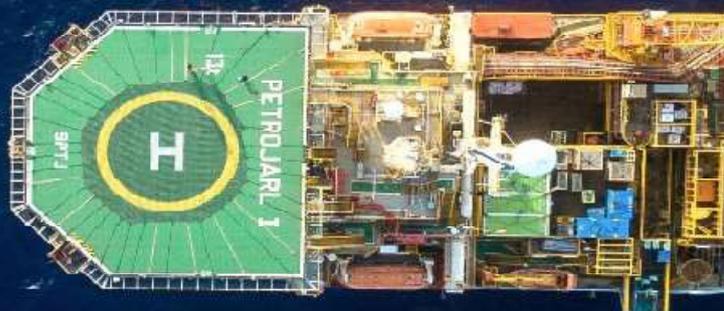
Em 31 de março de 2023 a Enauta Energia detinha o direito de participação em 20 concessões (21 concessões em 31 de dezembro de 2022), sendo operadora em um ativo em fase de produção, o Campo de Atlanta.

2. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

2.1. Declaração de Conformidade

As informações financeiras trimestrais, individuais e consolidadas, foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com a norma internacional IAS 34 – “*Interim Financial Reporting*” emitida pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”) e com o pronunciamento técnico NBC TG 21 – Demonstração Intermediária emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”) e pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).

Todas as informações relevantes próprias das informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.



2.2. Base de elaboração

As informações financeiras trimestrais foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos (divulgados em suas respectivas notas explicativas).

As informações financeiras trimestrais foram elaboradas com base no pressuposto de continuidade normal dos negócios, conforme avaliação efetuada pela Administração acerca da capacidade do Grupo em dar continuidade às suas atividades.

2.3. Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional da Companhia, assim como de suas controladas Enauta Energia S.A., Enauta Petróleo e Gás Ltda e Enauta Finance B.V., utilizada na preparação das informações financeiras trimestrais é a moeda corrente do Brasil - Real ("R\$"), sendo a que melhor reflete o ambiente econômico no qual o Grupo está inserido e a forma como é gerido. As controladas indiretas sediadas nos Países Baixos utilizam o dólar norte-americano ("US\$") como moeda funcional.

A moeda de apresentação destas informações financeiras trimestrais é o Real (R\$).

2.3.1. Conversão de moeda estrangeira

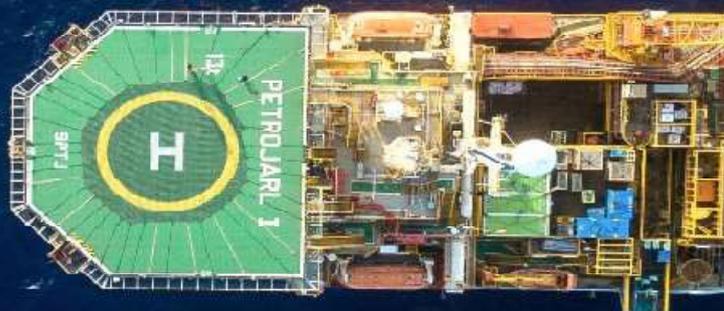
Os ativos e passivos das controladas no exterior são convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data do balanço, e as correspondentes demonstrações do resultado são convertidas pela taxa de câmbio média do mês, a não ser que as taxas de câmbio flutuarem significativamente, quando o uso da taxa de câmbio média para o período é inapropriado. As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas separadamente no patrimônio líquido, na demonstração do resultado abrangente, na linha de outros resultados abrangentes - ajustes acumulados de conversão.

2.4. Base de consolidação

As informações financeiras trimestrais consolidadas incluem as informações financeiras trimestrais da Companhia e de suas controladas diretas e indiretas, na mesma data-base.

Os resultados das controladas adquiridas, alienadas ou incorporadas durante o período estão incluídos nas demonstrações consolidadas do resultado e do resultado abrangente a partir da data da efetiva aquisição, alienação e incorporação, quando aplicável.

Nas informações financeiras trimestrais individuais da Companhia os investimentos em controladas diretas e indiretas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.



Quando necessário, as informações financeiras trimestrais das controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àquelas estabelecidas pelo Grupo. Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre empresas do Grupo são eliminados integralmente nas informações financeiras trimestrais consolidadas.

2.5. Informações do segmento operacional

A Administração da Companhia avaliou os processos de tomadas de decisões e concluiu que opera em um único segmento: exploração e produção (“E&P”) de óleo e gás e unicamente na geografia Brasil.

2.6. Demonstração dos fluxos de caixa (“DFC”)

A Demonstração dos Fluxos de Caixa é elaborada através do método indireto.

A Companhia adota como prática contábil a apresentação dos juros pagos referentes aos empréstimos e financiamentos como fluxos de caixa de atividade operacional. Os valores pagos referentes aos arrendamentos inclusive os juros intrínsecos são integralmente classificados como fluxos de caixa de atividade de financiamento.

2.7. Demonstração do Valor Adicionado (“DVA”)

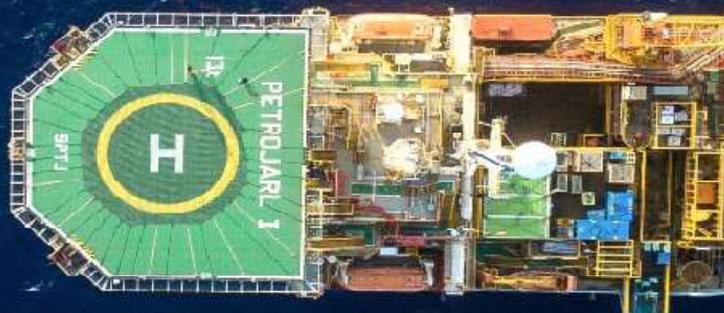
Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pelo Grupo e sua distribuição durante determinado período e é apresentada conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas informações financeiras trimestrais individuais e como informação suplementar às informações financeiras trimestrais consolidadas, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme as IFRS.

2.8. Principais Políticas Contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na elaboração dessas informações financeiras trimestrais estão descritas nas respectivas notas explicativas, abaixo. Essas práticas contábeis são consistentes com as adotadas e divulgadas nas informações financeiras trimestrais do período anterior apresentadas para fins de comparação.

2.9. Novas Normas, Alterações e Interpretações

As normas revisadas apresentadas a seguir passaram a ser aplicáveis para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2023 e, portanto, foram adotadas na elaboração das Informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas da Companhia referentes ao período findo em 31 de março de 2023, mas não tiveram impacto significativo nessas Informações financeiras trimestrais:

**Norma ou interpretação****Descrição**

IFRS 17 / CPC 50

Contratos de Seguros

Alterações à IFRS 10 (CPC 36 (R3)) – Demonstrações Consolidadas e IAS 28 (CPC 18 (R2))

Venda ou Contribuição de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou Joint Venture

Alterações à IAS 1 (CPC 26 (R1))

Classificação de Passivos como Circulantes ou Não Circulantes

Alterações à IAS 1 e IFRS Declaração da Prática (CPC 26 (R1))

Divulgação de Políticas Contábeis

Alterações à IAS 8 (CPC 23)

Definição de Estimativas Contábeis

Alterações à IAS 12 (CPC 32)

Imposto Diferido Relacionado a Ativos e Passivos Resultantes de uma Única Transação

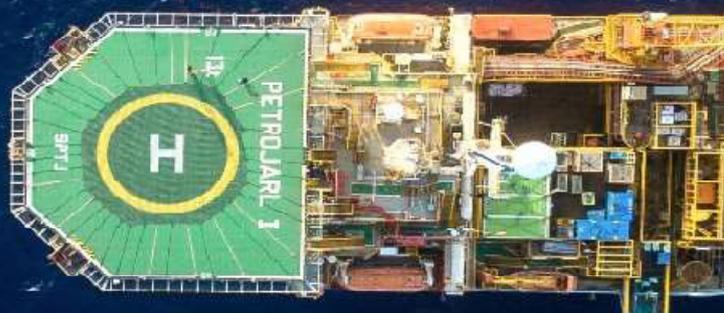
3. PRINCIPAIS JULGAMENTOS CONTÁBEIS E FONTES DE INCERTEZAS NAS ESTIMATIVAS

Na aplicação das políticas contábeis do Grupo a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis para os quais os valores não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes. As estimativas e premissas são revisadas continuamente e os seus efeitos contábeis às novas estimativas contábeis são reconhecidos no exercício em que as estimativas são revisadas.

As estimativas e julgamentos significativos aplicados pela Companhia na preparação destas informações financeiras trimestrais estão apresentados nas seguintes notas explicativas:

Estimativas e julgamentos contábeis críticos**Nota explicativa**

Realização do imposto de renda e contribuição social diferidos	11
Premissas para identificação de indicativos de perda e testes de recuperabilidade de ativos imobilizados	13
Determinação das taxas de depreciação do imobilizado	13
Determinação das taxas de amortização do intangível	14
Estimativas relacionadas a processos judiciais e contingências	19
Provisão para abandono	20
Avaliação de instrumentos financeiros	29
Remuneração baseada em ações	30



4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

- Política Contábil

São mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e compõem-se do saldo de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com liquidez imediata e risco insignificante de mudança de valor.

- Composição

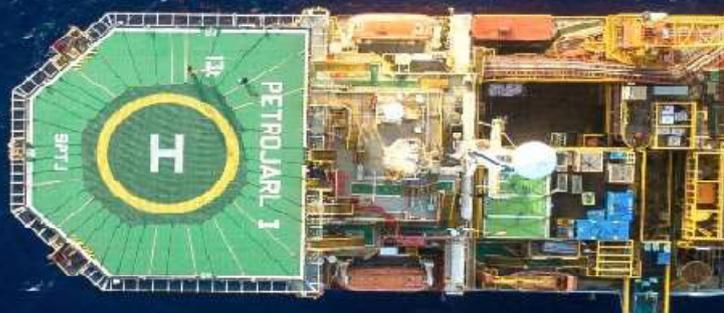
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Caixa e equivalentes de caixa – em moeda nacional	54.987	63.378	390.321	247.475
Caixa e equivalentes de caixa – em moeda estrangeira	-	-	527.365	606.463
Total	54.987	63.378	917.686	853.938

Em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022, a Companhia possuía caixa e equivalente de caixa com a finalidade de atender compromissos de curto prazo no valor de R\$917.686 e R\$853.938, respectivamente.

Esses recursos se encontravam aplicados em CDB (R\$), *Overnight* (USD) e *time deposits* (USD), com liquidez em até no máximo 30 dias.

Em 31 de março de 2023 cerca de 57% (cerca de 71% em 31 de dezembro de 2022) do caixa e equivalentes de caixa estavam alocados em dólares norte-americanos em conta no exterior. A manutenção de parte substancial do caixa e equivalentes de caixa em dólar tem o objetivo de proteção cambial, uma vez que parte relevante dos compromissos de curto prazo da Companhia no Sistema Definitivo de Atlanta deverá ser liquidada em dólar.

Em 31 de março de 2023 a rentabilidade média do caixa investido em Reais era de aproximadamente 102,39 % do CDI (101,8 % do CDI em 31 de dezembro de 2022), enquanto o caixa investido em dólar rentabilizava em média 2,33% a.a. (3,4% a.a em 31 de dezembro de 2022).



5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

- Política Contábil

Os Títulos e Valores Mobiliários são mensurados inicialmente a valor justo e, subsequentemente, de acordo com as suas respectivas classificações:

- Custo amortizado: fluxos de caixa seguros que constituem o recebimento, em datas especificadas, de principal e juros sobre o valor do principal em aberto e o modelo de negócios objetiva manter o ativo com o fim de receber seus fluxos de caixa contratuais. A receita de juros é calculada utilizando-se o método de juros efetivos;

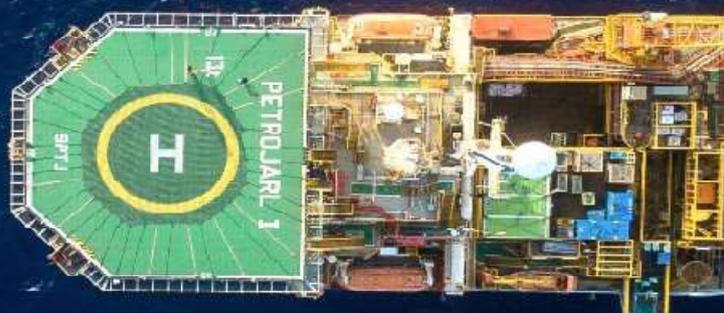
- Valor justo por meio do resultado: todos os demais títulos e valores mobiliários significativos.

- Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Valor justo por meio do resultado:				
Operações compromissadas e CDBs em moeda nacional	-	-	-	1.045.930
<i>Time Deposits</i> em moeda estrangeira	-	-	-	88
Conta corrente em moeda estrangeira / <i>Overnight</i>	-	-	1.109.807	531.838
Total	-	-	1.109.807	1.577.856

Em 31 de março de 2023 a Companhia possuía títulos e valores mobiliários no valor de R\$1.109.807 (R\$ 1.577.856 em 31 de dezembro de 2022), aplicados em *Overnight* (USD), com liquidez em até no máximo 30 dias. Em 31 de março de 2023 a Companhia não possuía títulos e valores mobiliários aplicados em Reais (Em 31 de dezembro de 2022, os investimentos aplicados em Reais remuneravam 104,5% do CDI) enquanto os títulos e valores mobiliários investidos em dólar rentabilizavam em média 4,61% a.a. (1,03% a.a. em 31 de dezembro de 2022).

A manutenção de parte substancial dos recursos da Companhia em dólar tem o objetivo de proteção cambial, considerando que parte relevante dos investimentos da Companhia, principalmente com investimentos no Campo de Atlanta, são indexados ao dólar norte-americano.



6. CONTAS A RECEBER

- Política Contábil

O Contas a Receber é reconhecido ao valor justo e subsequentemente mensurado pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

- Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A Companhia aplica a abordagem simplificada do IFRS 9 (CPC 48) para mensurar as perdas de crédito esperadas.

- Composição

	Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022
Operações de venda de gás	65.921	63.780
Operação de venda de óleo	91.477	320.997
Outros (venda de resíduos)	4	4
Total	157.402	384.781

- Operações de venda de gás

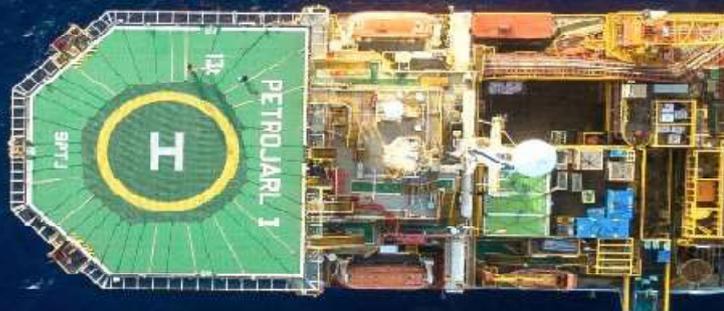
A Enauta Energia tem contrato de longo prazo com vencimento em junho de 2030 para fornecimento à Petrobras de toda a reserva do campo de Manati, por um preço em Reais que é ajustado anualmente com base em índice contratual corrigido pela inflação brasileira, com cláusula de *take or pay*.

Em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022 não existe qualquer saldo a receber referente a *take or pay*.

O prazo médio de recebimento da venda de gás é de, aproximadamente, 35 dias após a emissão da nota fiscal de venda (35 dias em 2022).

- Operações de venda de óleo

A Enauta Energia possuía, desde 1º de maio de 2021, contrato com a Shell para a comercialização da produção do campo de Atlanta, com vigência até 31 de dezembro de 2022. As vendas de óleo eram “FOB” no FPSO, com desconto fixo inferior a US\$ 1 por barril em relação ao Brent e o vencimento das faturas emitidas ocorrendo após 30 dias do último *Bill of Landing* (conhecimento de embarque marítimo).



Em 10 de novembro de 2022 a Enauta Energia e a Shell firmaram novo acordo de venda da totalidade do óleo produzido pelo FPSO Petrojarl I durante o Sistema de Produção Antecipado do campo de Atlanta, com início da vigência em janeiro de 2023, mantidas as demais condições contratuais.

Em janeiro de 2023, passou a vigorar novo acordo com a Shell para venda FOB de 100% do óleo produzido pelo FPSO Petrojarl I (SPA). O contrato prevê a exportação do óleo pela Enauta para a *Shell Western, Supply and Trading Limited* (“Shell”).

Adicionalmente, em janeiro de 2023, passou também a vigorar um acordo com a Shell com opção de antecipar o recebimento de cargas de óleo futuras.

A redução observada no saldo a receber deve-se, principalmente, pela redução do dólar, redução do valor do Brent e menor número de *offloadings* em aberto e incorridos no primeiro trimestre de 2023 (problemas operacionais na produção do poço 2H).

Em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022, não há provisão para perdas esperadas sobre saldo de contas a receber.

7. CRÉDITOS E DÉBITOS COM PARCEIROS

- Composição

Refletem gastos incorridos nas atividades de E&P cobrados (“Cash Calls”) ou a serem cobrados dos parceiros não operadores nos respectivos consórcios, ou alocados pelos parceiros operadores nos blocos não operados pela Enauta Energia.

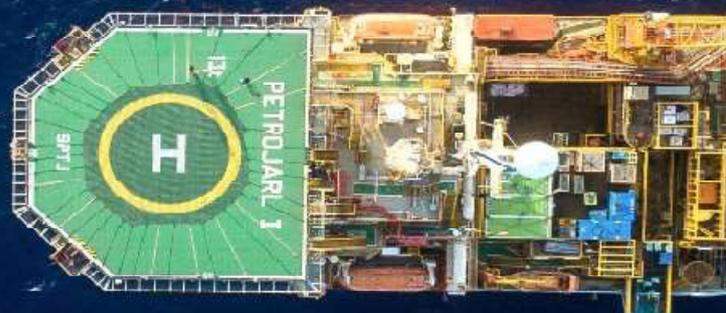
Em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022 os créditos com parceiros, no consolidado, montam a R\$2.455 e R\$761, respectivamente e os débitos com parceiros, no consolidado, (apresentados na conta de fornecedores) montam a R\$83.696 e R\$82.388, respectivamente.

8. ESTOQUES

- Política Contábil

Os estoques de óleo e de materiais, insumos e combustível são classificados como ativo circulante, mensurados ao custo médio de aquisição ou produção e ajustados, quando aplicável, ao valor de sua realização líquido, quando este for inferior ao valor contábil.

O valor de realização líquido compreende o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e dos gastos para se concretizar a venda.



- **Composição**

	Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022
Bens de consumo de produção – Materiais, insumos e combustível	20.980	52.711
Produtos acabados – Óleo	36.860	20.327
Total	57.840	73.038

9. PARTES RELACIONADAS

- **Composição**

As políticas contábeis das controladas são consistentes com as políticas adotadas pela Controladora. As operações entre as controladas, incluindo saldos, ganhos e perdas não realizados nessas operações, são eliminados na consolidação.

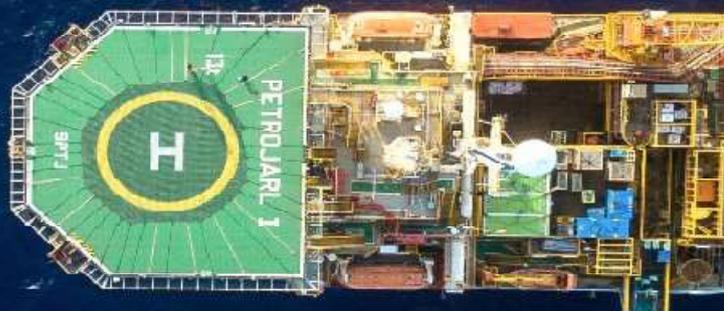
Os principais saldos de balanço e resultado relativos a operações com partes relacionadas decorrem de transações conforme condições contratuais, detalhados abaixo:

	Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022
Contas a receber – circulante		
Constellation (a)	144	144
Total	144	144

	Controladora	
	31/03/2023	31/12/2022
Contas a pagar – circulante		
Enauta Petróleo e Gás	524	524
Enauta Energia (b)	14.324	14.485
Total	14.848	15.009

Resultado	Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022
Serviços de consultoria (c)	-	176
Total	-	176

(a) Montante decorrente do rateio de despesas pelo compartilhamento de recursos humanos especializados da empresa Serviços de Petróleo Constellation S.A (“Constellation”), que era parte relacionada da Companhia à época da contratação. As despesas e receitas incorridas foram apuradas através de critérios de rateios considerando os esforços demandados para cada atividade corporativa, com prazo de liquidação de 10 dias úteis. No caso de atraso incorrerão em multa equivalente a 2% do valor devido e juros de 1% ao mês.



- (b) Referem-se a custos de opção de ações a empregados (vide nota explicativa 30).
- (c) A controlada Enauta Energia contratou o serviço de consultoria em Operações de Fusões e Aquisições da empresa Quartz Energy Partners LLC, administrada por um membro independente do Conselho de Administração da Companhia. O contrato foi assinado dia 15 de junho de 2022, com prazo de vigência de 6 meses e valor mensal de R\$50. Este contrato foi rescindido em 3 de outubro de 2022.

- **Garantias e fianças com partes relacionadas**

A Companhia outorgou garantia de performance, em favor da ANP, quanto a todas as obrigações contratuais assumidas pela Enauta Energia nos Contratos de Concessões firmados no âmbito da 11ª, 13ª, 14ª e 15ª Rodadas de Licitação.

A Companhia garante através de aval corporativo os empréstimos contratados pela Enauta Energia junto à Financiadora de Estudos e Projetos (“FINEP”), conforme mencionado na nota explicativa 17.

- **Remuneração dos Administradores**

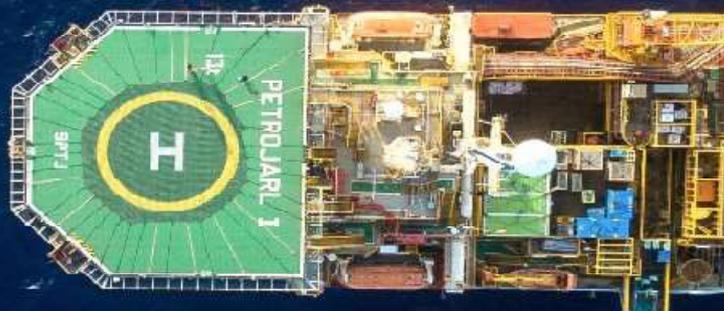
Inclui a remuneração fixa (salários e honorários, férias, 13º salário e previdência privada e demais benefícios previstos no acordo coletivo), os respectivos encargos sociais (contribuições para a seguridade social - INSS, FGTS, dentre outros), a remuneração variável e plano *phantom shares* (*) do pessoal-chave da Administração conforme apresentada no quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Benefícios de curto e longo prazos	2.105	8.929	7.489	29.320

(*) Benefício de longo prazo conforme descrito na nota explicativa 23.

Não são oferecidos pela Companhia benefícios pós-emprego, outros benefícios de longo prazo e/ou benefícios de rescisão de contrato de trabalho, exceto pelo plano de aposentadoria (nota explicativa 33), o plano de *phantom shares* (nota explicativa 23) e plano de retenção de Administradores.

Na AGOE da Companhia de 28 de abril de 2023 foi aprovada a remuneração anual global dos administradores da Companhia até a data de realização da Assembleia Geral Ordinária que aprovar as contas referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023, no valor total de até R\$6.947. Na reunião do Conselho de Administração de 9 de novembro de 2022 foi aprovada a recomendação do Comitê de Remuneração e Pessoas da Companhia com relação aos planos de retenção previstos em contratos e respectivos aditivos dos membros da Diretoria Executiva da Companhia.



O total dos benefícios de curto e longo prazo apresentados no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 inclui, além da remuneração global dos administradores e Conselho Fiscal, encargos e bônus de desligamento de diretoria e membros do Conselho de Administração não incluídos na aprovação da remuneração global por ocasião das AGOs.

Em 2021 foi aprovado novo Plano de Remuneração variável da Administração vinculado às metas financeiras e operacionais, bem como às metas de ESG - *Environmental, Social and Governance* (ambiental, social e governança). As respectivas provisões de remuneração variável referentes ao período findo em 31 de março de 2023 e ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022 já refletem essas novas metas.

10. CAIXA RESTRITO

- Política Contábil

Os saldos apresentados como Caixa restrito são mensurados ao seu valor justo por meio do resultado.

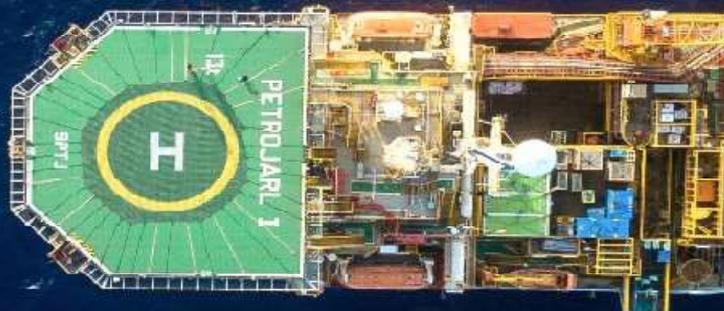
- Composição

	Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022
Aplicações financeiras garantidoras:	<u>60.358</u>	<u>88.231</u>
Garantia referente a financiamento junto ao BNB – CDB (a)	-	10.561
Colateral de fiança - garantia ao financiamento BNB (a)	-	69.300
Garantia a ANP - PEM para o Bloco SEAL-M-503 (b)	474	533
Garantia referente a emissão de debentures (c)	<u>59.884</u>	<u>7.837</u>
Fundo de abandono - Manati (d)	299.984	298.417
Total	360.342	386.648
Circulante	59.884	7.837
Não circulante	300.458	378.811

Em 31 de março de 2023 a rentabilidade média dos CDBs era de 101,9% do CDI.

- (a) Garantia referente a financiamento junto ao BNB no montante de R\$10.561 aplicado em CDB. A Companhia também possuía CDB no valor de R\$69.300 referente a uma colateral relativa à fiança oferecida em garantia ao financiamento BNB.

Estas garantias foram liberadas para movimentação da Companhia em virtude da quitação do financiamento do BNB em 19 de janeiro de 2023.



- (b) CDB no Citibank, dado em garantia para a ANP em cumprimento do Plano Exploratório Mínimo (PEM) para o bloco SEAL-M-503. Os demais CDBs (referentes aos blocos SEAL-M-430 e SEAL-M-573) foram liquidados em virtude de cumprimento do PEM.
- (c) Garantia referente ao pagamento dos juros das debêntures emitidas em 23 de dezembro de 2022 depositada em conta vinculada no Banco Itaú. Os juros da dívida serão pagos semestralmente, sendo aportado, mensalmente, em conta vinculada, o equivalente a 1/6 do valor da parcela dos juros e, quando aplicável, principal.
- (d) O fundo de abandono é representado por aplicações financeiras mantidas para o compromisso de pagamento dos custos de abandono, sendo as regras de aplicação financeira do fundo aprovadas pelo consórcio e administrado pelo operador do bloco (Petrobras).

O fundo possui 50% das aplicações em reais, com rentabilidade atrelada ao CDI e 50% atrelados a dólares norte-americanos em fundo cambial. A rentabilidade acumulada do fundo de abandono de Manati no período findo em 31 de março de 2023 foi de 0,31% (4,94% no exercício findo em 31 de dezembro de 2022). Como referência, o rendimento anual do CDI no período findo em 31 de março de 2023 foi de 3,25% e a variação cambial para o mesmo período foi de -2,63%.

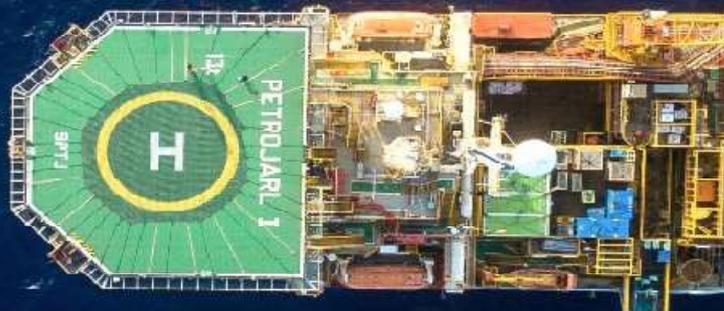
11. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

- Política Contábil

Os tributos são apurados e registrados com base nas leis tributárias promulgadas até a data da elaboração das informações financeiras trimestrais. A Companhia optou pela apuração dos impostos diretos em base mensal.

A provisão para imposto de renda e contribuição social tem base no lucro tributável do exercício. O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias no final de cada exercício entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas informações financeiras trimestrais e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável.

Os tributos correntes e diferidos são reconhecidos no resultado, exceto quando correspondem a itens registrados em “outros resultados abrangentes” no patrimônio líquido.



Os impostos diferidos passivos são resultantes de diferenças temporárias tributáveis conforme legislação fiscal vigente no Brasil. Na elaboração das informações financeiras trimestrais os passivos fiscais diferidos são apresentados como redutores de ativo fiscal diferido quando se referem à mesma entidade jurídica.

- **Estimativas e julgamentos contábeis críticos**

Na determinação do imposto de renda corrente e diferido, a Companhia leva em consideração o impacto de incertezas relativas as posições fiscais tomadas. A Companhia acredita que a provisão para o imposto de renda no passivo está adequada baseando-se em avaliação de diversos fatores, incluindo interpretações das leis fiscais e opinião de seus assessores jurídicos.

Os impostos diferidos ativos decorrentes de prejuízos fiscais acumulados e base negativa de contribuição social, bem como diferenças temporais, são reconhecidos apenas na medida em que o Grupo espera gerar lucro tributável futuro suficiente para sua realização com base em projeções e previsões elaboradas pela sua Administração e aprovadas pelos órgãos de governança. Estas projeções e previsões futuras preparadas anualmente incluem várias premissas relacionadas às taxas de câmbio da moeda norte-americana, taxas de inflação, volume de produção dos ativos de hidrocarbonetos, preço do barril de petróleo, gastos exploratórios e compromissos, disponibilidade de licenças, e outros fatores que podem diferir das estimativas atuais.

De acordo com a atual legislação fiscal brasileira, não há prazo para a utilização de prejuízos fiscais. No entanto, os prejuízos fiscais acumulados podem ser compensados somente em até 30% do lucro tributável anual.

- **Incentivos Fiscais**

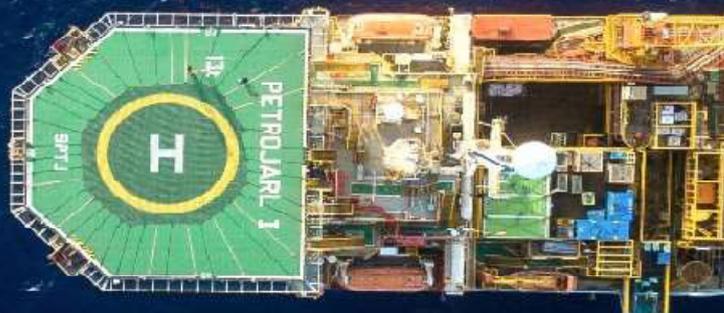
- Federais

Lei do Bem:

A Lei Federal 11.196/2005 (Lei do Bem) dispõe sobre incentivos fiscais para inovação tecnológica, visando promover a aquisição de novos conhecimentos, agregar know-how, incentivar a pesquisa tecnológica e o desenvolvimento de novos produtos e processos no país.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a investida Enauta Energia identificou dispêndios enquadráveis como inovação tecnológica, para fins de Lei do Bem, em relação ao seu Sistema de Produção Antecipada no campo de Atlanta - BS4. Tal incentivo possibilitou a redução da base de cálculo do IRPJ e da CSLL em aproximadamente R\$1.638 em 31 de dezembro de 2022.

Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (“Sudene”) - Lucro da exploração.



Por possuir participação no campo de Manati, que está localizado na área de abrangência da Sudene e obedecer às premissas básicas elencadas na legislação vigente para tomada do benefício, a Enauta detém o direito de redução de 75% do imposto de renda e adicional, calculados com base no Lucro da Exploração. A Enauta irá usufruir deste benefício até 31 de dezembro de 2025. Na investida operacional Enauta Energia, o valor correspondente ao incentivo foi contabilizado no resultado e posteriormente transferido para a reserva de lucros - incentivos fiscais, no patrimônio líquido, totalizando R\$ 355.907 em 31 de março de 2023 e em 31 de dezembro de 2022, uma vez que esse valor não pode ser distribuído aos acionistas. Este benefício está enquadrado como subvenção de investimento, atendendo às normas previstas no artigo 30 da Lei Federal nº 12.973/2014.

- Estaduais

Crédito presumido – ICMS

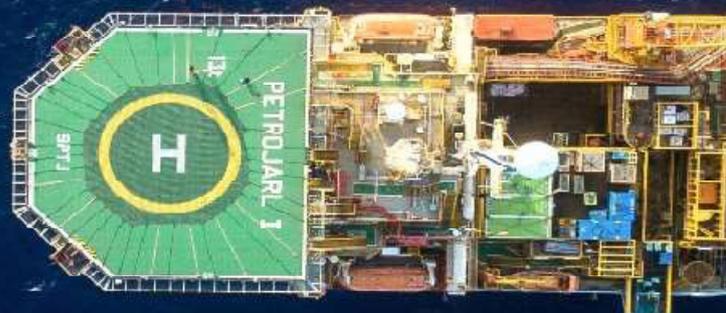
De acordo com o Decreto Estadual nº 13.844/2012 da Bahia, a Enauta usufrui de um crédito presumido de 20% do imposto estadual incidente - ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) nas saídas de gás natural devido ao investimento em unidade de compressão com o objetivo de viabilizar a manutenção da produção.

Na investida Enauta Energia, esta subvenção para investimento do ICMS é registrada na rubrica “impostos incidentes sobre as vendas” e posteriormente, quando do encerramento do exercício, é destinada à rubrica de “Reservas de lucros - incentivos fiscais” no patrimônio líquido, totalizando R\$ 170.498 em 31 de março de 2023 e em 31 de dezembro de 2022, uma vez que o valor em questão não pode ser distribuído aos acionistas e conseqüentemente atendendo às normas previstas no artigo 30 da Lei Federal 12.973/2014. O benefício em questão teve seu direito encerrado a partir de maio de 2022.

- **Composição**

- Impostos e contribuições a recuperar

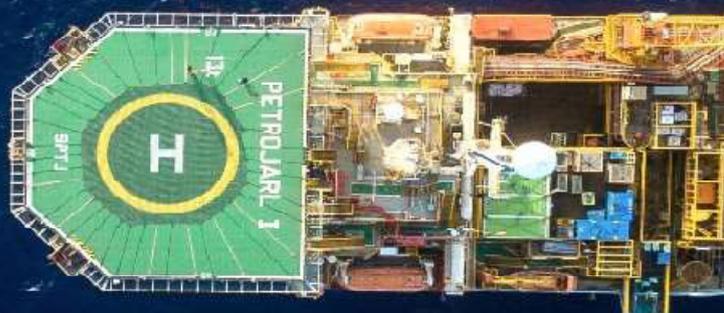
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Antecipação e saldo negativo de IR e CSLL (a)	2.198	2.788	10.426	8.111
Imposto retido na fonte (b)	261	161	6.315	3.242
Recuperação PIS / COFINS (c)		-	76.107	74.713
Crédito de PIS/COFINS (d)	113	-	20.162	8.466
Outros créditos	-	-	402	281
Total	2.572	2.949	113.412	94.813
Circulante	2.572	2.949	34.275	17.968
Não circulante	-	-	79.137	76.845



- Impostos e contribuições a recolher

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
ICMS (e)	-	-	12.463	11.734
PIS/COFINS (f)	-	1.790	87	1.852
Royalties (g)	-	-	8.571	10.047
IRRF sobre remessas estrangeiras (h)	-	-	29	29
IR e CSLL (i)	-	-	-	81.202
IRRF sobre serviços/salários	77	48	2.552	4.781
Outros (j)	109	184	11.039	9.521
Total	186	2.022	34.741	119.166
Circulante	186	2.022	22.818	108.018
Não circulante	-	-	11.923	11.148

- (a) O saldo da Controladora refere-se à antecipação e a saldo negativo de imposto de renda e contribuição social do ano calendário 2022. No Consolidado o valor refere-se a saldos das demais empresas do grupo relativo a anos anteriores.
- (b) Refere-se basicamente aos créditos referentes ao sistema de cobrança semestral do imposto de renda sobre a rentabilidade dos fundos de investimento, denominado "come-cotas", no Grupo Enauta;
- (c) Créditos fiscais de PIS e COFINS atualizados monetariamente pela SELIC referentes a processo judicial transitado em julgado a favor da Companhia, no qual foi reconhecido o direito de exclusão do ICMS da base de cálculo das contribuições ao PIS e COFINS. A Enauta Energia aguarda manifestação da RFB, uma vez que espera que o recebimento ocorrerá através de precatório;
- (d) Créditos de insumos referente a perfuração;
- (e) Débitos sobre a venda de gás natural do campo de Manati, líquidos dos benefícios fiscais descritos na nota explicativa 22;
- (f) Imposto incidente sobre a receita da venda do gás de Manati, descontados os créditos devidos;
- (g) Participações governamentais sobre o gás produzido no campo de Manati e sobre o óleo produzido no campo de Atlanta, conforme descrito na nota explicativa 27;

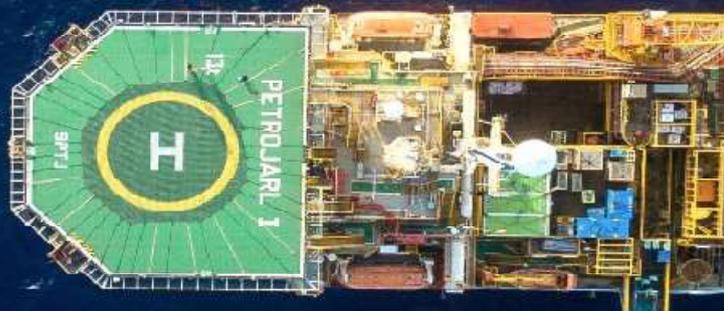


- (h) O valor registrado no passivo circulante refere-se à adesão pelo Operador ao programa instituído pela Lei Federal nº 13.586/2017 de desistência das ações administrativas e judiciais relativas ao IRRF sobre remessas estrangeiras devido a contratos de aluguel de embarcações (o valor ainda não foi objeto de cash call pelo Operador);
- (i) O valor apresentado no saldo de IR e CSLL a recolher em 31 de dezembro de 2022 refere-se, principalmente ao imposto e a contribuição apurados sobre o lucro tributável do exercício de 2022, compensado com as antecipações realizadas até 30 de novembro de 2022, liquidados em janeiro de 2023;
- (j) Refere-se basicamente à retenção de área e tributos retidos sobre serviços prestados.

Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social no resultado:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022
Resultado antes do IR e CSLL	118.444	(98.241)	152.745	(138.903)
Alíquotas oficiais de imposto	34%	34%	34%	34%
Encargos de IR e CS às alíquotas oficiais	(40.271)	33.402	(51.934)	47.227
Ajuste dos encargos à taxa efetiva:				
Equivalência patrimonial	43.249	(32.771)	-	-
Incentivos Fiscais (a)	-	-	10.056	1.277
Despesas indedutíveis/receita não tributável:				
- Permanentes	30	-	11.894	2.388
Prejuízos fiscais não ativados (b)	(3.008)	(631)	(4.317)	(10.230)
IR/CS no resultado	-	-	(34.301)	40.660
IR/CS correntes	-	-	(42.163)	(6.485)
IR/CS diferidos	-	-	7.862	47.147

- (a) Refere-se basicamente ao incentivo fiscal do crédito presumido do ICMS, Lucro da Exploração e doações incentivadas conforme legislação vigente.
- (b) A Enauta Energia possuía em 31 de março de 2022 R\$ 1.937 de prejuízo fiscal e para base negativa de contribuição social, sendo que a Enauta Participações não registra ativos diferidos de imposto de renda e de contribuição social decorrentes de prejuízos fiscais de imposto de renda ou bases negativas de contribuição social, por não haver histórico de lucratividade fiscal até a corrente data e pela Companhia ser uma empresa de participação. No período findo em 31 de março de 2023 a controladora passou a ter R\$ 14.452 de prejuízo fiscal e para base negativa de contribuição social.



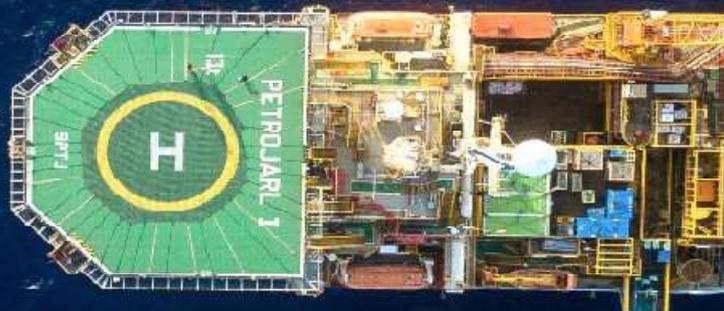
- Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são oriundos de provisões não dedutíveis temporariamente reconhecidas no resultado da controlada Enauta Energia, as quais serão deduzidas do lucro real e da base da contribuição social, em exercícios lucrativos futuros quando efetivamente realizadas.

Composição do ativo fiscal diferido	Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022
Amortização da provisão para abandono	192.069	187.068
Provisão para pesquisa e desenvolvimento	761	761
Arrendamento - IFRS 16/CPC 06	22.207	14.550
Provisões diversas	24.196	25.099
Rentabilidade Negativa	6.832	15.466
Provisão de fornecedores	46.805	34.202
Total	292.870	277.146

Composição do passivo fiscal diferido	Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022
Tributação sobre Bases Universais - Enauta Netherlands (a)	(43.194)	(43.194)
Crédito de exclusão ICMS base de cálculo PIS e COFINS	(14.763)	(14.763)
Depreciação acelerada (b)	(45.920)	(45.920)
Provisão para abandono	(45.814)	(34.379)
Ajuste a valor justo – campo de Atlanta	(232.733)	(237.713)
Provisões diversas	(26.705)	(25.350)
Total	(409.129)	(401.319)

Ativo fiscal diferido	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2022	277.146
Diferenças temporárias geradas por provisões e respectivas reversões:	
Amortização da provisão para abandono	5.002
Arrendamento - IFRS 16/CPC 06	7.657
Provisões diversas liquidadas - adições e reversões	(902)
Rentabilidade Negativa	(8.634)
Provisão de fornecedores	12.601
Saldo em 31 de março de 2023	292.870

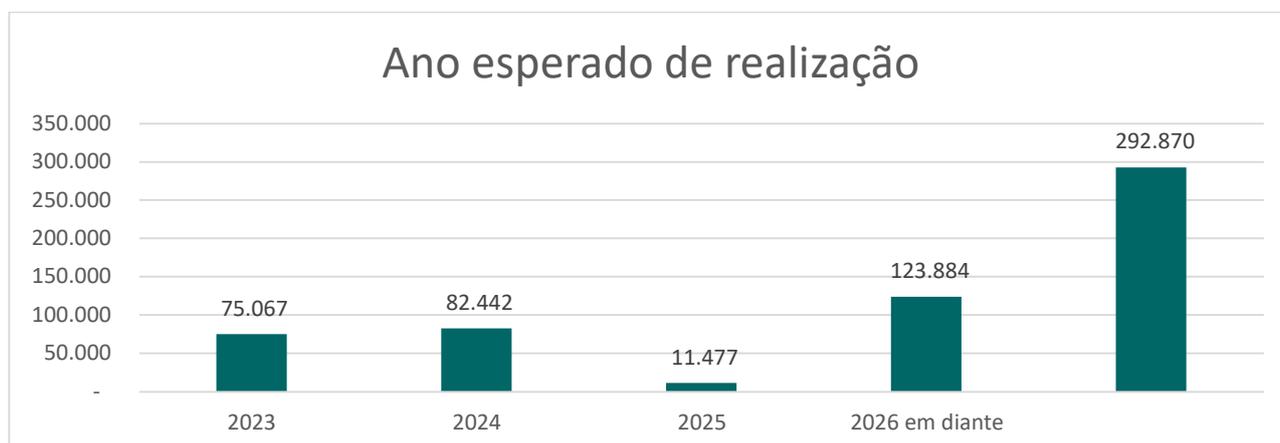


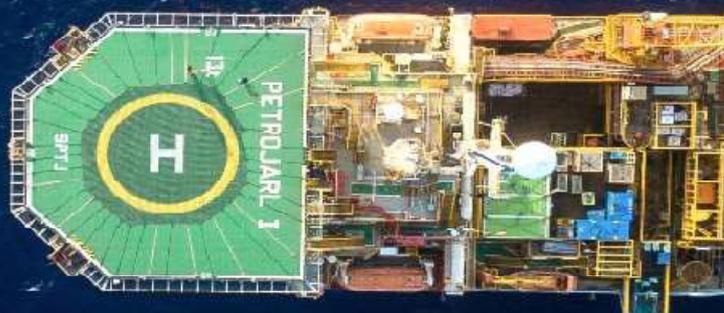
Passivo fiscal diferido	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2022	(401.319)
Provisão para abandono	(11.434)
Ajuste a valor justo – campo de Atlanta	4.980
Provisões diversas liquidas - exclusões e reversões	(1.356)
Saldo em 31 de março de 2023	(409.129)
Saldo passivo diferido líquido	(116.259)

- a) Refere-se a tributação sobre bases universais – Enauta *Netherlands* quando da apuração de lucro tributável por esta controlada.
- b) Refere-se a passivo fiscal diferido decorrente da aplicação do método de depreciação acelerada ao longo do exercício de 2018. A Companhia tem previsão de iniciar a liquidação deste passivo diferido no segundo semestre de 2023.

A Companhia preparou o estudo anual de realização de seus créditos fiscais com base nas premissas operacionais e financeiras de seu modelo de negócio previstos para os próximos exercícios na data base de 31 de dezembro de 2022.

Abaixo segue o cronograma esperado de realização dos créditos tributários diferidos ao longo dos próximos exercícios consubstanciado pelo orçamento para os próximos anos aprovado pela Administração:





12. INVESTIMENTOS

- Política Contábil

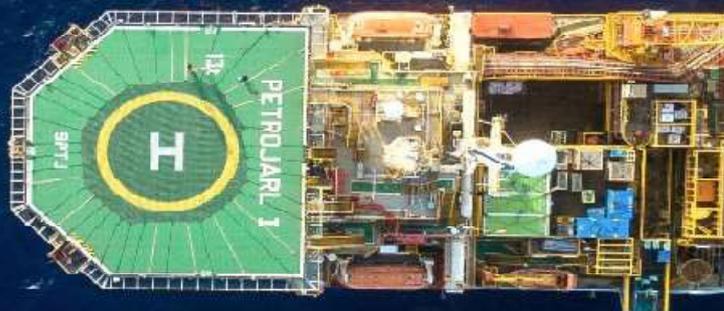
Participações da Companhia em controladas

As informações financeiras trimestrais consolidadas da Companhia em 31 de março de 2023 e as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022 compreendem as informações financeiras trimestrais e demonstrações financeiras de suas controladas diretas e indiretas listadas abaixo:

Empresa	País de operação	Controle	31/03/2023		31/12/2022	
			% Participação	Quantidade de ações	% Participação	Quantidade de ações
Enauta Energia S.A.	Brasil	Direto	100%	191.262.711	100%	191.262.711
Enauta Petróleo e Gás	Brasil	Direto	100%	156.042.071	100%	156.042.071
Enauta Finance B.V.	Países Baixos	Indireto	100%	1	100%	1
Enauta Netherlands	Países Baixos	Indireto	100%	1	100%	1
Atlanta Field B.V.	Países Baixos	Indireto	100%	27.214	100%	27.214
AFPS B.V.	Países Baixos	Indireto	100%	1	100%	1

A Enauta Energia S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado e tem como principal objeto social a exploração, perfuração, desenvolvimento de projetos de produção, produção, importação, exportação, comércio e industrialização de petróleo, gás natural e produtos derivados, operação na navegação de apoio marítimo e participação em sociedades que se dediquem substancialmente a realizar qualquer negócio ou atividades relacionada com seus objetivos sociais, seja como sócia, acionista ou outras formas de associação, com ou sem personalidade jurídica, mediante concessão ou autorização das autoridades competentes.

A Enauta Petróleo e Gás Ltda. (anteriormente denominada “Barra Energia do Brasil Petróleo e Gás Ltda.”) é uma sociedade limitada e tem como principal objeto social o investimento em ativos, em áreas territoriais ou marítimas, relacionadas com o segmento de energia no Brasil, a exploração, produção e comercialização de petróleo e seus derivados, gás natural e hidrocarbonetos fluídos, a exportação e importação de bens, máquina, equipamentos e insumos relacionados às suas atividades fins, participação em outras sociedades, simples ou empresárias, como sócia, acionista ou quotista, podendo ainda representar sociedades nacionais ou estrangeiras e o exercício de atividades ancilares relacionadas ao seu objeto social.



Em 30 de setembro de 2022 a Companhia concluiu a aquisição da Enauta Petróleo e Gás Ltda., reconhecendo esta transação como uma aquisição de ativos. Esta sociedade era antiga parceira da Enauta Energia S.A., controlada direta da Companhia, em uma operação conjunta (*joint operation*) no Campo de Atlanta. A antiga Barra Energia do Brasil Petróleo e Gás Ltda. pertencia à FR Barra 1 S.à.r.l. (“Grupo Barra”) e, querendo encerrar as atividades desta sociedade, o Grupo Barra ofereceu à Companhia a sua aquisição. A Companhia, por sua vez, decidiu dar seguimento a esta operação e passou a controlar 100% do capital social da Enauta Petróleo e Gás Ltda. Nesta transação, a contraprestação transferida foi equivalente a R\$3.320, que representavam créditos da Companhia com esta sociedade, anteriormente registrados na rubrica “Crédito com parceiros”. O balanço patrimonial da empresa na data da aquisição (30 de setembro de 2022) é, conforme abaixo:

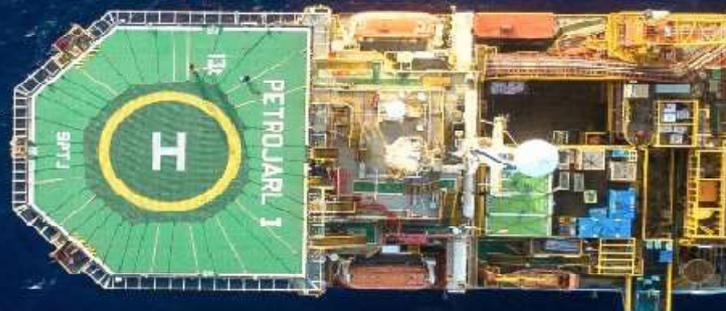
Balanço Patrimonial – Enauta Petróleo e Gás (em R\$mil)

<u>Ativo</u>		<u>Passivo</u>	
Caixa e equivalentes de caixa	1.570	Contas a pagar	101
Ativo indenizatório	<u>5.925</u>	Provisões	46
Ativos circulantes	<u>7.495</u>	Obrigações contrato Altera	<u>5.925</u>
		Passivos circulantes	<u>6.072</u>
Impostos a recuperar	<u>3.320</u>		
Ativos circulantes	<u>3.320</u>	Contas a pagar	<u>27</u>
		Passivos não circulantes	<u>27</u>
Total do ativo	<u>10.815</u>		
		Patrimônio líquido	<u>4.716</u>
		Total patrimônio líquido	<u>4.716</u>
		Total passivo e patrimônio líquido	<u>10.815</u>

A Enauta *Netherlands B.V.* (anteriormente denominada “QGEP *Netherlands B.V.*”), com sede na cidade de Roterdã, nos Países Baixos, tem como objeto social constituir, gerenciar e supervisionar empresas, realizar todos os tipos de atividades industriais e comerciais, bem como todas e quaisquer atividades que estejam relacionadas às já descritas.

A Enauta Finance B.V., com sede na cidade de Roterdã, Países Baixos, tem como objeto social contrair empréstimos, emprestar e angariar fundos, incluindo a emissão de *bonds*, instrumentos de dívida ou outros títulos ou provas de endividamento e celebrar acordos relacionados com as atividades acima mencionadas.

A Atlanta Field B.V., com sede na cidade de Roterdã, Países Baixos, tem como principal objeto social a aquisição, orçamento, construção, compra, venda, locação, arrendamento ou afretamento de materiais e equipamentos a serem utilizados para a exploração de hidrocarbonetos e, ainda, adquirir, participar e administrar e supervisionar negócios e sociedades. À época de sua constituição, foi criada visando a parceria com os não operadores na concessão do Bloco BS-4.



A AFPS B.V., com sede na cidade de Roterdã, Países Baixos, tem como principal objeto social possuir, arrendar, subarrendar e operar embarcações flutuantes de produção e descarga e qualquer outro equipamento de *upstream* ou *downstream*.

- **Composição**

A seguir, são apresentados os detalhes das controladas da Companhia nas respectivas datas-bases:

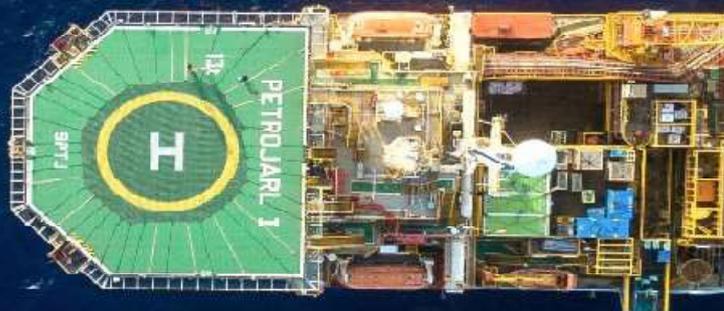
- Investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial

Abaixo, dados dos investimentos e as informações financeiras para cálculo de equivalência patrimonial nas controladas diretas e indiretas (em R\$):

	31/03/2023					
	Enauta Energia	Enauta Petróleo e Gás Ltda.	Enauta Netherlands	AFBV	AFPS BV	Enauta Finance
Capital social	2.042.553	156.042	2.038.318	2.085.755	2.074.020	3.430
Patrimônio líquido	4.108.283	8.020	2.060.401	2.053.157	2.007.483	1.645
Resultado do período	124.941	2.259	2.074	2.650	(2.619)	(939)
Ativo total	7.355.209	18.710	2.061.357	2.526.373	2.564.350	2.917
Passivo total	3.246.926	10.689	955	473.217	556.868	1.272
Receita operacional líquida	445.692	-	-	(3.512)*	-	-

(*) Refere-se ao impacto da taxa reduzida do *Charter Daily* rate neste trimestre atrelado ao impacto do IFRS 9 mensurado de forma linear.

	31/12/2022					
	Enauta Energia	Enauta Petróleo e Gás Ltda.	Enauta Netherlands	AFBV	AFPS BV	Enauta Finance
Capital social	2.042.553	156.042	1.607.208	1.658.865	1.647.129	889
Patrimônio líquido	4.035.195	5.762	1.685.730	1.677.711	1.636.102	21
Resultado do exercício	401.703	1.046	(25.639)	(21.099)	(18.349)	(880)
Ativo total	7.703.044	6.599	1.686.724	2.250.459	2.239.754	718
Passivo total	3.667.849	837	994	572.749	603.652	696
Receita operacional líquida	2.175.363	-	-	176.443	-	-



A movimentação dos investimentos da Companhia apresentada nas informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas é como segue:

	31/03/2023		
	Controladora		
	Enauta Energia	Enauta Petróleo e Gás	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	4.035.195	5.762	4.040.957
Plano de opção de ações	(162)	-	(162)
Ajustes acumulados de conversão de investidas no exterior	(58.524)	-	(58.524)
Efeito hedge	6.828	-	6.828
Resultado de equivalência patrimonial	124.946	2.259	127.205
Saldo em 31 de março de 2023	4.108.283	8.021	4.116.304

13. IMOBILIZADO

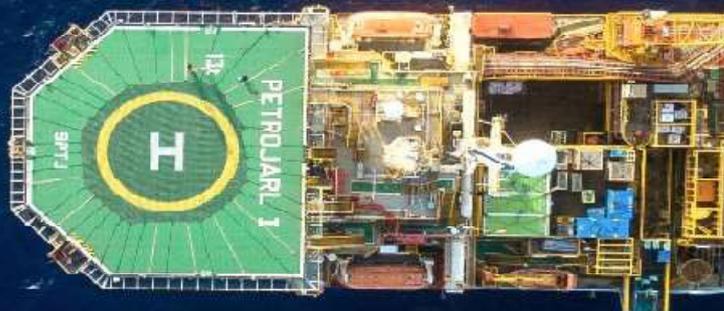
- Política Contábil

O ativo imobilizado é registrado ao custo de aquisição, incluindo juros e demais encargos financeiros de empréstimos e financiamentos usados na formação de ativos qualificáveis deduzidos da depreciação e amortização acumuladas. O ganho e a perda oriundos da baixa ou alienação de um ativo imobilizado são determinados pela diferença entre a receita auferida, se aplicável, e o respectivo valor residual do ativo, e são reconhecidos no resultado do exercício.

Os ativos imobilizados representados pelos ativos de exploração e desenvolvimento são registrados pelo valor de custo e amortizados pelo método de unidades produzidas que consiste na relação proporcional entre o volume anual produzido e a reserva total provada e desenvolvida do campo produtor. As reservas provadas desenvolvidas utilizadas para cálculo da amortização (em relação ao volume mensal de produção) são estimadas por geólogos e engenheiros de petróleo externos de acordo com padrões internacionais e revisados anualmente ou quando há indicação de alteração significativa.

- Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A Administração revisa a vida útil estimada dos bens do imobilizado anualmente, ao encerramento de cada exercício. Durante o período findo em 31 de março de 2023 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Administração concluiu que as vidas úteis dos bens do imobilizado eram adequadas, não sendo requeridos ajustes.



As estimativas de reservas provadas e de reservas prováveis são anualmente avaliadas e atualizadas. As reservas provadas e as reservas prováveis são determinadas usando técnicas de estimativas geológicas geralmente aceitas. O cálculo das reservas requer que o Grupo assuma posições sobre condições futuras que são incertas, incluindo preços de petróleo, taxas de câmbio, taxas de inflação, disponibilidade de licenças e custos de produção. Alterações em algumas dessas posições assumidas poderão ter impacto significativo nas reservas provadas e reservas prováveis estimadas.

A estimativa do volume das reservas é premissa importante na mensuração do valor justo de ativos em transações de combinações de negócios, bem como na apuração da parcela de amortização dos correspondentes ativos em produção.

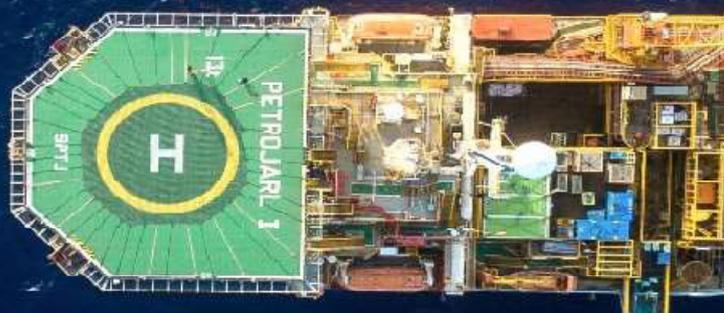
A sua estimativa de vida útil é fator preponderante para a quantificação da provisão de abandono e desmantelamento de áreas quando da baixa contábil do ativo imobilizado. Qualquer alteração nas estimativas do volume de reservas e da vida útil dos ativos a elas vinculados poderá ter impacto significativo nos encargos de amortização, reconhecidos nas informações financeiras trimestrais como custo dos produtos vendidos. Alterações na vida útil estimada poderão causar impacto significativo nas estimativas da provisão de abandono dos ativos imobilizados e intangíveis e das análises de *impairment* nos ativos de exploração e produção.

As taxas de depreciação dos itens de imobilizado dos campos em produção são estimadas tendo como base a produção do exercício sobre a reserva de óleo e gás estimadas anualmente, conforme divulgado na nota explicativa 27.

As provisões de abandono estimadas conforme divulgado na nota explicativa 20 são reconhecidas no ativo imobilizado e amortizado conforme descrito no parágrafo acima.

- Composição**

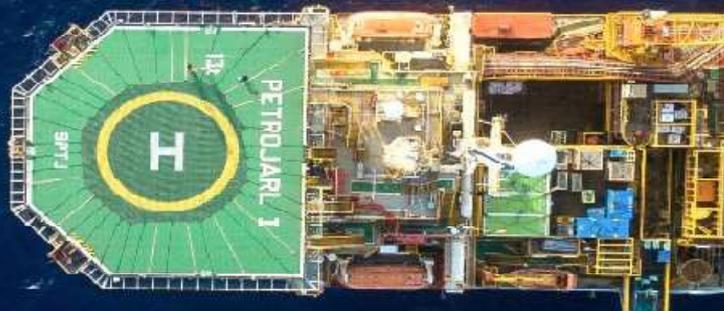
	Taxas de depreciação	Consolidado		
		31/03/2023		
		Custo	Depreciação	Valor líquido
Segmento corporativo				
Móveis e utensílios	10%	2.994	(2.612)	382
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20%	4.108	(4.108)	-
Benfeitorias	10%	1.559	(1.412)	147
Computadores – hardware	20%	5.055	(3.941)	1.114
Imóveis	4%	6.363	(1.610)	4.753
Terrenos	-	174	-	174
Subtotal		20.253	(13.683)	6.570



	Taxas de depreciação	Consolidado		
		31/03/2023		
		Custo	Depreciação	Valor líquido
Segmento de upstream				
Gastos com exploração de recursos naturais (i)		16.842	(16.301)	541
Gastos com desenvolvimento				
BS-4 (ii)		4.743.128	(1.248.465)	3.494.663
Manati (ii)		<u>1.041.112</u>	<u>(1.014.452)</u>	<u>26.660</u>
Subtotal		5.801.082	(2.279.218)	3.521.864
Total		5.821.335	(2.292.901)	3.528.434

	Taxas de depreciação	Consolidado		
		31/12/2022		
		Custo	Depreciação	Valor líquido
Segmento corporativo				
Móveis e utensílios	10%	2.993	(2.554)	439
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20%	4.108	(4.108)	-
Benfeitorias	10%	1.559	(1.371)	188
Computadores – hardware	20%	4.926	(3.830)	1.096
Imóveis	4%	6.363	(1.546)	4.817
Terrenos	-	174	-	174
Subtotal		<u>20.123</u>	<u>(13.409)</u>	<u>6.714</u>
Segmento de upstream				
Gastos com exploração de recursos naturais (i)		16.842	(16.301)	541
Gastos com desenvolvimento				
BS-4 (ii)		4.255.340	(1.231.823)	3.023.517
Manati (ii)		<u>1.048.548</u>	<u>(1.012.420)</u>	<u>36.128</u>
Subtotal		5.320.730	(2.260.544)	3.060.186
Total		5.340.853	(2.273.953)	3.066.900

- (i) Referentes a poços descobridores e delimitadores do campo de Manati.
- (ii) As reservas provadas utilizadas para cálculo da amortização (em relação ao volume mensal de produção) são estimadas por geólogos e engenheiros de petróleo de acordo com padrões internacionais e revisados anualmente ou quando há indicação de alteração significativa (nota explicativa 27 (b)). Os efeitos das alterações das reservas em relação à amortização são computados de forma prospectiva, ou seja, não impactam os valores outrora registrados.



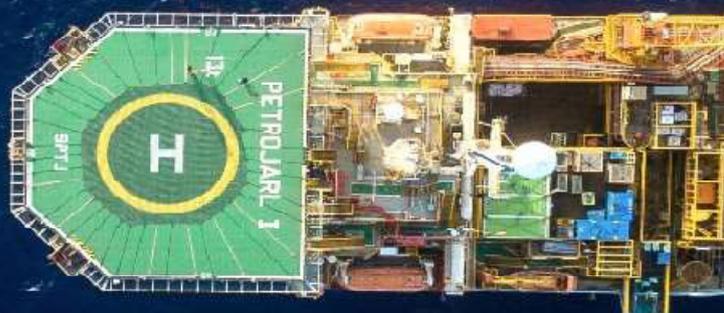
Custo	Consolidado					
	Imobilizados corporativos	Desenvolvimento de recursos naturais	Desenvolvimento de produção de petróleo e gás -BS-4	Desenvolvimento de produção de petróleo e gás – Manati	Exploração de recursos naturais – Bacia Sergipe – Alagoas	Total
Saldo em 31 /12/2021	19.671	16.842	1.841.981	1.094.247	18.133	2.990.874
(+) Adições	567	-	2.604.110 (e)	9.848	78.745 (f)	2.693.270
(-) VC sobre ativos	-	-	(11.083)	-	-	(11.083)
Variação cambial e remensuração sobre provisão para abandono	-	-	(152.643) (h)	(55.547) (h)	-	(208.190)
(-) Baixas	(115)	-	(27.025)	-	(96.878) (g)	(124.018)
Saldo em 31/12/2022	20.123	16.842	4.255.340	1.048.548	-	5.340.853
(+) Adições	130	-	562.355 (i)	-	-	562.485
(-) VC sobre ativos	-	-	(61.351)	-	-	(61.351)
Variação cambial sobre provisão para abandono	-	-	(13.216)	(7.436)	-	(20.652)
Saldo em 31/03/2023	20.253	16.842	4.743.128	1.041.112	-	5.821.335

Em 31 de dezembro de 2022, as principais movimentações de imobilizado no exercício referem-se a (e) adaptação do FPSO para o Sistema Definitivo (SD), no montante de R\$1.943.187; (f) gastos incorridos na perfuração do primeiro poço exploratório do bloco SEAL-M-428 localizado na Bacia Sergipe – Alagoas; (g) baixa dos gastos incorridos e capitalizados referentes ao bloco SEAL-M-428, mencionado na letra (f) anterior, devido à não constatação da presença de hidrocarbonetos neste poço e (h) atualização do saldo de provisão de abandono (variação cambial e remensuração) dos blocos.

Em linha com a aprovação da ANP para o novo Plano de Desenvolvimento e a extensão do contrato de concessão do Campo de Atlanta até 2044, a vida útil do campo foi alterada trazendo recursos antes considerados contingentes para a composição da reserva 2P.

As taxas de desconto e inflação média foram revisadas e aplicadas na remensuração do saldo da provisão de abandono na data-base de 31 de dezembro de 2022. Essa remensuração também reflete a revisão prospectiva dos principais gastos de abandono à luz das novas tecnologias existentes e do novo patamar de custos dos prestadores de serviço para a indústria de óleo e gás (nota explicativa 20).

Em 31 de março de 2023, as principais movimentações referem-se a (i) adaptação do FPSO para o Sistema Definitivo (SD), no montante de R\$175.722, adições no campo de Atlanta para perfuração dos novos poços no montante de R\$ 250.469 e capitalização dos juros sobre as debêntures no valor de R\$ 33.277.



Depreciações e amortizações	Consolidado				Total
	Imobilizado corporativo	Gastos com exploração de recursos naturais	Gastos com desenvolvimento de produção de petróleo-BS-4	Gastos com desenvolvimento de produção de petróleo e gás-Manati	
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(12.401)	(16.107)	(1.050.305)	(987.492)	(2.066.305)
Ajustes de conversão	-	-	356	-	356
(-) Amortização	(1.008)	(194)	(181.874)	(24.928)	(208.004)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	(13.409)	(16.301)	(1.231.823)	(1.012.420)	(2.273.953)
Ajustes de conversão	-	-	122	-	122
(-) Amortização	(274)	-	(16.764)	(2.032)	(19.070)
Saldo em 31 de março de 2023	(13.683)	(16.301)	(1.248.465)	(1.014.452)	(2.292.901)

14. INTANGÍVEL

- Política Contábil

A Companhia e suas controladas apresentam, substancialmente, em seu ativo intangível, os gastos com aquisição de concessões exploratórias e os bônus de assinatura correspondentes às ofertas para obtenção de concessão para exploração de petróleo ou gás natural. Os mesmos são registrados pelo custo de aquisição, ajustados, quando aplicável, ao seu valor de recuperação e são amortizados pelo método de unidade produzida em relação às reservas provadas totais quando entram na fase de produção.

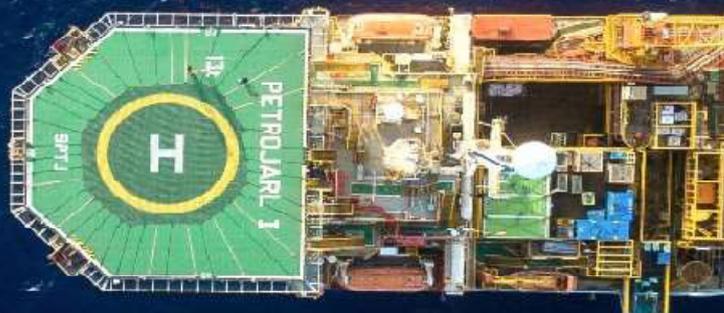
- Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A Administração revisa a vida útil estimada dos bens do intangível anualmente, ao encerramento de cada exercício. Durante o período findo em 31 de março de 2023 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Administração concluiu que as vidas úteis dos bens do intangível eram adequadas, não sendo requeridos ajustes.

- Aquisição do Campo de Atlanta (combinação de negócios à luz do IFRS 3/ CPC 15 (R1))

Em 21 de dezembro de 2020, a Enauta Energia celebrou acordo com a Barra Energia por meio do qual assumiria 100% da participação no bloco BS-4 (50% remanescentes da Barra Energia).

Em 25 de junho de 2021, a ANP aprovou a modalidade de garantia corporativa como instrumento de garantia financeira de descomissionamento do Campo de Atlanta, concluindo-se, então, a transferência de 50% dos direitos e obrigações de exploração, desenvolvimento e produção de petróleo e gás natural do Campo de Atlanta para a Enauta Energia.



A avaliação a valor justo e o conseqüente ganho por compra vantajosa gerou um imposto de renda diferido passivo na data de aquisição de R\$279.276. O saldo em 31 de março de 2023, líquido da parcela já realizada, é R\$232.733 como divulgado na nota explicativa 11.

- **Composição**

Os valores de composição do ativo intangível no período findo em 31 de março de 2023 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 são conforme abaixo:

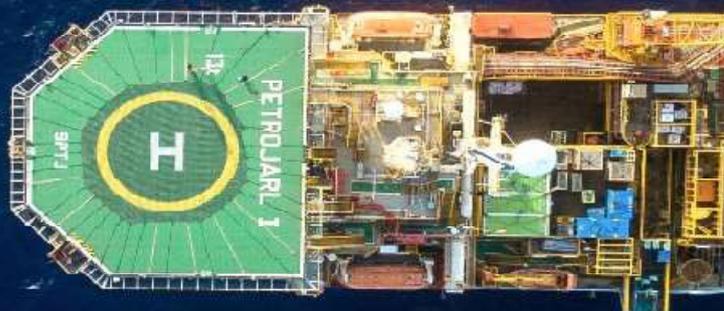
Custo e amortização	Consolidado				
	Concessão exploratória (i)	Bônus de assinatura (ii)	Aumento de participação em consórcio – Atlanta	Softwares	Total
Saldo em 31/12/2021	213.921	152.066	410.369	3.780	780.136
(+) Adições custo	-	-	-	399	399
(-) Baixas (custo)	-	-	-	(20)	(20)
(-) Amortização	(15.148)	-	(8.843)	(911)	(24.902)
Saldo em 31/12/2022	198.773	152.066	401.526	3.248	755.613
(-) Amortização	(2.076)	-	(3.974)	(252)	(6.302)
Saldo em 31/03/2023	196.697	152.066	397.552	2.996	749.311

- (i) Refere-se aos direitos de participação de 30% nos campos de Atlanta e Oliva (BS-4), localizado no offshore da Bacia de Santos no valor de R\$250.709 (valor pago pela parcela de participação da Enauta à época). A amortização teve início em maio de 2018 com o início da produção dos campos.
- (ii) Gastos para a aquisição de direitos de exploração em leilões da ANP, os quais não estão sendo amortizados, pois se referem às áreas de concessão em fase exploratória (nota explicativa 27).

15. ARRENDAMENTO – DIREITO DE USO

- **Política Contábil**

No início de um contrato com duração maior que um ano, o Grupo avalia se esse instrumento é ou contém um arrendamento mercantil. Um contrato é ou contém um arrendamento quando a Companhia obtém o direito de controlar o uso de um ativo identificado, por um período, em contrapartida de uma contraprestação.



O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que inclui o valor inicial do passivo de arrendamento ajustado por qualquer pagamento de arrendamento feito no momento ou antes da data de início. O ativo é subsequentemente amortizado de forma linear durante o período contratual ou até o final da vida útil do ativo. O passivo de arrendamento é inicialmente mensurado pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento, descontados à taxa de juros implícita do arrendamento ou, caso essa taxa não possa ser imediatamente determinada, com base na taxa incremental de captação da Companhia.

- **Estimativas e julgamentos contábeis críticos**

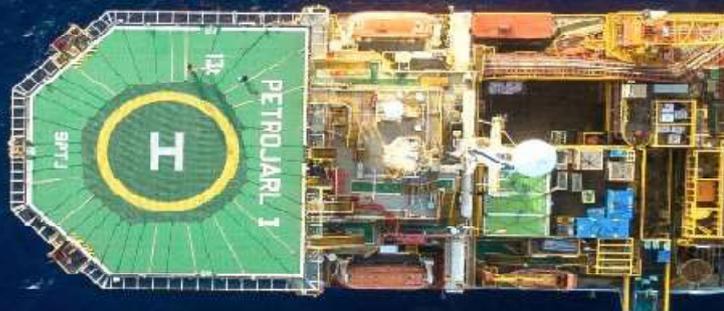
As taxas incrementais são estimadas a partir da taxa de juros nominal livre de risco, adicionada do prêmio de risco de crédito da Companhia, ajustadas para refletir ainda as condições e características específicas do arrendamento.

- **Composição**

Os ativos de direito de uso representam os seguintes ativos subjacentes:

	Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022
FPSO	666.232	795.850
Equipamentos subsea	83.379	90.967
Embarcações	101.765	142.414
Imóveis	768	829
Total	852.144	1.030.060

Ativos de arrendamento	Consolidado		
	Equipamentos	Imóveis	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	513.814	1.074	514.888
Amortização	(395.389)	(245)	(395.634)
Adições de contratos	106.737	-	106.737
Atualização de contratos (a)	804.359	-	804.359
Ajustes de conversão	(290)	-	(290)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	1.029.231	829	1.030.060
Amortização	(155.742)	(61)	(155.803)
Ajustes de conversão	109	-	109
Atualização de contratos (a)	(22.222)	-	(22.222)
Saldos em 31 de março de 2023	851.376	768	852.144



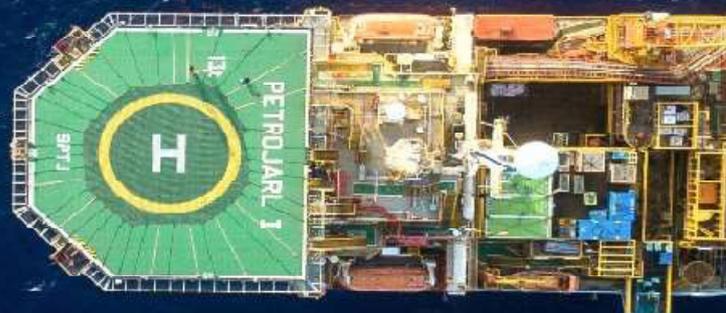
Passivos de arrendamento	Consolidado		
	Arrendamentos a pagar	AVP	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	714.674	(78.953)	635.721
Pagamentos	(468.173)	-	(468.173)
Adições de contratos	108.534	(1.797)	106.737
Atualização de contratos (a)	592.596	(61.337)	531.259
Variação cambial de arrendamentos	(44.675)	2.777	(41.898)
Reconhecimento AVP	-	30.780	30.780
Ajustes de conversão	3.173	-	3.173
Saldo em 31 de dezembro de 2022	906.129	(108.530)	797.599
Pagamentos	(124.934)	-	(124.934)
Atualização de contratos (a)	(38.599)	7.243	(31.356)
Variação cambial de arrendamentos	(19.361)	503	(18.858)
Reconhecimento AVP	-	9.972	9.972
Ajustes de conversão	182	-	182
Saldo em 31 de março de 2023	723.417	(90.812)	632.605

- (a) Refere-se a remensuração de determinados contratos já existentes no período findo em 31 de março de 2023, que foram revisados e tiveram sua expectativa de término antecipada e no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, relativos à postergação de prazo e alterações nas taxas de descontos.

Os fluxos de pagamento são descontados a taxas que variam de 6,7%. a 8,39% a.a., sendo 7,86% a.a. a taxa utilizada para desconto dos fluxos do FPSO.

Comparativo entre os saldos do arrendamento mercantil considerando os fluxos descontados a taxa com e sem inflação:

Arrendamento mercantil	31/03/2023	31/12/2022
Passivo de arrendamento		
Com inflação	(17.167)	(26.466)
Sem inflação	(16.961)	(26.055)
Direito de uso líquido		
Com inflação	16.676	25.899
Sem inflação	16.172	25.120
Despesa financeira		
Com inflação	(269)	(1.304)
Sem inflação	(474)	(2.364)



Arrendamento mercantil	31/03/2023	31/12/2022
Despesa de amortização		
Com inflação	(9.223)	(28.849)
Sem inflação	(8.948)	(28.136)

Os fluxos acima apresentados foram apenas calculados sobre os arrendamentos do imóvel onde está situada a sede da Companhia e determinadas embarcações cujos contratos de arrendamento estão denominados em reais.

Para os demais arrendamentos, que refletem em sua maioria equipamentos *subsea* e FPSO, não calculamos a inflação devido à sua contratação ter sido efetuada em dólar norte-americano e os pagamentos deles serem remetidos a fornecedores estrangeiros.

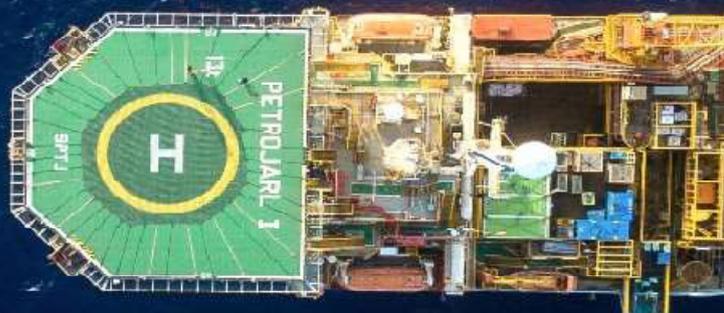
16. FORNECEDORES

- Política Contábil

Os saldos de fornecedores referem-se a obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos ou utilizados no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até 12 meses. Caso contrário, são apresentadas como passivo não circulante. São mensurados pelo custo amortizado, com método de taxa efetiva de juros, quando aplicável. As provisões operacionais são decorrentes de custos e outros gastos operacionais, cujos serviços já foram prestados e/ou os produtos foram entregues pelos fornecedores, gerando uma obrigação presente para a Companhia e suas controladas no final de cada período de relatório, estimada com base nos termos contratuais junto aos seus fornecedores ou de acordo com a experiência histórica acumulada.

- Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Fornecedores nacionais	5.576	4.430	154.415	228.225
Débitos com parceiros	-	-	83.696	82.388
Fornecedores estrangeiros	-	148	600.362	643.341
Total (circulante)	5.576	4.578	838.473	953.954



17. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

- Política Contábil

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, no momento do recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação nos casos aplicáveis. Em seguida, passam a ser mensurados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos, juros incorridos *pro-rata temporis* e variações monetárias e cambiais conforme previsto contratualmente, incorridos até os períodos do relatório.

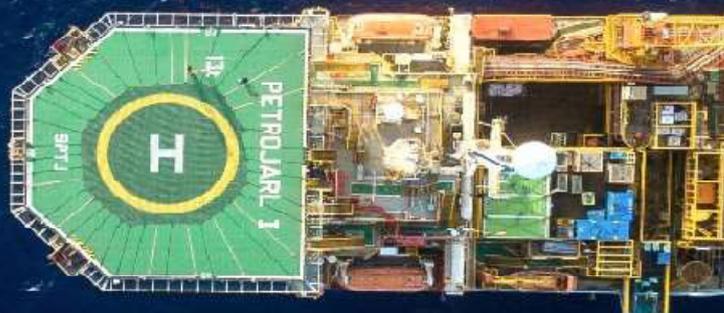
- Composição

			Consolidado		
	31/03/2023	31/12/2022	Encargos	Pagamento	Vencimento até
Moeda nacional					
BNB - Banco do Nordeste	-	80.960	4,71% a.a. (b)	Mensal	(*)
FINEP- Financiadora de Estudos e Projetos:	<u>18.337</u>	27.460			
Subcrédito A	8.773	17.496	3,5% a.a. TJLP + Juros	Mensal	Set/23
Subcrédito B	9.564	9.964	(a)	Mensal	Set/23
Total Bruto	18.337	108.420			
Custo de captação	(132)	(201)			
Total líquido	18.205	108.219			
Circulante	18.205	108.219			

Em 31 de março de 2023 a TJLP foi de 7,37 % a.a. (7,22% a.a. em 31 de dezembro de 2022).

(a) Sobre o principal da dívida referente ao Subcrédito A incidirão juros compostos de 3,5% ao ano, *pro rata tempore*.

Sobre o principal da dívida referente ao Subcrédito B incidirão juros compostos de TJLP acrescidos de 5% ao ano a título de spread, reduzidos por equalização equivalente a 6,5% ao ano.



(b) Reduzida por bônus de adimplência de 15%.

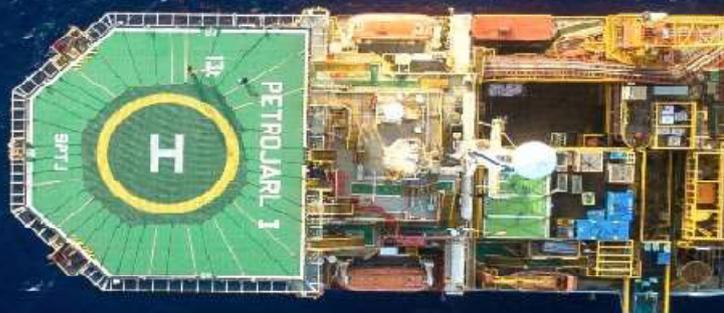
- **Movimentação dos empréstimos e financiamentos:**

	R\$
Saldo em 31 de dezembro de 2021	161.485
(+) Adições de juros e custos de financiamento	6.925
(-) Amortização de principal	(54.283)
(-) Amortização de juros	(5.908)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	108.219
(+) Adições de juros e custos de financiamento	333
(-) Amortização de principal	(90.101)
(-) Amortização de juros	(246)
Saldo em 31 de março de 2023	18.205

De acordo com os termos do contrato da FINEP, o principal da dívida deveria ser pago em 85 prestações mensais e sucessivas. O vencimento da primeira prestação ocorreu em 15 de setembro de 2016 e as demais em meses subsequentes, sendo a última esperada para 15 de setembro de 2023. O contrato não possui cláusulas que exigem o atendimento a *covenants* financeiros. O empréstimo é garantido através de aval corporativo da Companhia.

De acordo com os termos do contrato do BNB, o principal da dívida deveria ser pago em 84 prestações mensais e sucessivas sendo o vencimento da primeira prestação em 20 de outubro de 2019. Ainda de acordo com o contrato, estava previsto que caso os projetos envolvidos (BM-CAL-12, BM-J-2 e BM-CAL-5) fossem descontinuados e devolvidos à ANP em conjunto, ocorreria a aceleração da amortização desta dívida em, no mínimo, 24 parcelas mensais, sendo que a última parcela não poderia ultrapassar setembro de 2022.

Em fevereiro de 2022 o consórcio decidiu pela devolução em definitivo do terceiro e último Bloco (BM-CAL-12) e em janeiro de 2023 quitou integralmente os valores envolvidos.



18. DEBÊNTURES

- Debêntures emitidas pela Enauta Participações

Em 23 de dezembro de 2022, a Enauta Participações S.A. realizou a 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em duas séries, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, sob regime misto de garantia firme e melhores esforços de colocação, a qual foi objeto de Oferta Pública, com esforços restritos de distribuição, realizada nos termos da Instrução CVM 476, no total de R\$1.400.000, sendo (i) R\$ 736.675 correspondentes às debêntures da primeira série remuneradas a IPCA + 9,8297% a.a.; e (ii) R\$ 663.325 correspondentes às debêntures da segunda série remuneradas a CDI + 4,25% a.a.

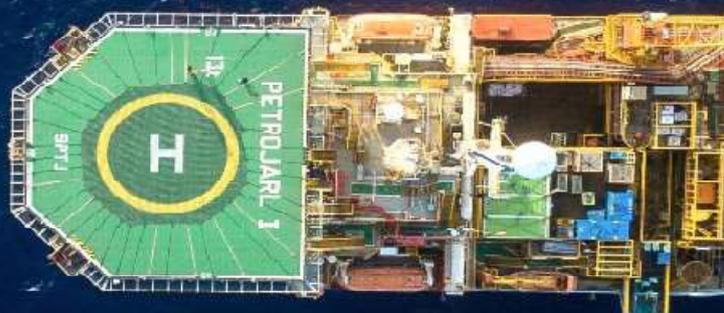
O vencimento das debêntures ocorrerá em 15 de dezembro de 2029, no caso das debêntures da primeira série, e em 15 de dezembro de 2027, no caso das debêntures da segunda série, sendo amortizadas conforme cronogramas abaixo:

O montante captado está apresentado líquido dos custos incorridos com a emissão, de R\$ 107.197, que serão alocados ao resultado pelo prazo de vencimento das debêntures.

	R\$
(+) Captação de debêntures	1.400.000
(-) Custo de captação	(107.197)
(+) Juros no exercício	4.645
(+) Apropriação de custo de captação	303
Saldo em 31 de dezembro de 2022	1.297.751
(+) Juros no período	62.099
(+) Apropriação de custo de captação	4.325
Saldo em 31 de março de 2023	1.364.175
Circulante	66.744
Não Circulante	1.297.431

1ª Série:

Parcela	Data de Amortização das Debêntures	% (*)
1ª	15 de junho de 2026	12,5000%
2ª	15 de dezembro de 2026	14,2857%
3ª	15 de junho de 2027	16,6667%
4ª	15 de dezembro de 2027	20,0000%
5ª	15 de junho de 2028	25,0000%
6ª	15 de dezembro de 2028	33,3333%
7ª	15 de junho de 2029	50,0000%
8ª	15 de dezembro de 2029	100,0000%



(*) % do Valor Nominal Unitário ou do saldo do valor Unitário das Debêntures a ser amortizado

2ª Série:

As debêntures da Segunda Série serão amortizadas 50% em 15 de dezembro de 2026 e 50% em 15 de dezembro de 2027.

Ambas as séries possuem pagamento de juros semestrais.

Cláusulas restritivas

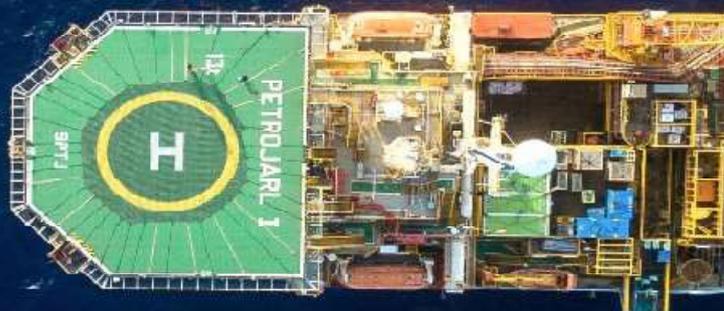
As debêntures serão consideradas vencidas, em caso de descumprimento de cláusulas financeiras e não financeiras, sendo as cláusulas financeiras as que seguem abaixo:

(a) *Asset Life Coverage Ratio* (“ALCR”) maior ou igual a 1,50x

O ALCR é um índice obtido pela divisão entre:

(1) Média aritmética entre: (i) o valor presente líquido, descontado à taxa de 10% a.a., dos fluxos de caixa oriundos das reservas provadas (1P) e prováveis (2P), conforme informações indicadas pelo relatório de reservas aplicável e/ou atualizações trimestrais até o segundo ano de medição (inclusive); e (ii) média aritmética entre o valor presente líquido, descontado a taxa de 10% a.a., dos fluxos de caixa oriundos das reservas desenvolvida provada (1P desenvolvida) e desenvolvida provável (2P desenvolvida) de cada Campo, conforme informações indicadas pelo relatório de reservas aplicável e/ou atualizações trimestrais a partir do terceiro ano de medição, considerando o prazo remanescente total da totalidade de reservas existentes; e

(2) a dívida total subtraída do saldo das contas vinculadas e do saldo constante da conta vinculada de depósito de valor retido.



(b) *Loan Life Coverage Ratio* (“LLCR”) maior ou igual a 1,30x

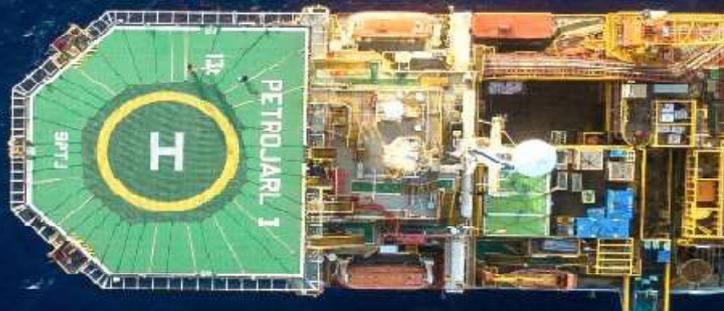
O LLCR é um índice obtido pela divisão entre:

- (1) Média aritmética entre: (i) o valor presente líquido, descontado a taxa de 10% a.a., dos fluxos de caixa oriundos das reservas provadas (1P) e prováveis (2P) dos campos de Atlanta e Manati, conforme informações indicadas pelo relatório de reservas aplicável e/ou atualizações trimestrais até o segundo ano de medição (inclusive); e (ii) média aritmética entre o valor presente líquido, descontado a taxa de 10% a.a., dos fluxos de caixa oriundos das reservas desenvolvida provada (1P desenvolvida) e desenvolvida provável (2P desenvolvida) dos campos de Atlanta e Manati, conforme informações indicadas pelo relatório de reservas aplicável e/ou atualizações trimestrais a partir do terceiro ano de medição, considerando o prazo remanescente das dívidas referentes ao valor total das captações; e
- (2) Saldo nominal atualizado do valor total das captações subtraída do saldo das contas vinculadas e do saldo constante da conta vinculada de depósito de valor eventualmente retido.

As debêntures estipulam ainda limites para a distribuição de dividendos e tomada de novas dívidas, conforme descrito abaixo:

- Distribuição de dividendos limitada a 25% do lucro da Emissora; ou
- A partir da data em que ocorrer por último entre i) 31 de janeiro de 2025 e ii) a comprovação de produção média diária consolidada nos últimos 6 meses correspondentes a, pelo menos, 35k boe/dia, desde que, cumulativamente:
 - a. Dívida Líquida/EBITDAX, após efetiva distribuição de recursos, menor ou igual a 1,50x; ou
 - b. Caso seja obtido o rating das Debêntures igual ao superior a “AA-” em perspectiva positiva ou estável, Dívida Líquida/EBITDAX menor ou igual a 1,75x
- Contratação de novas dívidas, desde que o índice Dívida Líquida/EBITDAX apurado imediatamente antes e após a contratação da nova dívida seja e permaneça menor ou igual a 2,50x.

Em 31 de março de 2023 a Companhia encontra-se em conformidade com as obrigações e cláusulas restritivas das debêntures.



Garantias

As debêntures são garantidas através de: fiança/garantia corporativa e alienação fiduciária/penhor de ações, conforme aplicável, da Enauta Energia, Enauta Netherlands e Atlanta Field; penhor de direitos emergentes das concessões de Atlanta e Manati; e cessão fiduciária de contas vinculadas para pagamento do serviço da dívida e dos derivativos (swaps) relacionados à emissão das debêntures.

Cross-default e cross-acceleration da escritura das debêntures

a. Eventos de Vencimento Antecipado Não Automático

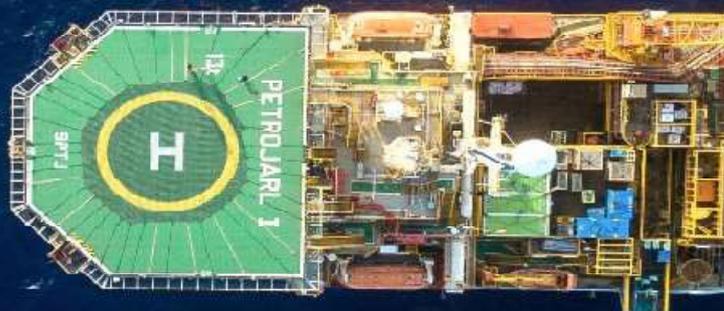
Inadimplemento pela Emissora, pelas Fiadoras e/ou por suas Controladas, de quaisquer obrigações pecuniárias assumidas em dívida financeira no mercado de capitais, local ou internacional, em valor unitário ou agregado, igual ou superior a US\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de dólares), ou o seu equivalente em outras moedas, exceto (a) se sanado no prazo de cura previsto no respectivo instrumento; ou (b) caso o respectivo instrumento não estabeleça prazo de cura, em até 5 (cinco) dias úteis contados do inadimplemento, exceto por inadimplementos de dívidas de Controladas que não sejam Controladas Restritas ou Fiadoras, em que (a) não existam garantias reais ou fidejussórias prestadas pela Emissora, pelas Fiadoras e/ou por Controladas Restritas, coobrigação ou obrigação de aporte de recursos pela Emissora, pelas Fiadoras e/ou Controladas Restritas; e (b) não haja pagamento, pela Emissora, pelas Fiadoras e/ou por Controladas Restritas, do valor devido;

b. Eventos de Vencimento Antecipado Automático

Declaração de vencimento antecipado de qualquer dívida financeira (incluindo derivativos) e/ou obrigação financeira no mercado financeiro ou de capitais, local ou internacional, da Emissora, das Fiadoras e/ou de Controladas, em valor individual ou agregado, igual ou superior a US\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de dólares), ou o seu equivalente em outras moedas, exceto por declarações de vencimento antecipado de dívidas de Controladas que não sejam Controladas Restritas ou Fiadoras, em que (i) não existam garantias reais ou fidejussórias prestadas pela Emissora e/ou pelas Fiadoras e/ou por Controladas Restritas, coobrigação ou obrigação de aporte de recursos pela Emissora e/ou pelas Fiadoras; e (ii) não haja pagamento, pela Emissora e/ou pelas Fiadoras e/ou por Controladas Restritas, do valor devido.

- Debêntures emitidas pela Enauta Energia

Em 23 de dezembro de 2022, a Enauta Energia realizou a 1ª emissão privada de debêntures não conversíveis em ações, da Espécie subordinada, em duas séries, no valor total de R\$1.400.000, em condições de remuneração, amortização e vencimento alinhadas às debêntures emitidas pela Enauta Participações, descritas acima.



As debêntures emitidas pela Enauta Energia foram integralmente adquiridas pela Enauta Participações, com deságio de R\$107.198. O montante do deságio equivale aos custos incorridos pela Enauta Participações na captação dos recursos em processo de emissão pública de debêntures, neste mesmo período.

Dos encargos financeiros incorridos até 31 de março de 2023 no montante total de R\$62.099 (R\$4.645 em 31 de dezembro de 2022), R\$28.952 (R\$ 2.409 em 31 de dezembro de 2022) foram capitalizados ao imobilizado em andamento e R\$ 33.277 (R\$2.236 em 31 de dezembro de 2022) foram reconhecidos como Despesa Financeira, no resultado do período/exercício.

19. PROCESSOS JUDICIAIS FISCAIS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

- Política Contábil

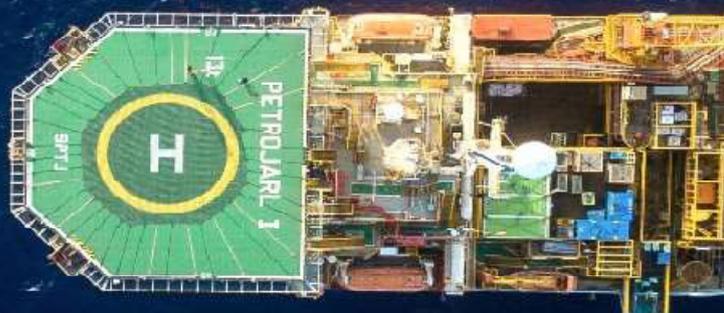
Uma provisão é reconhecida quando uma obrigação presente (legal ou presumida) resultante de um evento passado, for considerada provável pela Administração e seus assessores jurídicos que serão necessários recursos para liquidar a obrigação e for possível estimar seu valor de maneira confiável. A contrapartida da obrigação é uma despesa do exercício. Essa obrigação é atualizada de acordo com a evolução do processo judicial ou encargos financeiros incorridos e pode ser revertida caso a estimativa de perda não seja mais considerada provável devido a mudanças nas circunstâncias, ou baixada quando a obrigação for liquidada.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa da compensação necessária para liquidar a obrigação presente na data do balanço, levando em consideração os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando se espera que alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão sejam recuperados de um terceiro, um recebível é reconhecido como ativo se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

Passivos contingentes não são reconhecidos, mas são objeto de divulgação em notas explicativas quando a probabilidade de saída de recursos for possível, inclusive aqueles cujos valores não possam ser estimados.

Os ativos contingentes não são reconhecidos, mas são objeto de divulgação em notas explicativas quando a entrada de benefícios econômicos for tida como provável. Caso a entrada de benefícios econômicos seja tida como praticamente certa, o ativo relacionado não é um ativo contingente e seu reconhecimento é adequado.

Os valores referentes a obrigações fiscais, cíveis e trabalhistas e outras obrigações desta natureza têm seus montantes reconhecidos integralmente e/ou divulgados nas informações financeiras trimestrais, individuais e consolidadas.



- **Estimativas e julgamentos contábeis críticos**

O registro da provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas de um determinado passivo na data das informações financeiras trimestrais é feito quando o valor da perda pode ser razoavelmente estimado (nota explicativa 19).

Por sua natureza, as contingências serão resolvidas quando um ou mais eventos futuros ocorrerem ou deixarem de ocorrer. Tipicamente, a ocorrência ou não de tais eventos não depende da nossa atuação, o que dificulta a realização de estimativas precisas acerca da data precisa em que tais eventos serão verificados.

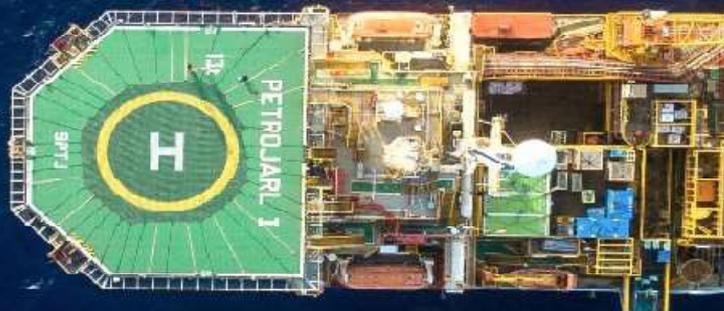
Avaliar tais passivos, particularmente no incerto ambiente legal brasileiro, e outras jurisdições, envolve o período de estimativas e julgamentos significativos da Administração e de seus assessores legais quanto aos resultados das decisões legais.

A Administração, consubstanciada na opinião de seus assessores legais externos e/ou nos termos dos contratos de consórcio relevantes, com base na opinião do Operador do Bloco respectivo (este como responsável pelo acompanhamento da demanda judicial), avaliou a probabilidade de perda de seus processos judiciais no período findo em 31 de março de 2023 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2022. Os processos cuja probabilidade de perda foi julgada como possível não são reconhecidos, mas são objeto de divulgação em notas explicativas. Os processos cuja probabilidade de perda foi julgada como provável são reconhecidos contabilmente e divulgados nestas informações financeiras trimestrais.

- **Composição**

Prognóstico de perda	Natureza	31/03/2023	31/12/2022
Provável	Ambientais	104	104
Total de causas prováveis		104	104
Possível	Tributárias	86.136	83.481
Possível	Ambientais	12.290	11.925
Possível	Trabalhista	2.338	-
Possível	Cível (*)	-	1.057
Total de causas possíveis		100.764	96.463

(*) Neste montante não está incluído o valor do processo administrativo nº 48610.206338/2022-35 pois o mesmo ainda não possui valor de multa fixada (Valor da multa foi estipulado de R\$ 5 a R\$ 2.000).



19.1 Processos judiciais não provisionados

Dentre as causas judiciais classificadas como perdas possíveis, destacam-se as seguintes:

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (“IBAMA”)

O processo administrativo nº 02006.001664/2007-46 foi aberto em razão da lavratura do Auto de Infração nº 409516-D instaurado pelo IBAMA em 2007. Trata-se de ação decorrente do arraste de gasoduto do Campo de Manati sobre a região denominada Laje do Machadinho (BA), fato este que teria causado danos ambientais no local. A contingência atualizada tem valor de R\$ 11.007 (participação Enauta) em 31 de março de 2023 (R\$10.661 em 31 de dezembro de 2022).

Processos junto à Agência Nacional do Petróleo – (“ANP”)

Processo administrativo nº 48610.206338/2022-35 em razão da multa aplicada no auto de infração recebido em 25 de março de 2022 lavrado pela ANP. A infração refere-se ao suposto descumprimento do Plano de Desenvolvimento do Campo de Atlanta. Foi apresentada a defesa e a multa ainda não foi fixada, podendo variar entre R\$ 5 a R\$ 2.000.

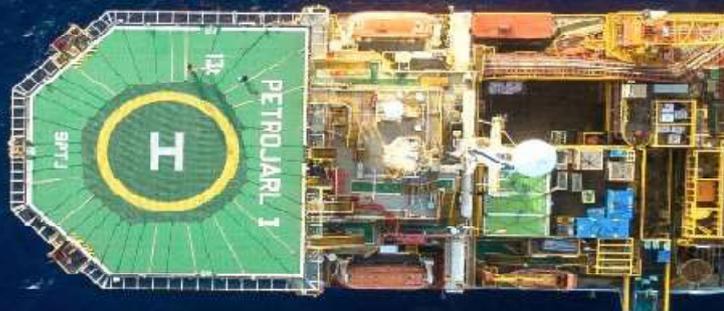
IRRF, PIS, COFINS e CIDE sobre afretamento

Não recolhimento de impostos e contribuições sobre remessas ao exterior para o pagamento de afretamento nos exercícios de 2008 a 2013. Nos exercícios de 2008 e 2009 referem-se ao não recolhimento de IRRF e CIDE. Já nos exercícios de 2010 a 2013 referem-se ao não recolhimento de IRRF, CIDE, PIS e COFINS.

Em relação ao PIS, COFINS e CIDE, os processos estão sob litígio, ou na esfera administrativa ou já na fase judicial. A Companhia está acompanhando as defesas e estratégias sob responsabilidade do operador, Petrobras, o qual classifica como possível as chances de perda.

Em relação ao IRRF, o Operador optou pelo pagamento especial previsto na Lei Federal nº 13.586/2017, artigo 3º, o que resultou na obrigatória desistência (parcial) dos processos que tinham por objeto os débitos deste imposto.

Com relação à participação da Enauta, os valores que permanecem em discussão referentes aos afretamentos realizados de 2008 a 2013, montam a cerca de R\$71.687 em 31 de março de 2023 (R\$70.766 em 31 de dezembro de 2022).



20. PROVISÃO PARA ABANDONO

- Política Contábil

A provisão para abandono constituída reflete a revisão das estimativas dos gastos a serem incorridos, incluindo e não limitados, a: (i) tamponamento dos poços; (ii) remoção das linhas e dos equipamentos de produção, e (iii) outros custos inerentes.

Os custos com abandono foram projetados com base em uma inflação que varia de 0,77% a 2,77% ao ano (em dólares norte-americanos) e foram trazidos a valor presente por uma taxa média que varia de 4,29% a 6,82% ao ano (em dólares norte-americanos).

As taxas de inflação e as taxas utilizadas no valor presente variam de acordo com a estimativa da data esperada do efetivo abandono de cada campo.

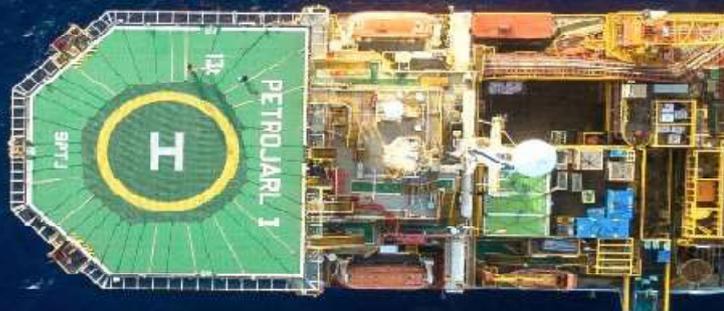
- Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A Companhia, no contexto dos consórcios, reavalia anualmente as estimativas de provisão de abandono de seus campos.

A metodologia de cálculo da provisão de abandono consiste em estimar, na data base de apresentação das informações financeiras trimestrais em 31 de março, quanto o Grupo desembolsaria com gastos inerentes a desmantelamento das áreas em desenvolvimento e produção naquele momento.

Revisões das estimativas na provisão de abandono são reconhecidas prospectivamente como custo do imobilizado, sendo os efeitos da passagem do tempo (denominado como reversão do desconto), considerados no modelo de apuração da obrigação futura, alocadas diretamente no resultado financeiro (nota explicativa 26).

A análise reflete a revisão prospectiva dos principais gastos de abandono à luz das novas tecnologias existentes e do novo patamar de custos dos prestadores de serviço para a indústria de óleo e gás projetados com base na inflação estimada pela Administração da Companhia.



- **Composição**

A movimentação da provisão para abandono no período findo em 31 de março de 2023 e exercício findo em 31 de dezembro de 2022 é como segue:

	Campos		Total
	Manati	Atlanta	
Saldo em 31 de dezembro de 2021	285.451	505.729	791.180
Remensuração de provisão e atualização cambial (nota 13) (a)	(44.790)	(165.663)	(210.453)
Ajuste a valor presente	1.085	5.539	6.624
Saldo em 31 de dezembro de 2022	241.746	345.605	587.351
Atualização cambial	(7.480)	(17.154)	(24.634)
Ajuste a valor presente	1.623	3.232	4.855
Saldo em 31 de março de 2023	235.889	331.683	567.572

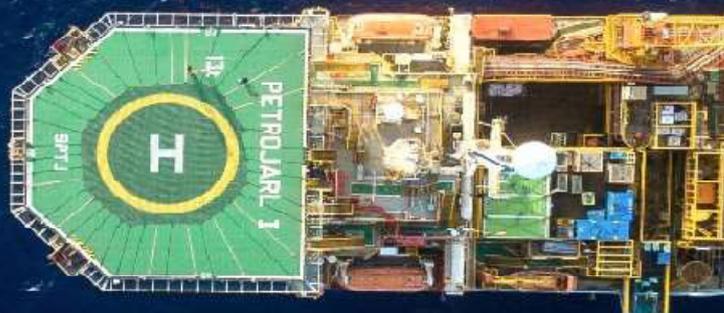
21. OBRIGAÇÕES DE CONSÓRCIOS

- **Composição**

	Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022
PEM a pagar	57.922	65.246
Total	57.922	65.246
Circulante	-	7.324
Não circulante	57.922	57.922

Em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022, o valor de R\$57.922, reconhecido como longo prazo, refere-se a adiantamentos de programa exploratório mínimo (“PEM”) recebido dos sócios dos blocos PAMA-M-265, PAMA-M-337 e FZA-M-90. Estes blocos estão com contrato suspenso temporariamente em razão do aguardo do IBAMA sobre o licenciamento ambiental, não sendo aplicável, desta forma, a atualização das garantias.

Em 12 de dezembro de 2022, por força da Resolução de Diretoria nº 645/2022, a ANP aprovou o acordo de resilição consensual do contrato BM-CAL-12, cujo Termo de Resilição foi assinado pelos concessionários em março de 2023, quando foi concluída a devolução do bloco. O valor de R\$ 7.324 registrado em 31 de dezembro de 2022 como passivo circulante refere-se ao seguro garantia do bloco BM-CAL-12, que foi pago a título de PEM em 10 de fevereiro de 2023. A baixa do respectivo ativo exploratório já havia sido provisionada pela Companhia em 2020.

**22. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA**

- Política Contábil

Receita de contrato com cliente

As receitas referentes à extração de petróleo e gás natural são reconhecidas quando ocorre a transferência do produto ao cliente e a obrigação definida em contrato é satisfeita. A mencionada mensuração inclui valores fixos e variáveis, os quais são alocados ao preço da transação, considerando a cada obrigação de desempenho, pelo valor que reflita a contraprestação à qual a Companhia espera ter direito em troca de transferência dos produtos prometidos aos clientes.

O bem é considerado transferido quando está de posse do cliente, ou seja, quando o cliente tem controle e obtém substancialmente todos os benefícios restantes do ativo em questão.

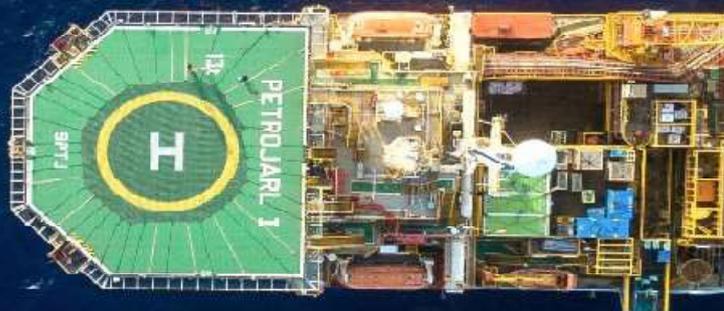
- Composição

	Consolidado	
	31/03/2023	31/03/2022
Receita operacional bruta	<u>470.907</u>	<u>657.952</u>
PIS	(1.335)	(2.377)
COFINS	(6.151)	(10.949)
ICMS	(10.710)	(18.774)
Imposto sobre exportação (a)	(7.019)	-
Créditos presumidos ICMS (b)	-	<u>3.754</u>
Total de deduções	<u>(25.215)</u>	<u>(28.346)</u>
Receita operacional líquida	445.692	629.606

(a) Em 19 de março de 2023 o Governo Federal publicou a Medida Provisória 1.163/2023, que estabeleceu alíquota de 9,2% de imposto sobre a exportação de petróleo bruto ou de minerais betuminosos, classificados no código 2709 da NCM, até o dia 30 de junho de 2023.

O imposto sobre as exportações da Companhia ocorridas entre o dia 1º e o dia 31 de março totalizou R\$7.019.

(b) Benefício fiscal de ICMS conforme Decreto Estadual nº 13.844/12 da Bahia, extinto no primeiro semestre de 2022 (nota explicativa 11).



23. CUSTOS E DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

- Composição

- Custos

	Consolidado	
	31/03/2023	31/03/2022
Custos de extração	(42.706)	(133.824)
Royalties e participação especial	(24.599)	(31.184)
Amortizações e depreciações	(165.140)	(149.071)
Total	(232.445)	(314.079)

No período findo em 31 de março de 2023 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, os custos de extração incluem custo de ociosidade referente à parada não programada do Campo de Atlanta ocorrida no período.

- Despesas gerais e administrativas

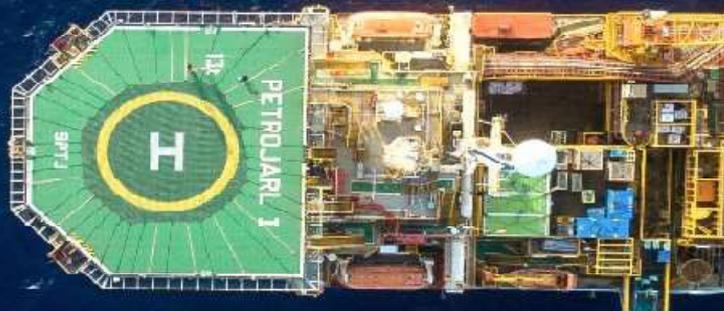
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022
Pessoal (a)	(2.105)	(1.738)	(28.050)	(20.523)
Serviços contratados de terceiros	(4.979)	(263)	(15.084)	(8.215)
Seguros	-	-	(26)	(193)
Impostos e taxas	(1.370)	(40)	(2.372)	(209)
Anúncios e publicações	(213)	(36)	(630)	(144)
Serviços compartilhados	-	-	(466)	-
Amortizações e depreciações	-	-	(579)	(545)
Manutenção	-	-	(1.653)	(1.132)
Locação	-	-	(465)	(321)
Outras despesas	(199)	(43)	(3.658)	(1.803)
Alocação de projetos E&P (b)	-	-	19.218	10.547
Total	(8.866)	(2.120)	(33.765)	(22.538)

(a) As despesas com pessoal incluem os programas de pagamento baseado em ações: *phantom shares* e *matching shares*.

(b) Refere-se à transferência de despesas relativas aos blocos operados pela Enauta Energia para respectiva alocação como custo de operação ou a gastos exploratórios.

Phantom shares:

Em abril de 2022, a Companhia outorgou 478.044 *phantom shares*, equivalentes, como referência para valorização da premiação, a 478.044 ações ordinárias de emissão da Companhia, aos beneficiários do programa.



O pagamento se dará diretamente na folha de pagamento, considerando todos os encargos sociais atrelados e é condicionado à permanência dos funcionários da Companhia no período de 36 meses, adquirindo o direito de recebimento de 1/3 do plano no mês de janeiro de cada ano subsequente à prestação de serviços.

Uma vez cumprida a condição de serviço, sendo a principal delas manter-se vinculado como administrador ou empregado da Companhia ou controladas até o término do *vesting*, previsto para os meses de janeiro de 2023, 2024 e 2025, os beneficiários receberão o prêmio, com a quantidade de *phantom shares* outorgadas, diferidas em 3 parcelas iguais nos meses de fevereiro de 2023, 2024 e 2025.

O valor justo é calculado com base na cotação média das ações da Companhia no mês anterior ao pagamento, considerando os funcionários elegíveis ativos. Em 31 de março de 2023, o valor justo contabilizado na rubrica de “remuneração e obrigações sociais” correspondente a esse prêmio, incluindo encargos sociais, está registrado no passivo no montante de R\$380 (R\$2.946 em 31 de dezembro de 2022) tendo sido reconhecida uma despesa igual valor no período findo em 31 de março de 2023 (R\$0 em 31 de março de 2022). O valor médio da ação ENAT3 no período findo em 31 de março de 2023 foi de R\$ 13,36.

Em 28 de fevereiro de 2023 foi efetuado o primeiro pagamento no valor de R\$2.857 aos beneficiários do *phantom shares*.

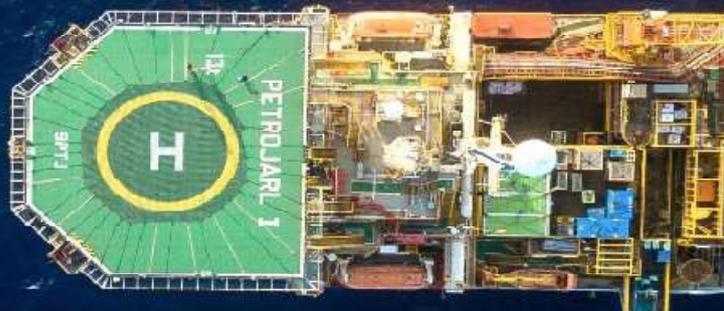
O programa atualmente vigente é o seguinte:

	Outorga	Prazo final
Phanton Shares	abril/2022	fevereiro/2025

Matching share:

Outorgado em agosto de 2022 e com 19.380 ações adquiridas, é um programa elegível a todos os funcionários - com exceção aos elegíveis no *phantom shares* – que podem adquirir ações da Companhia equivalente até 1 salário. O pagamento se dará diretamente na folha de pagamento, considerando todos os encargos sociais atrelados. O pagamento equivalente a 1/3 do valor estimado, está previsto para os meses de setembro de 2023, 2024 e 2025. Em 31 de março de 2023, o valor contabilizado na rubrica de “remuneração e obrigações sociais” correspondente a esse prêmio, incluindo encargos sociais, está registrado no passivo no montante de R\$71 (R\$58 em 31 de dezembro de 2022) tendo sido reconhecida uma despesa de igual valor no período findo em 31 de março de 2023.

A quantidade de ações é usada apenas como referência, pois não há outorga de ações. Para o cálculo da provisão, consideramos os funcionários que optaram pelo programa até o dia 31 de agosto de 2022 e utilizamos a média do valor da ação ENAT3 em dezembro de 2022 que foi de R\$ 12,53).



24. GASTOS EXPLORATÓRIOS PARA A EXTRAÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS

- Composição

	Consolidado	
	31/03/2023	31/03/2022
Gastos incorridos com blocos e poços baixados (a)	717	(93.535)
Aquisição / processamento de sísmica	(410)	(65)
Gastos com geologia e geofísica	(2.411)	(299)
Gastos de gerenciamento de projetos	(3.152)	(4.176)
Segurança, meio-ambiente e saúde	1	(121)
Serviços de perfuração	2.611	(4.090)
Outros	(886)	(2.812)
Total	(3.530)	(105.098)

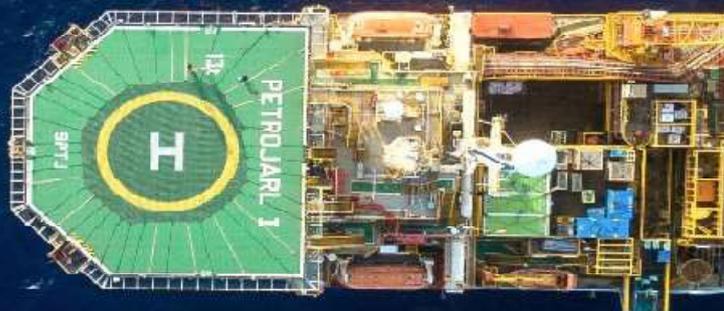
(a) No período findo em 31 de março de 2023, o valor refere-se basicamente a revisão, pelo operador, de gastos incorridos com o poço exploratório, já baixado, no Bloco SEAL-M-428, denominado 1-EMEB-3-SES, em que, após concluída a perfuração, perfilagem e avaliação final, não se constatou a ocorrência de hidrocarbonetos.

25. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS LÍQUIDAS

- Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022
Receitas tributárias (a)	-	-	-	4.016
Despesas tributárias	-	-	(216)	(1.859)
Outros	-	-	151	(302)
Total	-	-	(65)	1.855

(a) Em 28 de julho de 2021, Enauta Energia impetrou mandado de segurança visando assegurar o direito de afastar a exigência do IRPJ e da CSLL sobre o valor correspondente ao montante atualizado pela Selic apurado quando da restituição/compensação de indébito tributário, (mesmo que feito administrativamente ou internamente), decorrente ou não de ação judicial. O trânsito em julgado da decisão favorável ocorreu em 14 de fevereiro de 2022. A Companhia reconheceu a partir desse momento seu direito sobre tais créditos referentes aos últimos 5 anos.



26. RESULTADO FINANCEIRO

- Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022
Rendimento aplicações financeiras (a)	1.958	242	40.264	(126.771)
Outras receitas e despesas financeiras	<u>(1.852)</u>	<u>21</u>	<u>(63.406)</u>	<u>(201.878)</u>
Juros do passivo direito de uso IFRS 16	-	-	(23.808)	(8.652)
Imposto s/ operações financeiras	(1)	-	(2.637)	(3.074)
Pis sobre receitas financeiras	(264)	(2)	(1.148)	(37)
Cofins sobre receitas financeiras	(1.615)	(11)	(7.122)	(228)
Atualização sobre créditos tributários (b)	87	45	4.355	1.884
Variações cambiais / monetárias	(8)	-	(6.510)	(185.109)
Derivativo (c)	-	-	(959)	-
Derivativo SWAP (d)	-	-	42.079	-
Derivativo - NDF (e)	-	-	(43.018)	-
Emissão de debêntures - receita (f)	62.099	-	33.277	-
Emissão de debêntures – despesa (f)	(62.099)	-	(62.099)	-
Amortização custo de captação	-	-	(4.325)	-
Outros (g)	(51)	(11)	8.509	(6.662)
Total	106	263	(23.142)	(328.649)

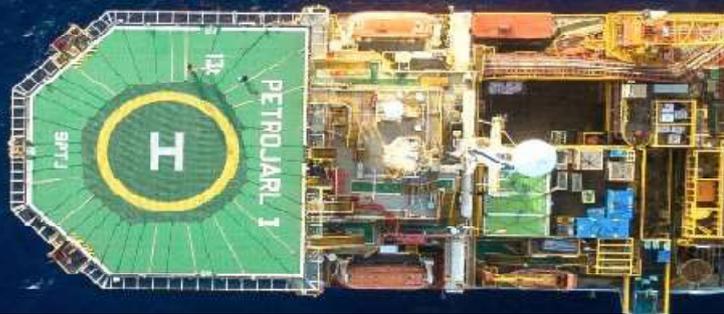
(a) Refletem receitas financeiras (ou despesas financeiras no caso da variação cambial quando da apreciação do real perante a moeda dólar norte-americano) tais como remuneração da taxa CDI para títulos privados, remuneração da variação da taxa Selic para títulos públicos e variação da moeda corrente norte americana para fundo cambial.

Em 2022 a rentabilidade negativa refere-se ao fundo cambial encerrado em 06 de maio de 2022 (nota explicativa 10).

(b) Valores referem-se à atualização de juros sobre valor principal de contabilização de causa do ICMS (nota explicativa 19).

(c) Resultado de inefetividade de operações do hedge de óleo em decorrência do volume contratado ter sido superior a produção efetiva.

(d) Operação De swap com o objetivo de converter 76% dos recursos referentes às debêntures da primeira série para uma dívida com juros fixos em dólares, com objetivo de hedge e diversificação dos indexadores dos passivos financeiros (nota 29).



- (e) Operação de derivativos de moeda com o intuito de proteger a Companhia contra a variação da taxa do dólar.
- (f) Esse valor é relativo à emissão de debêntures (nota explicativa 18). O saldo no consolidado em 31 de março de 2023 é composto por: R\$ 33.277 de receita financeira (juros sobre as debêntures privadas emitidas pela Enauta Energia que foram adquiridas pela Enauta Participações), R\$ 62.099 de despesa financeira (juros sobre as debêntures emitidas pela Enauta Participações para o mercado) e R\$ 4.325 de amortização de deságio sobre as debêntures privadas emitidas pela Enauta Energia que foram adquiridas pela Enauta Participações.
- (g) Refere-se principalmente ao reconhecimento dos juros atrelados aos financiamentos FINEP e BNB e reflexo do AVP da provisão de abandono.

27. INFORMAÇÕES ADICIONAIS SOBRE ATIVIDADES DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS

- Blocos em fase de produção:

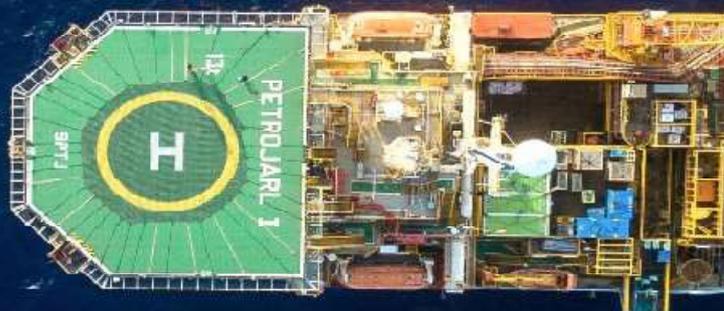
- Bloco BS-4 - Campo de Atlanta

O campo de Atlanta teve sua produção iniciada em maio de 2018. O óleo é produzido pelo FPSO Petrojarl I e é vendido para a Shell Western Supply & Trading Limited (“Shell”), que contratou a compra do óleo do Sistema de Produção Antecipada (“SPA”) do campo.

No contexto do consórcio de Atlanta, em 21 de dezembro de 2020, a Enauta Energia celebrou acordo com a Barra Energia para assumir 100% de participação no Bloco BS-4.

Após a aprovação da Agência Nacional de Petróleo (“ANP”) da modalidade de garantia corporativa como instrumento de garantia financeira de descomissionamento do campo de Atlanta, o processo foi concluído em 25 de junho de 2021 e feita a transferência de 50% dos direitos e obrigações de exploração, desenvolvimento e produção de petróleo e gás natural do Campo e a Enauta Energia passou a reconhecer a totalidade dos resultados de Atlanta em suas informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas.

O acordo assinado com a Barra Energia previa ainda uma transferência de US\$ 43,9 milhões (equivalente a aproximadamente R\$216.000 em 25 de junho de 2021) para a Enauta Energia, referente às operações de abandono futuro dos três poços e ao descomissionamento das instalações existentes no Campo de Atlanta, quando da desistência do parceiro, valor esse recebido pela Companhia em 28 de junho de 2021 (nota explicativa 14).



Em 9 de fevereiro de 2022, a Enauta, por meio de sua subsidiária integral indireta, a AFPS BV (AFPS), adquiriu o FPSO OSX-2 pelo montante de US\$ 80 milhões (equivalente a R\$ 421.880 na data de aquisição – ptax R\$5,2735), atualmente denominado FPSO Atlanta.

O custo de aquisição e adaptação do FPSO Atlanta é de aproximadamente US\$ 500 milhões (aproximadamente R\$ 2.540.200 em 31 de março de 2023 e considera a adaptação do FPSO através de um Contrato *Turnkey de Engineering, Procurement, Construction and Installation* (“EPCI”), com garantia e Operação e Manutenção (“O&M”) por 24 meses assinado com o fornecedor.

A Yinson possui uma opção de compra das ações de emissão da empresa proprietária do FPSO Atlanta (AFPS) pelo valor estimado de USD 88 milhões, equivalente à aproximadamente 20% do investimento na aquisição e conversão do FPSO até a data do exercício da opção, adicionado o saldo do caixa da empresa na data do exercício. A opção de compra, que tem sua data de exercício relacionada à realização de *milestones* do EPCI e deverá ocorrer durante o exercício de 2023, está atrelada a um financiamento a ser concedido pela Atlanta Field BV à AFPS de valor equivalente a 80% do investimento da AFPS na aquisição e conversão do FPSO. Caso a opção de compra seja exercida pela Yinson, além do início da vigência do financiamento, entrarão em vigor contratos de afretamento do FPSO Atlanta, operação e manutenção por um período de 15 anos, com possibilidade de extensão por mais cinco anos, com valor total previsto de aproximadamente US\$ 2 bilhões (aproximadamente R\$ 10.160.800 em 31 de março de 2023).

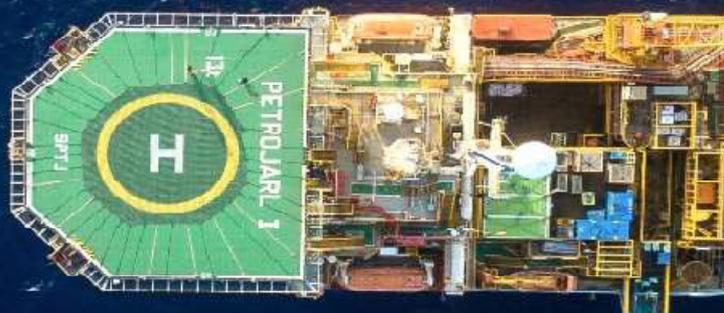
- Bloco BCAM-40 - Campo de Manati

O gás produzido no campo de Manati é vendido pela Enauta Energia mediante contrato de longo prazo, com vencimento em junho de 2030, para fornecimento à Petróleo Brasileiro S/A (“Petrobras”) de toda a reserva do campo, por um preço em Reais que é ajustado anualmente com base em índice contratual corrigido pela inflação brasileira, com cláusula de *take or pay*.

- Aquisição e baixas de blocos exploratórios:

Em 28 de junho de 2021, a Enauta Energia assinou os contratos de concessão dos blocos adquiridos em 04 de dezembro de 2020 com 30% de participação nos blocos terrestres PAR-T-196, PAR-T-215, PAR-T-86 e PAR-T-99 na Bacia do Paraná no 2º Ciclo da Oferta Permanente realizado pela ANP. O consórcio é operado pela Eneva S.A. com 70% de participação.

O valor do bônus de assinatura para estes blocos foi de R\$ 2.100 sendo R\$ 633 a parcela da Enauta, pago em dezembro de 2020. O PEM ofertado para 100% dos blocos na Bacia do Paraná foi de 7.548 Uts e prevê um Período Único Exploratório de 6 anos (a partir de 28/06/21).



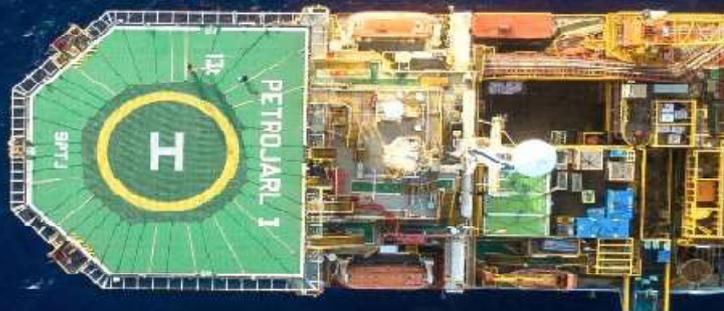
No primeiro trimestre de 2022, a Companhia decidiu pela baixa de poço exploratório no Bloco SEAL-M-428, denominado 1-EMEB-3-SES. Após concluída a perfuração, perfilagem e avaliação desse poço não se constatou a ocorrência de hidrocarbonetos. Os gastos incorridos foram registrados no resultado na rubrica de gastos exploratórios no total de R\$139.106.

O Consórcio está realizando estudos complementares, integrando os dados amostrados à sua interpretação geológica regional, de forma a atualizar sua visão quanto ao potencial exploratório dos blocos situados em águas ultra-profundas na Bacia Sergipe-Alagoas.

a) Direitos e compromissos com a ANP

O Grupo possui a concessão de direitos de exploração e produção de petróleo e gás natural nos seguintes blocos:

Bacia	Bloco/ Campo	Data de concessão	Prazo fase exploratória	Participação Enauta %	Operador ?
Fase: Desenvolvimento e produção					
Camamu Almada	Manati (BCAM-40)	06/08/98	N/A	10	Não
Santos	Atlanta (BS-4)	06/08/98	N/A	100	Sim
Fase: Exploração					
Foz do Amazonas	FZA-M-90	30/08/13	Suspensão (a)	100	Sim
Pará-Maranhão	PAMA-M-265	30/08/13	Suspensão (a)	100	Sim
Pará-Maranhão	PAMA-M-337	30/08/13	Suspensão (a)	100	Sim
Espírito Santo	ES-M-598	30/08/13	22/07/26 (b)	20	Não
Espírito Santo	ES-M-673	30/08/13	22/07/26 (b)	20	Não
Sergipe – Alagoas	SEAL-M-351	23/12/15	Em discussão com a ANP (b)	30	Não
Sergipe – Alagoas	SEAL-M-428	23/12/15	Em discussão com a ANP (b)	30	Não
Sergipe – Alagoas	SEAL-M-501	29/01/18	Em discussão com a ANP (b)	30	Não
Sergipe – Alagoas	SEAL-M-503	29/01/18	29/10/25	30	Não
Sergipe – Alagoas	SEAL-M-430	07/11/18	Em discussão com a ANP (b)	30	Não
Sergipe – Alagoas	SEAL-M-573	07/11/18	Em discussão com a ANP (b)	30	Não
Sergipe – Alagoas	SEAL-M-505	14/02/20	Em discussão com a ANP (b)	30	Não
Sergipe – Alagoas	SEAL-M-575	14/02/20	Em discussão com a ANP (b)	30	Não
Sergipe – Alagoas	SEAL-M-637	14/02/20	Em discussão com a ANP (b)	30	Não



Bacia	Bloco/ Campo	Data de concessão	Prazo fase exploratória	Participação Enauta %	Operador ?
Paraná	PAR-T-196	28/06/21	Em discussão com a ANP (b)	30	Não
Paraná	PAR-T-215	28/06/21	Em discussão com a ANP (b)	30	Não
Paraná	PAR-T-86	28/06/21	Em discussão com a ANP (b)	30	Não
Paraná	PAR-T-99	28/06/21	Em discussão com a ANP (b)	70	Não

(a) Devido à complexidade do licenciamento ambiental a ANP aprovou a suspensão do prazo da Fase Exploratória até a obtenção da licença ambiental;

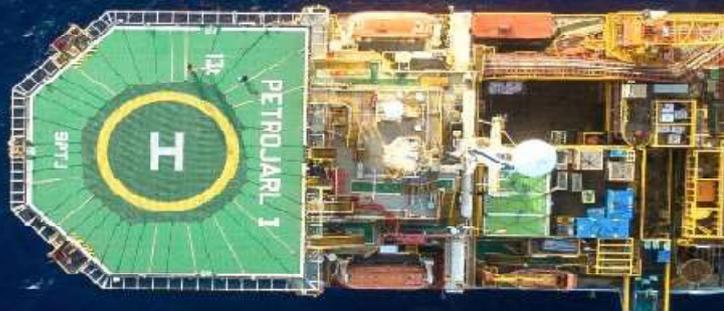
(b) Em função da publicação da Resolução ANP 878 de 03/06/2022 foram encaminhados pedidos de Adesão a essa Resolução o que postergará o prazo final da Fase Exploratória dos blocos em 18 meses. No caso dos Blocos ES-M-598 e ES-M-673 a solicitação de adesão a RANP 878 já foi aprovada pela ANP.

A duração total do contrato de concessão é igual à soma do período decorrido entre a assinatura do contrato até a declaração de comercialidade referentes à fase exploratória mais 27 anos associados à fase de produção. Os prazos da fase exploratória estão definidos nos respectivos contratos de concessão.

Nos blocos adquiridos na Rodada 11 há o compromisso de perfuração de poço nos blocos FZA-M-90, PAMA-M-337 e ES-M-598.

Nos blocos adquiridos nas Rodadas 13, 14, 15, no primeiro e segundo Ciclos da Rodada de Ofertas Permanentes, não há o compromisso de perfuração de poço (blocos: SEAL-M-351, SEAL-M-428, SEAL-M-430, SEAL-M-501, SEAL-M-503 e SEAL-M-573, SEAL-M-505, SEAL-M-575, SEAL-M-637, PAR-T-196, PAR-T-215, PAR-T-86 e PAR-T-99). Os blocos SEAL-M-351 e SEAL-M-428, adquiridos na Rodada 13 (setembro de 2021) têm o compromisso de perfuração de um poço no Bloco SEAL-M-428, a qual foi concluída no 2º trimestre de 2022.

A controlada Enauta Energia detém 45% do campo de Manati, que iniciou sua produção em janeiro de 2007 e possui compromisso de abandono de suas instalações (nota explicativa 20).



Os seguintes pagamentos de participações governamentais e de terceiros estão previstos para a Enauta Energia:

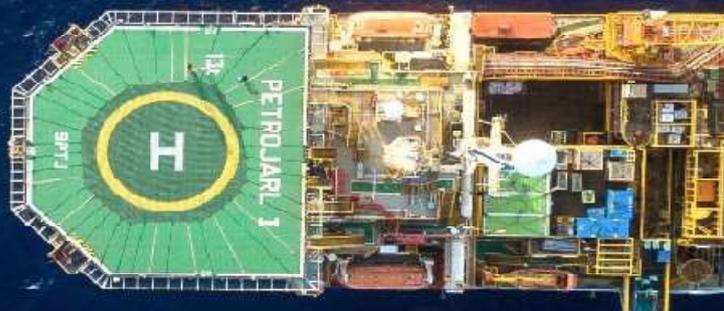
- Royalties - O preço de referência do petróleo, a partir de janeiro de 2018, é regulamentado pela Portaria da ANP nº 703/2017, e é apurado com base nas características físico-químicas e comerciais da corrente de petróleo a que cada área estiver vinculada. O valor é divulgado mensalmente pela ANP. Já o preço de referência do gás natural é regido sob as normas da Resolução da ANP nº 40/2009, que determina que nos casos em que a exploração comercial do campo ocorrer sob a forma de consórcio, o preço será calculado a partir da média ponderada dos preços de venda do gás natural pelos volumes comercializados. Para Manati, os valores são recolhidos a 7,5% do valor de referência (condensado) e da média ponderada da venda (gás natural), desde o início da produção da área de concessão. Em relação ao campo de Atlanta, o recolhimento corresponde a 7,8% do valor de referência tanto para o óleo vendido quanto para o gás consumido.

No período findo em 31 de março de 2023, o total de royalties referentes à produção dos campos de Manati e Atlanta, foi de R\$ 24.599 (R\$ 31.568 em 31 de março de 2022), dos quais R\$ 8.571 (R\$ 10.047 em 31 de dezembro de 2022) permanecem no passivo a pagar naquela data. Esses gastos estão registrados na demonstração do resultado como custos com royalties.

- Participação especial - A participação especial prevista no inciso III do artigo 45 da Lei Federal nº 9.478, de 1997 constitui compensação financeira extraordinária devida pelos concessionários de exploração e produção de petróleo ou gás natural, nos casos de grande volume de produção ou de grande rentabilidade, conforme os critérios definidos no Decreto Federal nº 2705/1998, e será paga, com relação a cada campo de uma dada área de concessão, a partir do trimestre em que ocorrer a data de início da respectiva produção. No período findo em 31 de março de 2023 e 2022 não foram registrados valores na demonstração do resultado como custos pois a produção não atingiu o limite para pagamento de participação especial.
- Pagamento pela ocupação ou retenção da área de concessão - Na fase de exploração, desenvolvimento e produção foi provisionado o montante de R\$769 para o período findo em 31 de março de 2023, registrado na demonstração do resultado como custos operacionais e custos exploratórios (R\$1.374 em 31 de março de 2022) e permanecem no passivo na linha de Fornecedores nesta data.

b) Informações sobre as reservas

As reservas provadas de gás e óleo da Enauta Energia foram apresentadas de acordo com os conceitos definidos pela *Petroleum Resources Management System* ("PRMS"), os quais foram aprovados pela *Society of Petroleum Engineers*, *World Petroleum Council*, *American Association of Petroleum Geologists* e a *Society of Petroleum Evaluation Engineers*.



Estas reservas correspondem às quantidades estimadas de gás e óleo que, pela análise dos dados geológicos e de engenharia de reservatórios, podem ser estimadas com razoável certeza, sob condições econômicas definidas, métodos de operação estabelecidos e sob as condições regulatórias vigentes.

A estimativa de reservas possui incertezas que são ressalvadas pelas próprias certificadoras, e, assim sendo, alterações podem ocorrer à medida que se amplia o conhecimento, a partir da aquisição de novas informações geológicas.

A reserva de gás estimada para o campo de Manati está apresentada conforme abaixo:

	Volume total de gás (MMm3) (*)
Reserva Provada e desenvolvida de 100% da participação em 31/12/2022	2.710
Produção em 2023	<u>(153)</u>
Reserva Provada e desenvolvida de 100% da participação em 31/03/2023 (**)	<u>2.557</u>

A reserva de óleo estimada para o campo de Atlanta está apresentada conforme abaixo:

	Volume total de óleo (MMbbl) (*)
Reserva Provada e desenvolvida de 100% da participação em 31/12/2022	12,8
Produção em 2023 (*)	<u>(0,9)</u>
Reserva Provada e desenvolvida de 100% da participação em 31/03/2023 (**)	<u>11,9</u>

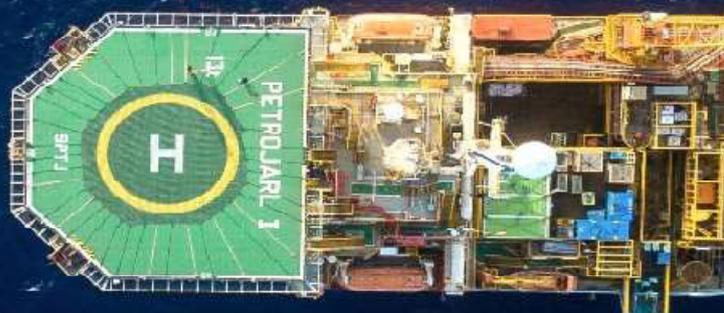
(*) Produção do exercício não auditada pelos auditores independentes.

(**) Conforme relatório da Gaffney, Cline & Associates – GCA, emitidos em 17 de janeiro de 2023 para o campo de Atlanta e em 10 de janeiro de 2023 para o campo de Manati.

Garantias

Em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022 o Grupo concedeu garantias, através de seguro garantia e fiança bancária cuja beneficiária é a ANP, no total de R\$ 417.413 e R\$424.954, respectivamente. Essas garantias compreendem os objetos de Programas Exploratórios Mínimos previstos nos contratos de concessão das áreas de exploração, conforme demonstrado abaixo:

Bloco/campo	Total Garantia para o PEM (% Enauta) - MM R\$		Ano do contrato	Bônus de assinatura (% Enauta) (*)
	31/03/2023	31/12/2022		
Manati	-	-	2000	-
FZA-M-90	108,3	108,3	2013	18,9

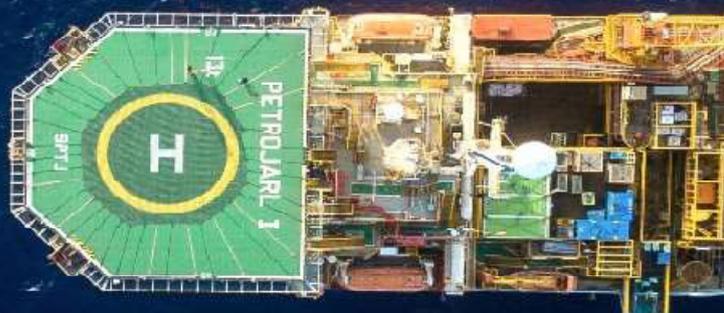


Bloco/campo	31/03/2023		31/12/2022	
	Total Garantia para o PEM (% Enauta) - MM R\$		Ano do contrato	Bônus de assinatura (% Enauta) (*)
PAMA-M-265	1,4	1,4	2013	3,0
PAMA-M-337	108,5	108,5	2013	35,2
ES-M-598	49,1	49,1	2013	14,2
ES-M-673	8,1	8,1	2013	12,6
SEAL-M-351	-	-	2015	19,2
SEAL-M-428	131,7	131,7	2015	10,8
Atlanta e Oliva (BS-4)	-	-	2000	-
SEAL-M-501	-	-	2018	18,8
SEAL-M-503	0,5	0,5	2018	14,1
SEAL-M-573	-	-	2018	1,1
SEAL-M-430	-	-	2018	1,1
SEAL-M-505	0,3	0,3	2020	0,8
SEAL-M-575	0,3	0,3	2020	0,9
SEAL-M-637	4,8	4,9	2020	0,6
PAR-T-196	1,1	1,1	2021	0,2
PAR-T-215	1,1	1,1	2021	0,2
PAR-T-86	1,1	1,1	2021	0,2
PAR-T-99	1,1	1,1	2021	0,2
Total	417,4	417,5		152,1

(*) Bônus de assinatura pago pela Companhia encontra-se registrado no ativo intangível (nota explicativa 14).

Essas garantias garantem ao órgão regulador ANP o valor monetário do cumprimento das obrigações do PEM (Programa Exploratório Mínimo) da Enauta Energia assumidas através dos contratos de concessão para atividades de exploração nos blocos onde temos participação.

Em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022, a Companhia tinha R\$ 31.147, em garantia corporativa à ANP com objetivo de garantir a execução do plano de descomissionamento do Campo de Atlanta.



28. COMPROMISSOS

- Composição

Em 31 de março de 2023, o Grupo possuía compromissos contratados para fornecimento e operação de materiais e equipamentos (incluindo FPSO do Sistema Definitivo (SD)), arrendamento de embarcações, bem como compromissos junto a prestadores de serviços de consultoria técnica, com vencimentos diversos, para a campanha exploratória e de desenvolvimento conforme o seguinte cronograma financeiro sem quaisquer efeitos de ajuste financeiro no tempo:

	Compromissos (*)				Total
	2023	2024	2025	2026 em diante	
Compromissos para aquisição imobilizado (SD)	2.073.192	643.955	366.891	601.258	3.685.296
Compromissos de arrendamento	446.543	285.227	7.729	8.550	748.049
Serviços contratados	313.610	20.056	2.784	-	336.450
TOTAL	2.833.345	949.238	377.404	609.808	4.769.795

(*) Este montante representa a participação da Enauta Energia nos compromissos dos consórcios por ela operados.

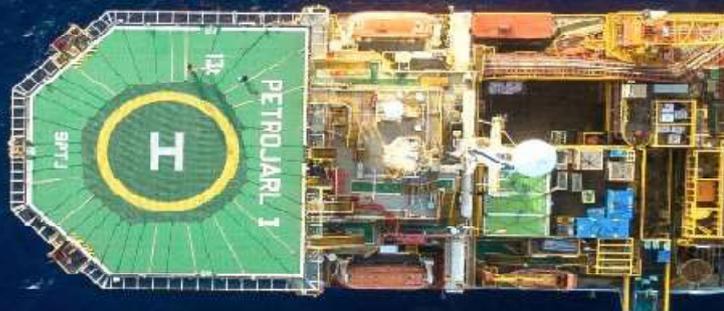
29. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

- Política Contábil

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando o Grupo for parte das disposições contratuais do instrumento.

A classificação de ativos financeiros de acordo com o CPC 48 (IFRS 9) é geralmente baseada no modelo de negócios no qual um ativo financeiro é gerenciado e em suas características de fluxos de caixa contratuais.

Todas as aquisições ou alienações normais de ativos financeiros são reconhecidas ou baixadas com base na data de negociação. As aquisições ou alienações normais correspondem a aquisições ou alienações de ativos financeiros que requerem a entrega de ativos dentro do prazo estabelecido, por meio de norma ou prática de mercado.



- Ativos financeiros

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Incluem os ativos financeiros mantidos para negociação (ou seja, adquiridos principalmente para serem vendidos no curto prazo), ou avaliados pelo valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial. Os juros, correção monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidas no resultado, como receitas ou despesas financeiras, quando incorridos. O Grupo possui equivalentes de caixa (CDB/CDI (pós-fixado) e debêntures (compromissadas), aplicações financeiras e opções de venda de óleo classificadas nesta categoria.

Custo amortizado

O ativo financeiro deve ser mensurado ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas: (a) o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais; e (b) os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

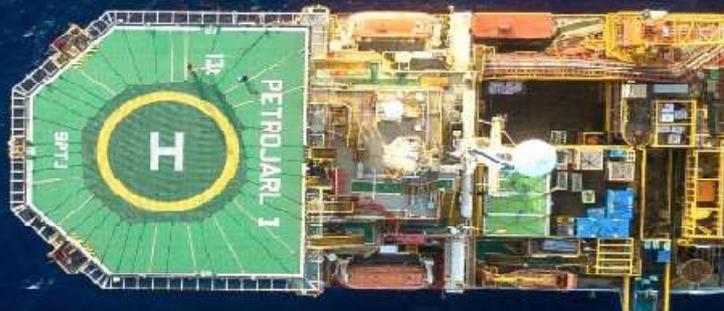
Ativo financeiro mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

O ativo financeiro deve ser mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se ambas as seguintes condições forem atendidas; (a) o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e (b) os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

Ativos financeiros são avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável no final de cada exercício. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas se, e apenas se, houver evidência objetiva da redução ao valor recuperável do ativo financeiro como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após seu reconhecimento inicial, com impacto nos fluxos de caixa futuros estimados desse ativo.

Para ativos financeiros registrados ao custo, o valor da perda por redução ao valor recuperável corresponde à diferença entre o valor contábil do ativo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontada pela taxa de retorno atual para um ativo financeiro similar.



A Companhia apura as perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (“PECLD”) das contas a receber com base na abordagem simplificada prevista no CPC 48 (IFRS 9).

O valor contábil do ativo financeiro é reduzido diretamente pela perda por redução ao valor recuperável para todos os ativos financeiros, com exceção das contas a receber, em que o valor contábil é reduzido por provisão.

Recuperações subsequentes de valores anteriormente baixados são creditadas à provisão. Mudanças no valor contábil da provisão são reconhecidas no resultado.

Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados como “passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado” ou “outros passivos financeiros ao custo amortizado”. O Grupo não possui passivos financeiros a valor justo.

Outros passivos financeiros ao custo amortizado

Os outros passivos financeiros (incluindo empréstimos) são mensurados pelo valor de custo amortizado.

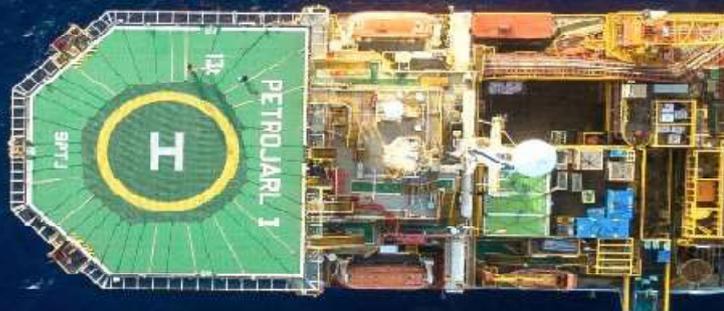
O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e alocar sua despesa de juros pelo respectivo exercício. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados (inclusive honorários pagos ou recebidos que constituem parte integrante da taxa de juros efetiva, custos da transação e outros prêmios ou descontos) ao longo da vida estimada do passivo financeiro ou, quando apropriado, por um período menor, para o reconhecimento inicial do valor contábil.

O Grupo possui empréstimos e financiamentos classificados nesta categoria.

- **Estimativas e julgamentos contábeis críticos**

O Grupo utiliza técnicas de avaliação que incluem informações que não se baseiam em dados observáveis de mercado para estimar o valor justo de determinados tipos de instrumentos financeiros, incluindo valor justo de opção de compra de ações e derivativos (operações de *hedging*). A nota oferece informações detalhadas sobre as principais premissas utilizadas na determinação do valor justo de instrumentos financeiros, bem como a análise de sensibilidade dessas premissas.

A Administração acredita que as técnicas de avaliação selecionadas e as premissas utilizadas são adequadas para a determinação do valor justo dos instrumentos financeiros e sua sensibilidade.



- **Composição**

Os principais instrumentos financeiros da Companhia são caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, caixa restrito, contas a receber, fornecedores, contas a pagar, partes relacionadas, empréstimos e financiamentos, debêntures, opções de venda de óleo, SWAPs e NDFs.

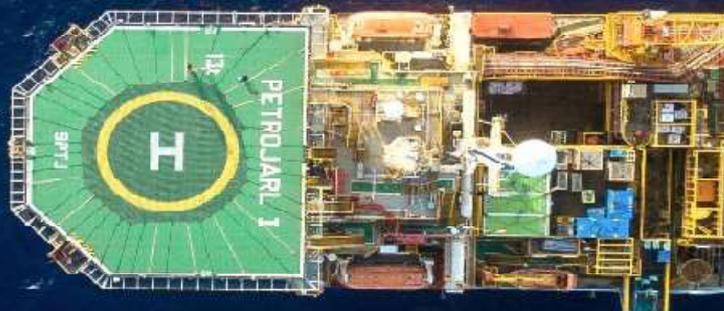
A Companhia não opera com instrumentos financeiros derivativos com propósitos de especulação, reafirmando assim o seu compromisso com a política conservadora de gestão de caixa, seja em relação ao seu passivo financeiro, seja para com a sua posição de caixa e equivalentes de caixa.

A Companhia possui uma Política de Gestão de Riscos de Mercado aprovada pelo Conselho de Administração, que visa mitigar eventos que possam afetar adversamente sua geração de caixa e flexibilidade financeira.

A Companhia adotou durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 a prática contábil do “*hedge accounting*” no registro de suas operações de opções de venda de óleo, entendendo ser esta a melhor forma de refletir em suas informações financeiras trimestrais. A compra de opção de venda de Brent estava lastreada à produção futura de óleo e desta forma foi contabilizado um instrumento de hedge do preço de venda, sem fins especulativos, em linha com a Política de Gestão de Riscos de Mercado (veja letra “F” abaixo – risco de volatilidade de preço do petróleo). Os resultados das operações de hedge foram reconhecidos diretamente no resultado do exercício no montante de R\$ 480. No período findo em 31 de março de 2023 não foi contratada operação de *hedge accounting* pela Companhia.

- **Categoria dos instrumentos financeiros**

	31/03/2023			
	Controladora		Consolidado	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Ativos financeiros				
Custo amortizado				
Caixa restrito	-	-	360.342	360.342
Caixa e depósitos bancários	54.987	54.987	917.686	917.686
Títulos e valores mobiliários	-	-	1.109.807	1.109.807
Contas a receber (i)	-	-	157.402	157.402
Partes relacionadas	-	-	144	144



	31/03/2023			
	Controladora		Consolidado	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo

Passivos financeiros

Custo amortizado				
Fornecedores (i)	5.576	5.576	838.473	838.473
Partes relacionadas	14.848	14.848	-	-
Debêntures	1.364.175	1.364.175	1.364.175	1.364.175
Empréstimos e financiamentos (ii)	-	-	18.205	18.205

	31/12/2022			
	Controladora		Consolidado	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo

Ativos financeiros

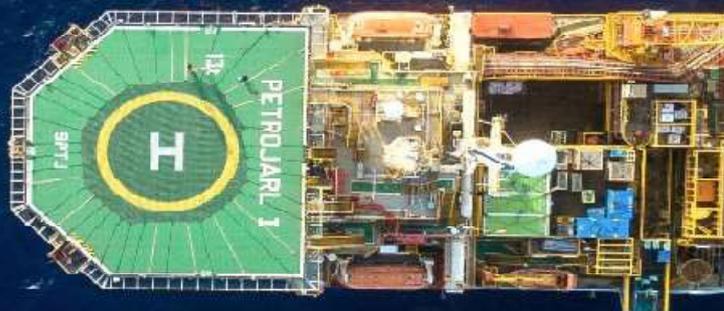
Custo amortizado				
Caixa restrito	-	-	386.648	386.648
Caixa e depósitos bancários	63.378	63.378	853.938	853.938
Títulos e valores mobiliários	-	-	1.577.856	1.577.856
Contas a receber (i)	-	-	384.781	384.781
Partes relacionadas	-	-	144	144

Passivos financeiros

Custo amortizado				
Fornecedores (i)	4.578	4.578	953.954	953.954
Partes relacionadas	15.009	15.009	-	-
Debêntures	1.297.751	1.297.751	1.297.751	1.297.751
Empréstimos e financiamentos (ii)	-	-	108.219	108.219

O CPC 46 / IFRS 13 define valor justo como o valor/preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago na transferência de um passivo em uma transação ordinária entre participantes de um mercado na data de sua mensuração. A norma esclarece que o valor justo deve ser fundamentado nas premissas que os participantes de um mercado utilizam quando atribuem um valor/preço a um ativo ou passivo e estabelece uma hierarquia que prioriza a informação utilizada para desenvolver essas premissas.

A hierarquia do valor justo atribui maior peso às informações de mercado disponíveis (ou seja, dados observáveis) e menor peso às informações relacionadas a dados sem transparência (ou seja, dados inobserváveis). Adicionalmente, a norma requer que a empresa considere todos os aspectos de riscos de não desempenho (“*non performance risk*”), incluindo o próprio crédito da Companhia, ao mensurar o valor justo de um passivo.



O CPC 40 (IFRS 7) estabelece uma hierarquia de três níveis a ser utilizada ao mensurar e divulgar o valor justo. Um instrumento de categorização na hierarquia do valor justo baseia-se no menor nível de “input” significativo para sua mensuração. Abaixo está uma descrição dos três níveis de hierarquia:

Nível 1 - os “inputs” são determinados com base nos preços praticados em um mercado ativo para ativos ou passivos idênticos na data da mensuração. Adicionalmente, a Companhia deve ter possibilidade de negociar nesse mercado ativo e o preço praticado não pode ser ajustado pela Companhia.

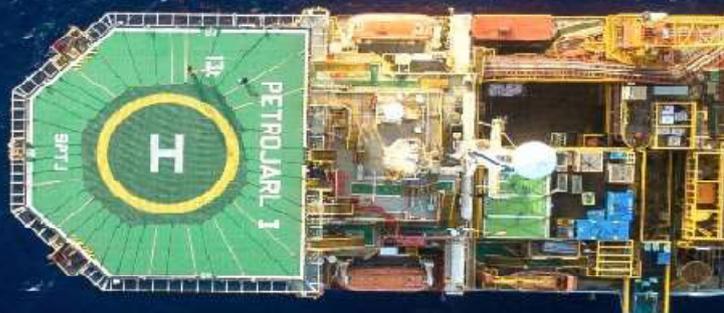
Nível 2 - Os “inputs” são outros que não sejam preços praticados conforme determinado pelo Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente. Os “inputs” do Nível 2 incluem preços praticados em um mercado ativo para ativos ou passivos similares, preços praticados em um mercado inativo para ativos ou passivos idênticos; ou “inputs” que são observáveis ou que possam corroborar na observação de dados de um mercado por correlação ou de outras formas para substancialmente toda parte do ativo ou passivo.

Nível 3 - os “inputs” inobserváveis são aqueles provenientes de pouca ou nenhuma atividade de mercado. Esses “inputs” representam as melhores estimativas da Administração da Companhia de como os participantes de mercado poderiam atribuir valor/preço a esses ativos ou passivos. Geralmente, os ativos e passivos de Nível 3 são mensurados utilizando modelos de precificação, fluxos de caixa descontados, ou metodologias similares que demandam um julgamento ou estimativa significativos.

Os valores de mercado (“valor justo”) estimados pela Administração foram determinados em sua maioria pelo nível 2 para seus principais instrumentos financeiros:

- (i) os valores relacionados aos saldos de contas a receber e fornecedores não possuem diferenças significativas ao seu valor justo devido ao giro de recebimento/pagamento destes saldos não ultrapassar 60 dias.
- (ii) as mensurações de valor justo são obtidas por meio de variáveis observáveis diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (derivados dos preços).

Na operação de combinação de negócios descrita na nota explicativa 14, a Administração na preparação do modelo de fluxo de caixa para determinação do valor justo dessa transação considerou *inputs* categorizados como Nível 3.



a) Risco de liquidez

A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, créditos aprovados para captação de empréstimos e financiamentos que julgue adequados, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais não descontados, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros. A Companhia apresenta capital circulante positivo no período findo em 31 de março de 2023 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 refletindo sua forte política de gerenciamento de liquidez.

A tabela a seguir demonstra em detalhes o vencimento dos passivos financeiros contratados:

	Controladora		
	Até 1 ano	Acima de 1 ano	Total
Fornecedores	5.576	-	5.576
Debêntures	66.744	1.297.431	1.364.175
Total	72.320	1.297.431	1.369.751

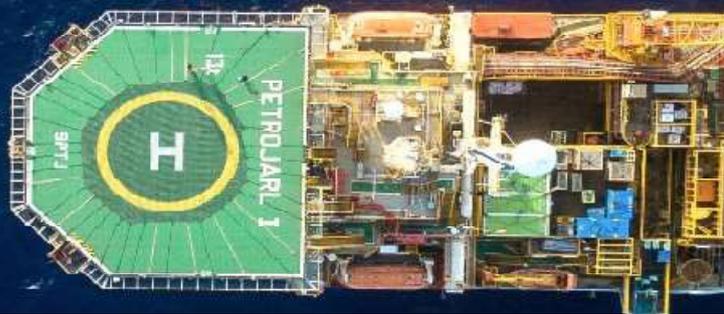
	Consolidado				
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	Até 1 ano	Acima de 1 ano	Total
Fornecedores	571.673	266.800	-	-	838.473
Debêntures	-	-	66.744	1.297.431	1.364.175
Empréstimos e financiamentos	3.049	9.156	6.000	-	18.205
Total	574.722	275.956	72.744	1.297.431	2.220.853

Arrendamento - passivo	Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022
Até um ano	418.855	467.756
De 1 a 5 anos	213.750	326.596
Após 5 anos	-	3.247
Total	632.605	797.599

- Instrumentos Derivativos

Swap:

Em 23 de dezembro de 2022 a Enauta Energia contratou instrumentos financeiros derivativos (Swap) com o objetivo de converter 76% dos recursos referentes às debêntures da primeira série para uma dívida com juros fixos em dólares, com objetivo de hedge e diversificação dos indexadores dos passivos financeiros.



O Swap foi contratado pelo valor nominal de R\$560.000 com os prazos e taxas de juros idênticos às debêntures da 1ª série, convertendo a dívida em reais com taxas de juros de IPCA + 9,8297% a.a, por uma dívida em dólar com taxa média pré-fixada de 8,885% a.a.

No período findo em 31 de março de 2023 foi reconhecida a receita financeira decorrente destes contratos no montante de R\$42.079 (R\$0 em 31 de março de 2022)

NDF:

Em 23 de dezembro de 2022 a Enauta Energia contratou instrumentos financeiros derivativos do tipo a termo, sem entrega física (NDF) como parte de sua estratégia de dolarização do caixa, com objetivo de preservar sua capacidade de investimento em dólares norte-americanos (hedge).

No período findo em 31 de março de 2023 a despesa financeira líquida reconhecida, para as operações acima foi de R\$43.018 (R\$0 em 31 de março de 2022).

Estes instrumentos financeiros derivativos não foram designados como instrumentos para *hedge accounting*.

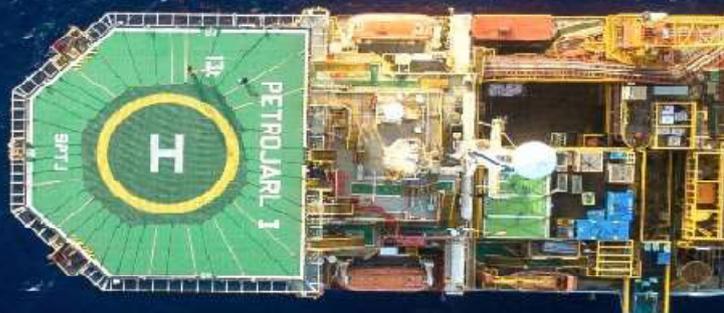
a) Risco de crédito

O risco de crédito é minimizado pelo fato de as vendas da Companhia serem realizadas basicamente à Petrobras (42% em 31 de março de 2023 e 17% em 31 de dezembro de 2022) e Shell (58% em 31 de março de 2023 e 83% em 31 de dezembro de 2022). A Administração entende que a concentração de seus negócios, pelo fato de a maior parte das transações ser com apenas dois clientes relevantes da indústria de óleo e gás, representa risco de crédito não relevante, pois historicamente não possui inadimplência ou atrasos com esses clientes. No período findo em 31 de março de 2023 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 não foram registradas perdas com créditos junto a esses dois clientes.

O risco de crédito nas operações com os consorciados e consórcios encontra-se descrito na nota explicativa 6.

b) Risco de taxa de juros

A Companhia utiliza seus recursos para gerir as suas operações bem como para garantir seus investimentos e crescimento. As aplicações financeiras são substancialmente atreladas à taxa de juros CDI pós-fixada, enquanto parcela dos empréstimos e financiamentos estão atrelados à TJLP.



Análise de sensibilidade para a taxa de juros

	Saldo em 31/12/2022	Risco	Cenário Provável (a)
Operação:			
CDI anual em 31 de março de 2023	3,16%		
Caixa restrito em 31 de março de 2023	360.342		
Taxa anual estimada do CDI			2,37%
Caixa restrito - estimado em 31 de dezembro de 2023		Redução do CDI	368.882
Rentabilidade sobre o caixa restrito - estimado em 31 de dezembro de 2023			8.540

(a) Cenário provável da taxa de juros CDI para o exercício a findar em 31 de dezembro de 2023, de acordo com o site do BACEN no dia 20 de abril de 2023 estressado por uma redução de 25%.

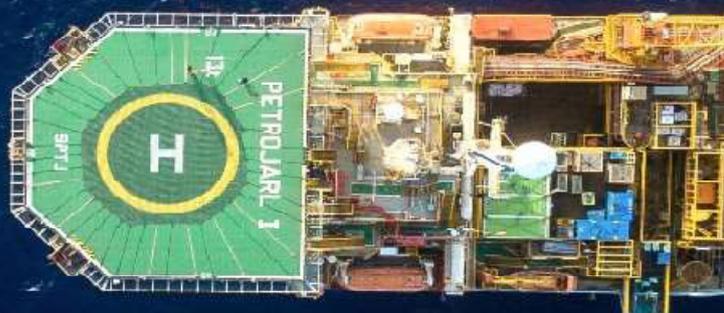
Operação	Saldo em 31/03/2023	Risco	Cenário provável (a)
TJLP em 31 de março de 2023	7,37%		
Empréstimos e financiamentos: FINEP (*)	9.564		
Empréstimos e financiamentos: Taxa estimada da TJLP			9,21%
Resultado financeiro estimado em 31 de dezembro de 2023		Alta da TJLP	881
Empréstimos e financiamentos- estimado em 31 de dezembro de 2023			10.445

(a) Conforme site do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) em 20 de abril de 2023, estressado por um aumento de 25%.

(*) Valor refere-se somente à parcela do Subcrédito B do empréstimo da FINEP conforme divulgado na nota explicativa 17.

c) Risco de taxa de câmbio

Esse risco é basicamente proveniente da redução da taxa de câmbio sobre as transações em moeda estrangeira.



Análise de sensibilidade para a taxa de câmbio

A tabela de sensibilidade abaixo diz respeito a uma valorização do dólar norte-americano em relação ao Real e o impacto sobre transações indexadas em dólar norte-americano nos contratos de arrendamento da Companhia.

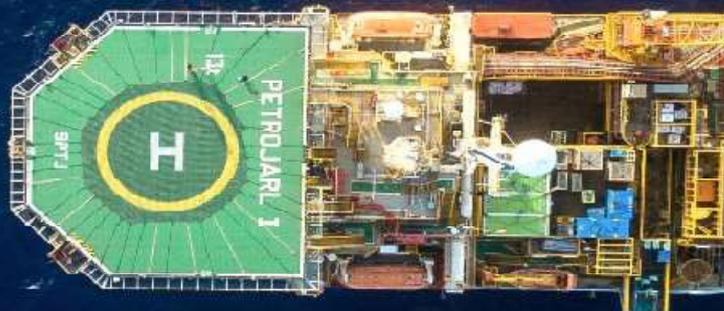
	Risco	Consolidado	
		Cenário provável (a)	
		Saldo em US\$	Saldo em R\$
Dólar efetivo em 31 de março de 2023 (R\$5,0804)			
<u>Operação</u>			
	Aumento do US\$		
Contratos de arrendamentos – passivo		124.519	632.605
Fornecedores estrangeiros		118.172	600.362
NDF		(8.467)	(43.018)
Taxa anual estimada do dólar			6,55
Contratos de arrendamento e fornecedores em 31 de dezembro de 2023			1.534.164
Efeito no resultado financeiro em 31 de dezembro de 2023			(344.215)

(a) Cenário provável da taxa de câmbio para o exercício a findar em 31 de dezembro de 2023, de acordo com o relatório Focus em 20 de abril de 2023, emitido pelo Banco Central do Brasil, estressado por um aumento de 25% do dólar projetado.

d) Risco de volatilidade de preço do petróleo

O risco de volatilidade de preço do petróleo é proveniente da oscilação dos preços do petróleo no mercado internacional.

O risco protegido considera possível baixa no preço do Brent (índice balizador do preço de referência do petróleo vendido pela Companhia), negociados em USD na ICE (*International Exchange Futures*) sobre a produção futura estimada e altamente provável mensurada em barris de petróleo. O risco é mensurado pela expectativa futura de baixa nos valores das cotações do barril de Brent, com base na expectativa de receita para o período de cobertura do hedge. De acordo com fontes externas de mercado, a expectativa do preço do Brent em 31 de dezembro de 2023 é de US\$ 76,81, na data-base de 31 de março de 2023.



Relação econômica:

O objeto de hedge está exposto à variação da cotação do barril de óleo (petróleo cru – Brent), as opções de vendas realizadas para um volume de produção futura, que garantem um valor mínimo de preço de venda para o volume contratado, de modo a proteger e gerar previsibilidade para os resultados da Companhia, assim como seu fluxo de caixa.

Efetividade:

A Companhia utiliza o método de *critical terms match* para fins de avaliação de efetividade, sendo a parcela inefetiva (caso houver) registrada diretamente em conta de resultado financeiro.

Tal metodologia consiste em comparar os principais aspectos do instrumento de hedge com o item/objeto de hedge, tais como: data, nocional, vencimento, quantidade de barris. Se tais aspectos forem os mesmos, então as mudanças no valor justo e fluxos de caixa atribuídos ao risco *hedgado* poderão ser mutualmente compensados, demonstrando assim que o hedge é altamente efetivo.

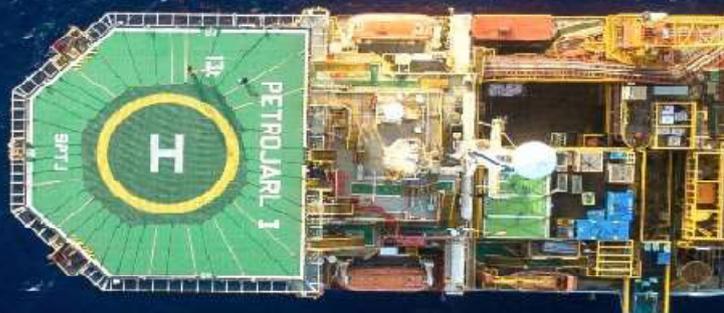
Em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022 não há instrumento financeiro derivativo contratado para proteção da volatilidade do preço do petróleo.

30. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Um instrumento patrimonial é qualquer contrato que evidencie uma participação residual no ativo de uma entidade após a dedução de todos os seus passivos. Instrumentos patrimoniais emitidos pela Companhia são reconhecidos quando os recursos são recebidos, líquidos dos custos diretos de emissão. Esses custos são reconhecidos líquidos dos efeitos tributários aplicáveis.

A recompra dos próprios instrumentos patrimoniais da Companhia é reconhecida e deduzida diretamente no patrimônio líquido (ações em tesouraria). Nenhum ganho ou perda é reconhecido no resultado resultante da compra, venda, emissão ou cancelamento dos próprios instrumentos patrimoniais da Companhia.

Conforme artigo 30 da Lei nº 12.973/2014, as subvenções para investimento, inclusive mediante isenção ou redução de impostos, concedidas como estímulo à implantação ou expansão de empreendimentos econômicos e as doações feitas pelo poder público não serão computadas na determinação do lucro real, desde que seja registrada em reserva de lucros a que se refere o art. 195-A da Lei nº 6.404/1976, e alterações posteriores, que somente poderá ser utilizada para: (i) Absorção de prejuízos, desde que anteriormente já tenham sido totalmente absorvidas as demais Reservas de Lucros, com exceção da Reserva Legal; ou (ii) Aumento do capital social. Na hipótese do inciso I do caput, a pessoa jurídica deverá recompor a reserva à medida que forem apurados lucros nos períodos subsequentes.



- **Composição**

- i. **Capital social**

O capital social integralizado da Companhia em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022 é de R\$ 2.078.116, dividido em 265.806.905 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, líquido do montante de R\$ 57.380 dos custos com emissão de ações. A composição do capital social realizado em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022 é a seguinte:

Acionista	31/03/2023		31/12/2022	
	Nº de ações Ordinárias	Nº de ações Ordinárias	Nº de ações Ordinárias	% de Participação
Queiroz Galvão S.A.	167.459.291	63,0%	167.459.291	63,0%
Quantum FIA	18.606.588	7,0%	18.606.588	7,0%
Ações em circulação	76.919.015	28,9%	76.880.351	28,7%
Ações em tesouraria (*)	2.331.677	0,9%	2.376.841	1,0%
Administradores	490.334	0,2%	483.834	0,3%
Total	265.806.905	100,0%	265.806.905	100,0%

(*) Vide nota explicativa 31.

- ii. **Resultado líquido por ação**

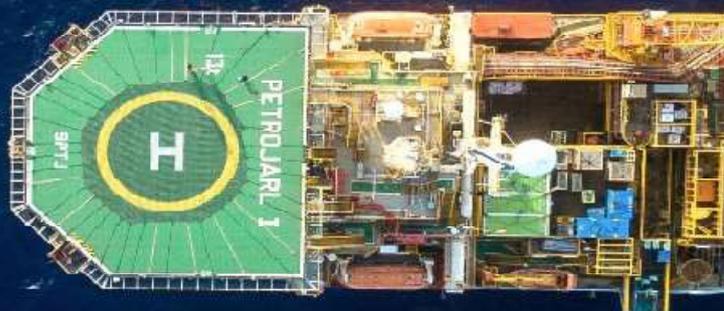
Política contábil

Resultado por ação

O lucro ou prejuízo líquido por ação básico é computado pela divisão do lucro ou prejuízo líquido pela média ponderada de ações ordinárias em poder dos acionistas, excluindo as ações mantidas em tesouraria.

O lucro líquido ou prejuízo líquido por ação diluído é computado ajustando-se o lucro ou prejuízo líquido atribuível aos titulares de ações ordinárias da Companhia, bem como o número médio ponderado de ações totais em poder dos acionistas para refletir os efeitos de todas as ações ordinárias potenciais diluidoras. Não há outro instrumento diluidor, além do plano de opções de ações.

Os instrumentos de participação que serão ou poderão ser liquidados em ações da Companhia são incluídos no cálculo apenas quando sua liquidação tem um impacto de diluição sobre o resultado por ação.



31/03/2023 31/12/2022

Lucro (prejuízo) básico por ação

Numerador:

Resultado do período 118.444 (98.241)

Denominador (em milhares de ações):

Média ponderada da quantidade de ações ordinárias 263.475 263.116

Resultado básico por ação ordinária 0,45 (0,37)

31/03/2023 31/12/2022

Lucro diluído por ação

Numerador:

Resultado do período 118.444 (98.241)

Denominador (em milhares de ações):

Média ponderada da quantidade de ações ordinárias 263.475 263.116

Ações diluidoras -

Resultado diluído por ação ordinária 0,45 (*)

(*) Não aplicável pelo efeito anti diluidor

iii. Plano de outorga de opções de compra de ações

- Política contábil

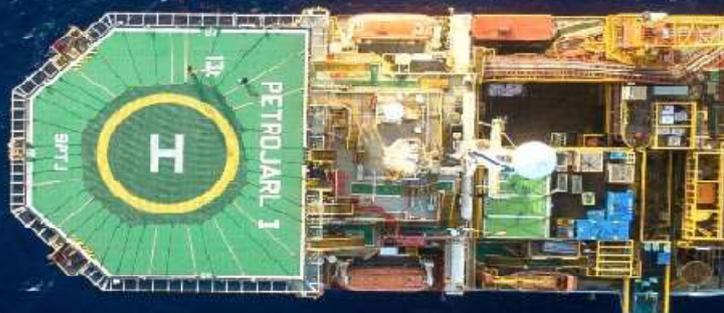
A remuneração baseada em ações para empregados, a ser liquidada com instrumentos patrimoniais, é mensurada pelo valor justo na data da outorga.

O valor justo das opções concedidas determinado na data da outorga é registrado como despesa no resultado do exercício durante o prazo no qual o direito é adquirido, com base em estimativas da Companhia sobre quais opções concedidas serão eventualmente adquiridas, com correspondente aumento do patrimônio líquido (“plano de opção de ações”).

- Composição

O Conselho de Administração, no âmbito de suas funções e em conformidade com o Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, aprovou a outorga de opções de compra de ações ordinárias para administradores e executivos da Companhia. As opções, referentes ao ano de 2016 poderão ser exercidas em até 7 anos após a data da concessão.

O valor justo das opções de compra de ações foi estimado na data de concessão utilizando-se o modelo binomial de precificação no montante de R\$1,14 para o Plano de 2016.



As reuniões do Conselho de Administração e as premissas utilizadas no modelo de precificação estão relacionadas a seguir:

Data da reunião do Conselho de Administração	Plano 2016 23/02/2016
Total de opções concedidas e outorgadas	2.334.915
Preço de exercício da opção	R\$4,88
Valor justo da opção na data da concessão	R\$1,14
Volatilidade estimada do preço da ação	33,86%
Dividendo esperado	3,59%
Taxa de retorno livre de risco	7,25%
Prazo de exercício da opção (em anos)	7

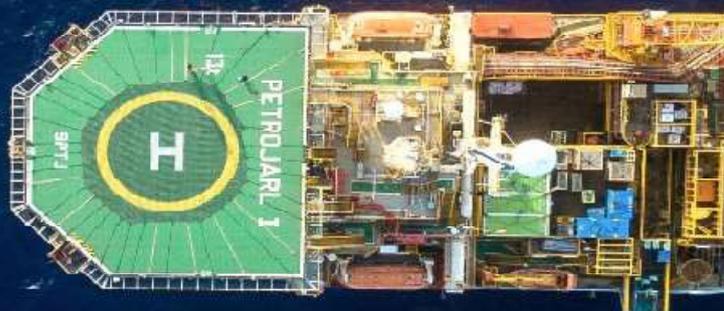
A volatilidade estimada foi definida a partir da volatilidade histórica para uma amostra compatível com o prazo da opção. Sendo a ENAT3 uma ação recentemente pública na época da determinação da volatilidade com histórico de preço limitado a quatro anos anteriores à data da outorga, a volatilidade foi estimada a partir das séries de retornos mensais da ENAT3 e de outra ação comparável no período de 7 anos.

Para compatibilizar os dados das empresas comparáveis que, no entanto, se distinguem em matéria de alavancagem e risco, foi usada a relação entre a volatilidade de ENAT3 e PETR4.

Como o modelo de avaliação adota o numerário INPC, a volatilidade esperada deve ser a volatilidade do preço da ação deflacionado por INPC, que é obtida a partir da série de retornos nominais das ações deduzidas das respectivas variações mensais do INPC.

A movimentação das opções de ações existentes no período de 31 de março de 2023 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 está apresentada a seguir:

	Opções de ações
Opções em circulação em 31 de dezembro de 2021	358.979
Exercício de opções em 2022	<u>(313.815)</u>
Opções em circulação em 31 de dezembro de 2022	45.164
Exercício de opções em 2023	<u>(45.164)</u>
Opções em circulação em 31 de março de 2023	=



O intervalo de preços de exercício e a maturidade média das opções em circulação, assim como os intervalos de preços de exercício para as opções exercíveis no período findo em 31 de dezembro de 2022 estão sumarizadas abaixo:

Plano	Opções em circulação em		Maturidade em anos	Preço de exercício	Opções exercíveis em		Preço de exercício médio (*)
	31/03/23	31/12/22			31/03/23	31/12/22	
2016	-	45.164	7	4,88	-	45.164	6,61

(*) Atualizado anualmente pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (“INPC”).

Os saldos de plano de opção de ações no período findo em 31 de março de 2023 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 registrados no patrimônio líquido é de R\$0 e R\$29.869, respectivamente.

O valor de R\$29.707 registrado em 31 de março de 2023 refere-se ao ganho obtido referente a diferença entre o valor justo da ação e o preço de realização das ações do beneficiário.

As opções garantem ao beneficiário o direito de compra das ações, não havendo nenhum pagamento em caixa pela Companhia. Durante o período findo em 31 de março de 2023, foram exercidas opções referentes ao Plano de 2016, pelo preço médio de R\$6,61.

31. AÇÕES EM TESOURARIA

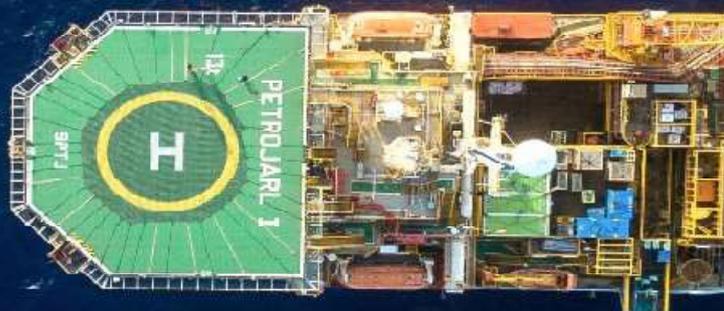
- Política Contábil

Instrumentos patrimoniais próprios que são readquiridos são reconhecidos ao custo e deduzidos do patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento dos instrumentos patrimoniais próprios do Grupo. Os montantes pagos ou recebidos devem ser contabilizados diretamente no patrimônio.

- Composição

A Companhia autorizou o programa de recompra de ações ordinárias de sua emissão, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, para manutenção em tesouraria e posterior cancelamento ou alienação com vistas à implementação do Programa de Outorga de Opção de Compra de Ações dos anos de 2011 a 2016.

Plano	Data de autorização de recompra	Volume recomprado
Plano 2011	24/04/2012	1.097.439
Plano 2012	09/07/2012	2.491.517
Plano 2013	06/05/2013	2.120.319
Plano 2014	24/02/2014	2.245.357



A posição das ações em tesouraria é como segue abaixo:

	Quantidade de Ações ordinárias (*)	Valor - R\$mil
Saldo em 31 de dezembro de 2022	2.376.841	24.205
Realização de opção de ações no primeiro trimestre de 2023	(45.164)	(460)
Saldo em 31 de março de 2023	<u>2.331.677</u>	<u>23.745</u>

(*) Quantidade de ações.

Custo médio histórico na aquisição das ações em tesouraria (por ação) é de R\$ 10,18.

Valor de mercado das ações em tesouraria

O valor de mercado das ações ordinárias em tesouraria em 31 de março de 2023:

Quantidade de ações em tesouraria	2.331.677
Cotação por ação na B3 em R\$ em 31 de março de 2023	11,33
Valor de mercado	<u>26.418</u>

As ações em tesouraria são contabilizadas com base no custo de aquisição.

A quantidade de ações em tesouraria em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022 representa 0,9% do total de ações ordinárias emitidas pela Companhia.

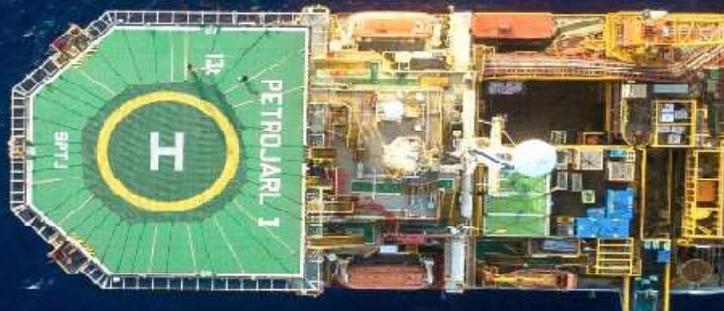
32. SEGUROS

• Composição

A Companhia e suas controladas mantêm seguros para cobertura de risco sobre seus ativos imobilizados e responsabilidade civil.

As principais apólices vigentes e importâncias seguradas em 31 de dezembro de 2022 são demonstrados a seguir:

Modalidade	Data de vigência		Importâncias Seguradas 31/03/2023
	Início	Vencimento	
Energy Package	30/12/22	30/06/24	6.362.816
Charterer Liability	20/02/23	20/02/24	2.032.160
Patrimonial	21/07/22	21/07/23	14.571
D&O	29/03/23	29/03/24	140.000



Modalidade	Data de vigência		Importâncias Seguradas
	Início	Vencimento	31/03/2023
Proteção e indenização	20/02/23	20/02/24	2.540.200
Risco de construção	14/03/22	31/03/24	2.730.194
RC Empregador	21/02/23	21/02/24	10.161
Total			13.830.102

33. PLANO DE BENEFÍCIOS DE APOSENTADORIA

- Composição

A Enauta Energia, controlada direta, possui um plano de previdência privada, por adesão, sendo elegíveis todos os funcionários e administradores. Trata-se de um plano com contribuição definida, com valor até 12% do salário mensal por parte do funcionário, e contrapartida de até 6,5% por parte da empresa, conforme nível hierárquico. O plano é administrado pela Bradesco Vida e Previdência com dois tipos de regime de tributação, progressivo e regressivo. Quando os empregados deixam o plano antes do exercício de carência o valor já pago pela Companhia é depositado em um fundo inominado que poderá ser utilizado para quitação de outras obrigações da Companhia referentes a planos de previdência. A única obrigação da Companhia em relação ao plano de aposentadoria é fazer as contribuições específicas.

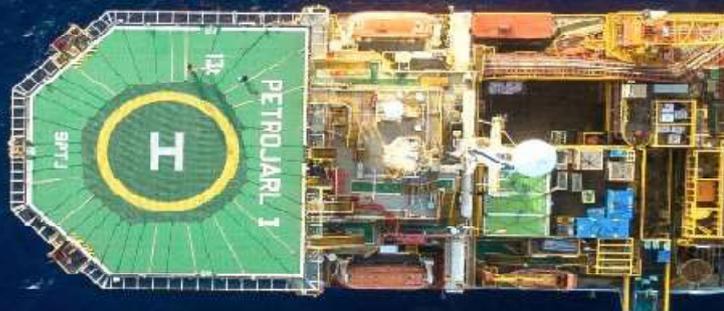
A despesa é reconhecida na demonstração do resultado e refere-se a contribuições pagas conforme alíquotas especificadas pelas regras desse plano.

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2023 a 31/03/2023	01/01/2022 a 31/03/2022	01/01/2023 a 31/03/2023	01/01/2022 a 31/03/2022
Previdência privada	(29)	(26)	(464)	(367)
Total	(29)	(26)	(464)	(367)

34. INFORMAÇÕES ADICIONAIS AOS FLUXOS DE CAIXAS

As movimentações patrimoniais que não afetaram os fluxos de caixa da Companhia são:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022
Investimento – contraprestação Barra Energia	-	871	-	-
Plano de opção de ações	161	-	-	-
Adições de contratos - arrendamento	-	-	-	1.824
Atualizações de contratos arrendamento	-	-	31.356	531.259
Transferência de Imobilizado para arrendamento	-	-	-	14.006



	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022
Capitalização juros debêntures	-	-	33.277	-
Ações em tesouraria – reserva de capital	-	-	161	-
Amortização (Estoques)	-	-	25.562	10.930
Provisão de abandono – incremento	-	-	-	24.369
Provisão de abandono – atualização cambial	-	-	24.634	139.369
Fornecedor de imobilizado	-	-	486.258	174.513

35. EMISSÃO E ARQUIVAMENTO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

As informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas foram autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração em 8 de maio de 2023 e autorizadas para arquivamento junto à CVM no dia 10 de maio de 2023.

36. EVENTOS SUBSEQUENTES

a) Distrato de acordo de acionistas

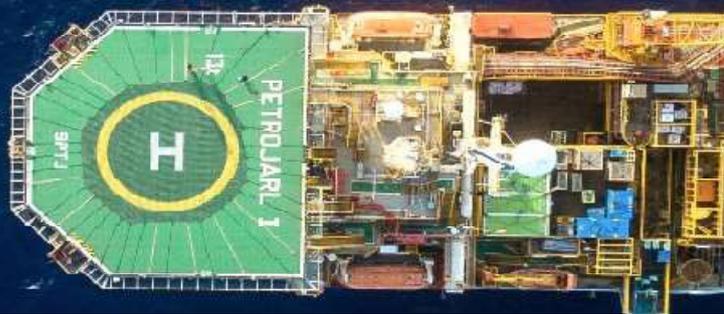
Em 3 de abril de 2023 a Companhia recebeu correspondência do seu acionista controlador, Queiroz Galvão S.A., informando que foi distratado o acordo de acionistas celebrado com o Quantum Fundo de Investimento em Ações em 25 de julho de 2019.

Como consequência do distrato do acordo de acionistas, o controle societário da Companhia passa, a partir dessa data, a ser exercido unicamente pela Queiroz Galvão S.A., detentora de 63% (sessenta e três por cento) do capital votante e total da Companhia, sem que haja, contudo, alteração na forma do exercício do controle sobre a Companhia.

b) Atualizações sobre produção no Campo de Atlanta

Em 17 de abril de 2023 a Companhia informou através de Fato Relevante que a produção do poço 7-ATL-2HP-RJS (“2HP”) do Campo de Atlanta foi retomada, após a instalação da nova bomba no leito marinho.

Em 25 de abril de 2023 a Companhia informou a interrupção temporária da produção do Campo de Atlanta. A produção dos poços 7-ATL-4H-RJS (“4H”) e 7-ATL-5H-RJS (“5H”) foi retomada na mesma data e no dia 27 de abril de 2023 a produção do poço 4H foi novamente interrompida.



Em 02 de maio de 2023 a Companhia informou, após avaliações da área técnica, que os poços 2HP e 4H tiveram a produção interrompida por falhas no sistema de bombeio. A Companhia irá priorizar o retorno da produção do 4HB, através da bomba reserva, previsto para ocorrer no mês de junho, após a parada programada. A retomada da produção do 2HP deverá acontecer no quarto trimestre de 2023.

O poço 7-ATL-2HP-RJS (“2HP”) permanece inoperante, e deverá ter a sua bomba substituída por uma bomba reserva, com retorno da produção previsto para o mês de junho, após a parada programada.

Em 07 de maio, a Companhia divulgou que a proprietária e operadora do FPSO Petrojarl I, realizará uma manutenção preventiva na planta de processo do FPSO, com a consequente interrupção da produção, por cerca de 30 dias. Neste período, a Enauta e a operadora do FPSO anteciparão serviços da parada obrigatória inicialmente planejada para o mês de agosto.

c) Retorno da produção do poço 2HP do Campo de Atlanta

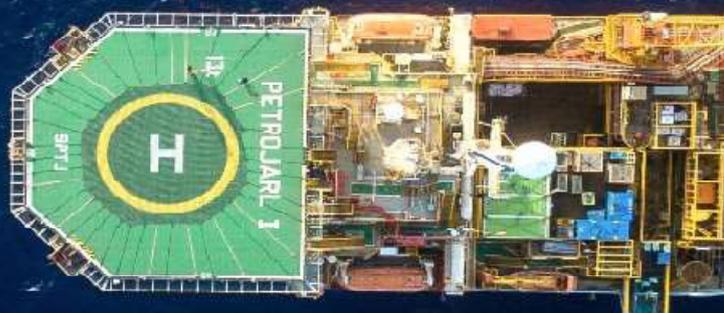
Em 17 de abril de 2023 a Companhia informou através de Fato Relevante que a produção do poço 2HP do Campo de Atlanta foi retomada, após a instalação da nova bomba no leito marinho.

d) Distribuição de dividendos

Conforme deliberação da Assembleia Geral Ordinária realizada em 28 de abril de 2023, serão distribuídos dividendos relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022 no valor total de R\$ 39.515, equivalente ao montante de R\$ 0,1500000 por ação ordinária, fazendo jus a tais dividendos a totalidade das 263.475.228 ações de emissão da Companhia, já excluídas as 2.331.677 ações mantidas em tesouraria. Os dividendos serão pagos tendo como base a posição acionária de 28 de abril de 2023 e, a partir de 02 de maio de 2023, inclusive. O pagamento dos dividendos será efetuado no dia 15 de maio de 2023.

e) Créditos tributários

Em 20 de abril a Enauta Petróleo e Gás recebeu e contabilizou naquela data a restituição de créditos tributários de IRPJ e CSLL referentes ao ano de 2021 no valor de R\$24.286, reconhecida como outras receitas operacionais.



f) Proteção preço de venda

Em maio de 2023 a Enauta Energia contratou instrumento visando a proteção de vendas futura de 1.332 mil barris de óleo para o período de setembro a dezembro de 2023.

Neste instrumento o preço mínimo do barril foi fixado em USD65,00 por barril e o custo desta operação foi de USD 7.461 mil (equivalentes a R\$37.905 em 31 de março de 2023).

g) Poço 7-ATL-7H-RJS

Questões operacionais ocorridas durante a campanha do poço 7-ATL-7H-RJS (“7H”) levaram à necessidade de interrupção das atividades de perfuração e consequente abandono do mesmo. Os custos incorridos até este momento, de aproximadamente US\$ 10 milhões, serão reconhecidos no resultado da Companhia no segundo trimestre de 2023 observando a data de competência do acontecimento. A Companhia já iniciou a perfuração de um novo poço, denominado 7-ATL-7HA-RJS (“7HA”), sem alteração no cronograma e no orçamento previstos do projeto SD. As licenças do IBAMA e da ANP permanecem as mesmas.

37. MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO

Conselho de Administração

Antonio Augusto de Queiroz Galvão
José Alberto de Paula Torres Lima
Leduvy de Pina Gouvêa Filho
Lincoln Rumenos Guardado
Luiz Carlos de Lemos Costamilan
Pedro Rodrigues Galvão de Medeiros
Ricardo de Queiroz Galvão

Controller e Contador responsável

Sabrina de Brito Ramalhoto
CRC / RJ – 112432/O

Leonardo Sodrê de Souza
CRC / RJ-127160/O-8

Diretoria

Décio Fabricio Oddone da Costa
CEO

Paula Vasconcelos da Costa Corte-Real
CFO e Dir. Relações com Investidores

Carlos Ferraz Mastrangelo
Diretor de Operações



DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS -
PARA FINS DO ARTIGO 27, § 1º, INCISO VI DA RESOLUÇÃO CVM 80/22

Declaramos, na qualidade de diretores da ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A., sociedade anônima com sede na Avenida Almirante Barroso, nº 52, sala 1301 (parte), Centro, Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, inscrita no CNPJ/MF sob nº 11.669.021/0001-10 (“Companhia”), nos termos do inciso VI do parágrafo 1º artigo 27 da Resolução nº 80, editada pela Comissão de Valores Mobiliários em 29 de março de 2022, que revimos, discutimos e concordamos com as informações financeiras trimestrais da Companhia relativas ao período findo em 31 de março de 2023.

Rio de Janeiro, 08 de maio de 2023.

A handwritten signature in black ink, appearing to read "Décio".

Décio Fabricio Oddone da Costa
Diretor Presidente

A handwritten signature in black ink, appearing to read "Paula Costa".

Paula Vasconcelos da Costa Corte-Real
Diretora Financeira e de Relações com Investidores

A handwritten signature in black ink, appearing to read "carlos mastrangelo".

Carlos Ferraz Mastrangelo
Diretor de Operações



DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES REFERENTES ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS - PARA FINS DO ARTIGO 27, § 1º, INCISO V DA RESOLUÇÃO CVM 80/22

Declaramos, na qualidade de diretores da ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A., sociedade anônima com sede na Avenida Almirante Barroso, nº 52, sala 1301 (parte), Centro, Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, inscrita no CNPJ/MF sob nº 11.669.021/0001-10 (“Companhia”), nos termos do inciso V do parágrafo 1º artigo 27 da Resolução nº 80, editada pela Comissão de Valores Mobiliários em 29 de março de 2022, que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes da Companhia referentes às informações financeiras trimestrais da Companhia relativas ao período findo em 31 de março de 2023.

Rio de Janeiro, 8 de maio de 2023.

A handwritten signature in black ink, appearing to read "Décio".

Décio Fabricio Oddone da Costa
Diretor Presidente

A handwritten signature in black ink, appearing to read "Paula Costa".

Paula Vasconcelos da Costa Corte-Real
Diretora Financeira e de Relações com Investidores

A handwritten signature in black ink, appearing to read "carlos mastrangelo".

Carlos Ferraz Mastrangelo
Diretor de Operações